

RELATÓRIO & CONTAS

ANO - 2021



ESTRUTURA DO RELATÓRIO

- Mensagem do Provedor
- Órgãos Sociais
- Estruturas Organizativas
- Relatório
- Peças Finais de Apresentação de Contas
- Relatório do Conselho Fiscal
- Certificação Legal de Contas

Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO	10
TERCEIRA IDADE.....	11
1. Lar Nossa Senhora da Conceição (ERPI)	11
2. Centro de Dia (CD)	15
3. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	16
JUVENTUDE	22
4. Lar Maria Viana (CAR).....	23
INFÂNCIA E EDUCAÇÃO	31
5. Creche.....	31
6. Pré-Escolar.....	33
AÇÃO SOCIAL.....	36
7. Rendimento Social de Inserção (RSI).....	36
8. Programa de Emergência Alimentar (PEA) – Cantina Social	42
SAÚDE.....	46
9. Hospital Agostinho Ribeiro – HAR.....	46
SERVIÇOS.....	67
10. Departamento de Sistemas de Informação (DSI)	67
11. Unidade de Nutrição e Alimentação – UNA.....	69
12. Serviços Administrativos (SA).....	73
13. Serviços Farmacêuticos (SF)	75
14. Serviço de Aproveitamento, Gestão e Manutenção de Equipamentos (SAGME).....	76
15. Recursos Humanos (RH).....	77
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	80
EVENTOS POSTERIORES A 31/12/2021	89
Processo de Acreditação/Certificação do Hospital Agostinho Ribeiro	89
Novos acordos assinados.....	89
CONSIDERAÇÕES FINAIS	89

Siglas

ARSN – Administração Regional de Saúde do Norte

CAR – Casa de Acolhimento Residencial

CD – Centro de Dia

CMVMC – Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

EBIT – Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)

EBITDA – Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

FSE – Fornecimentos e Serviços Externos

HAR – Hospital Agostinho Ribeiro

LIJ – Lar de Infância e Juventude

LMV – Lar Maria Viana

LNSC – Lar Nossa Senhora da Conceição

MCDT – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutico

PEA – Programa de Emergência Alimentar

RH – Recursos Humanos

RLE – Resultado Líquido do Exercício

RSI – Rendimento Social de Inserção

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

SCMF – Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras

SF - Serviços Farmacêuticos

SNS – Serviço/Sistema Nacional de Saúde

UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados

UC – Unidade de Convalescença

UMDR – Unidade de Média Duração e Reabilitação

ULDM – Unidade de Longa Duração e Manutenção



Caros Irmãos

Não sendo expectável, o ano de 2021 ficou mais uma vez marcado pela pandemia provocada pela COVID 19.

Quando pensávamos que não passaria do ano de 2020, eis que no ano de 2021 somos confrontados com uma situação idêntica á que tínhamos passado e em alguns momentos até pior.

Apesar da experiência já vivida, foram mais momentos difíceis para gerir. A insegurança inicial dos doentes, funcionários e colaboradores, faziam antever mais um ano complicado a vários níveis.

Com um cenário macroeconómico desfavorável, tivemos que fazer das fraquezas forças para conseguir melhorar a dinâmica registada no ano anterior, tentando-a aproximar do ano de 2019. Trabalhamos com esse objetivo, mesmo sabendo que seria difícil face à situação sanitária que atravessávamos e que nos colocava permanentes dúvidas quanto ao comportamento das entidades e pessoas.

Conscientes que o ano de 2021 era extremamente importante para garantir a sustentabilidade financeira da Instituição, a partir do segundo trimestre colocámos o medo de lado e retomámos a atividade normal, admitindo que poderíamos ter que abrandar ou parar por falta de recursos. Felizmente, apesar do cansaço psicológico generalizado, a coragem e a resiliência de todos, fez com que fosse possível colocar os serviços a funcionar normalmente, havendo apenas a registar um breve período de encerramento das valências de Creche e Pré-Escolar. Com alguns casos positivos nos utentes e nos recursos humanos retomamos a nossa estratégia e fomos à procura de soluções que nos permitissem atingir os objetivos preconizados no plano de atividades e no orçamento.

Mais uma vez, a equipa de recursos humanos de que dispomos foi fundamental para o equilíbrio produtivo e financeiro que necessitávamos. Não virando a cara à luta, manifestaram sempre total disponibilidade para, independentemente da sua categoria profissional, poderem fazer parte do plano de recuperação que tínhamos encetado.

Hoje, sentimo-nos mais confiantes, mais realizados, mais convencidos de que valeu a pena acreditar no potencial que temos dentro da Instituição.

Apesar disso, não conseguimos concretizar alguns dos objetivos que tínhamos definidos. O investimento previsto na ampliação e remodelação do Hospital Agostinho Ribeiro não se iniciou e a conclusão das obras em curso sofreram um atraso significativo. Ajustamos os projetos e por isso investimos mais que o previsto inicialmente, melhorando os equipamentos e a sua funcionalidade.

Quanto aos resultados obtidos, à frente neste relatório serão dissecados. Estamos satisfeitos com o conseguido, mas, como temos referido, não vamos adormecer à sombra dos mesmos.

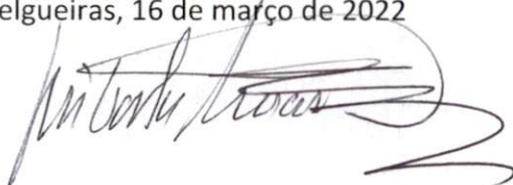
Deixo aqui uma palavra de agradecimento a todas as entidades que, de uma forma ou de outra, se envolveram neste projeto. Sem o apoio delas, não seria possível contornar tantos problemas.

Aos Órgãos Sociais da Instituição e aos Irmãos deixamos um agradecimento por confiarem em nós e no trabalho que desenvolvemos, apesar de todas as adversidades.

Finalmente, um agradecimento especial a todos os funcionários e colaboradores por terem acreditado que era possível sustentar este projeto. O trabalho deles fez-nos acreditar que vale a pena o enorme esforço que é feito no dia-a-dia para tornar esta Instituição uma referência a nível regional e nacional.

A todos, muito obrigado.

Felgueiras, 16 de março de 2022

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'António Loucas', with a large, stylized flourish extending from the end of the signature.

Orgãos Sociais



- **Presidente** - Ernesto Augusto Rodrigues
- **Vice-Presidente** - Estela da Graça Magalhães dos Reis
- **Secretário** - Fernando Alberto Torres Moreira

Mesa Administrativa

- **Provedor** - José da Costa Martins
- **Vice - Provedor** - António Meira Rodrigues
- **Secretário** - José Julio Silva Pereira
- **Tesoureiro** - Fernando Valdemar Rodrigues Lima
- **Vogal** - Antonio Fernando Pereira Rangel Pinho

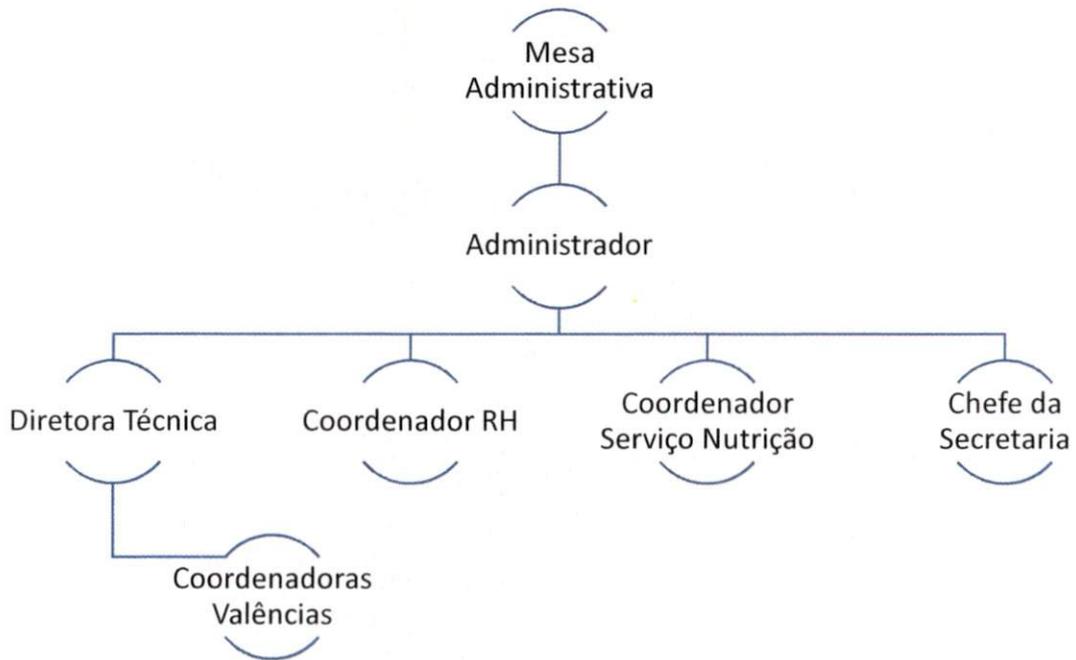
- **Suplente** - Bernardino Rui Teixeira Marinho
- **Suplente** - Fernando Ribeiro Marinho

Conselho Fiscal

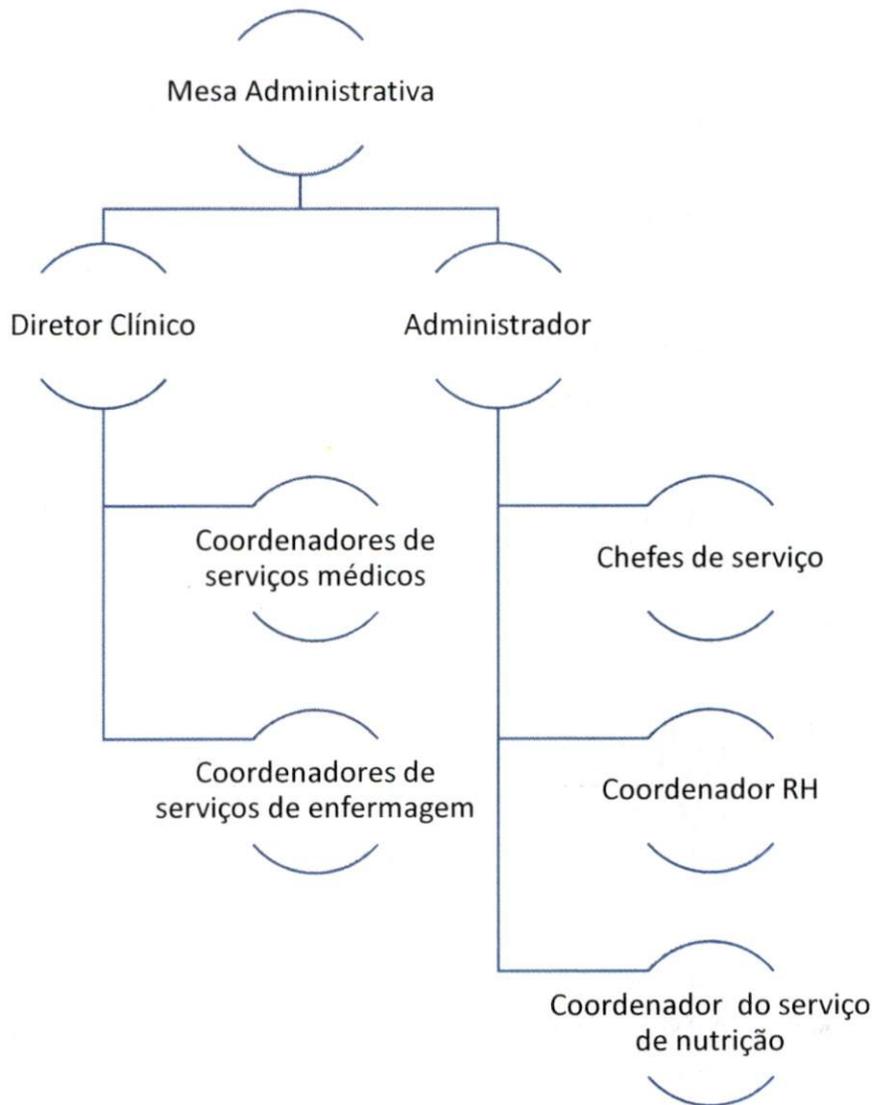
- **Presidente** - Carlos Manuel Sousa Félix
- **Vice - Presidente** - Paulo Jorge Teixeira de Carvalho Júlio
- **Secretário** - António Brochado Ribeiro

- **Suplente** - Pedro Rui Oliveira Pinto
- **Suplente** - Bruno Duarte Pinheiro
- **Suplente** - Hugo Ricardo Faria Ribeiro

Organograma 1. Estrutura Organizativa das Valências Sociais



Organigrama 2. Estrutura Organizativa das Valências de Saúde



RELATÓRIO DE GESTÃO

De acordo com o estabelecido no artigo 22.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras, a Mesa Administrativa submete à apreciação e votação dos Irmãos, o Relatório de Gestão e Contas do Exercício do ano de 2021.

O relatório de gestão é o documento que procura apresentar o desempenho de todas as atividades realizadas na Instituição. Nele, constam as suas particularidades, fatores diferenciadores e a performance para o período em questão.

Num ano de continuidade de pandemia Covid-19, as Contas e Atividades hoje apresentadas são, no nosso entendimento, de pleno sucesso, porque espelham, exatamente, a estratégia planeada, devendo ser prestado o devido reconhecimento a todos os que contribuíram para se alcançar este objetivo. A crise, interna e externa pelo que passamos deve ser aproveitada como um ponto de viragem e um momento de criatividade social. Há que aprender com o mundo promovendo e estimulando a ajuda mútua, através das relações de proximidade Instituição-Comunidade-Instituição. A SCMF vai continuar a posicionar-se na comunidade como agente de desenvolvimento local, e a Mesa Administrativa tendo como modelo de participação o voluntariado, tem a missão de gerir e otimizar os seus recursos e continuar a lutar contra as várias dificuldades que nos são colocadas enquanto entidade de referência da economia social.

De seguida, passamos a descrever a atividade das diversas valências da Instituição, para percebermos toda a dinâmica da Instituição e os resultados obtidos no ano 2021. Como desafios relevantes mantêm-se a aplicação e a monitorização dos indicadores de desempenho, adequando-os com base na experiência adquirida, bem como de outros mecanismos como a avaliação da satisfação dos utentes.

TERCEIRA IDADE

A covid-19 obrigou a uma resposta por parte do Governo com a tomada de medidas de mitigação e contenção da pandemia que trouxe o mais variado tipo de consequências ao país. Esta pandemia conduziu à necessidade de redefinição de procedimentos, de rotinas, de prioridades, e ao incremento de cuidados relacionados com a prevenção e deteção precoce de casos positivos, como a vigilância de sinais e sintomas, o isolamento profilático e a testagem frequente à covid-19 de utentes e profissionais. Na nossa realidade em particular, sabe-se que os idosos desenvolvem tendencialmente formas mais graves da doença, devido ao sistema imunitário mais fragilizado e a várias patologias associadas, o que torna este grupo etário mais vulnerável.

1. Lar Nossa Senhora da Conceição (ERPI)

No decorrer do ano de 2021, apesar de todo o quadro geral passamos o ano sem intercorrências e os residentes e familiares adaptaram-se a este novo normal (de pandemia). Foram-se realizando testes de rastreio, a vacinação foi completada com a dose de reforço, e os procedimentos de lavagem das mãos, regras de etiqueta respiratória, uso de máscara e o distanciamento físico, foram o dia a dia da equipa, dos residentes e dos familiares.

O recurso às tecnologias teve e tem tido um papel muito relevante e constituíram uma importante ferramenta no decorrer destes tempos, permitindo o contacto regular com a família e amigos, diminuindo a solidão e aumentando o bem-estar dos idosos, bem como o acesso aos cuidados de saúde. Os residentes do Lar Nossa Senhora da Conceição tiveram sempre a presença dos seus familiares através das visitas, cumprindo as normas/procedimentos estabelecidos. Nas situações terminais ou doença grave, foi permitido aos familiares a visita ao idoso em contexto de quarto, cumprindo sempre as normas de proteção nomeadamente o uso de equipamento de proteção individual completo.

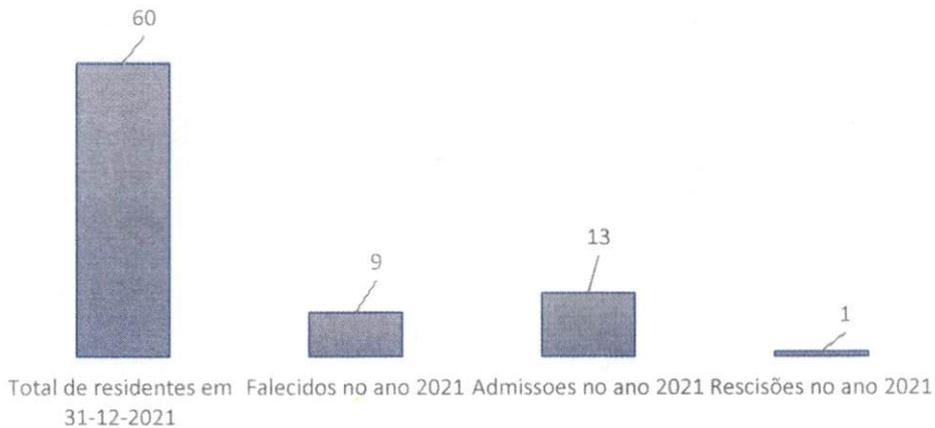
Os nossos residentes ao entrarem para a Estrutura Residencial de Pessoas Idosas (ERPI), deparam-se com uma nova realidade, com adaptação a novas rotinas e dinâmicas. Na estrutura do Lar Nossa Senhora da Conceição, existe a capacidade de criar os laços e hábitos com flexibilidade adaptados a esta nova realidade. Contam ainda com os cuidados necessários de saúde e os cuidados básicos necessários para a qualidade de vida que merecem.

Para que tudo seja possível, uma equipa multidisciplinar desenvolve as mais diversas atividades e cuidados necessários a uma vida saudável e ativa. Em resumo temos listadas algumas das atividades e serviços desenvolvidos ao longo do ano 2021:

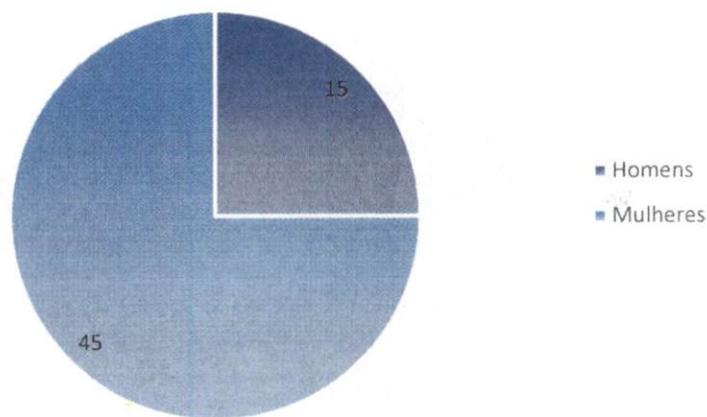
- Consultas de medicina;
- Cuidados de enfermagem;
- Receção/integração do idoso na orgânica da Instituição;
- Práticas religiosas;
- Comemoração dos aniversários dos utentes;
- Celebração do Carnaval;
- Celebração do dia de Páscoa;
- Comemoração do dia internacional do idoso;
- Magusto;
- Época natalícia (festejada internamente);
- Elaboração de trabalhos/atividades;
- Prática de educação física;
- Fisioterapia;
- *Boccia*;
- Informática;
- Atividades culturais internas e animação cultural;
- Sessões de cinema nas instalações da Instituição com filmes de época;
- Estimulação cognitiva;
- Receção de estagiários na Instituição;
- Atividades formativas.

No ano de 2021 foram admitidos 13 utentes. A média de idades dos admitidos foi de 79 anos de idade. Em lista de espera para admissão em ERPI no final de 2021 encontravam-se inscritos 68 candidatos sendo 35 mulheres e 33 homens, sendo apenas 3 inscrições do total de fora do concelho de Felgueiras. No decorrer do ano de 2021 faleceram 9 utentes, dos quais 4 eram homens e 5 mulheres, sendo a causa dos falecimentos: 1 utente com Covid-19, 1 por hemorragia digestiva e 7 por causa natural. Tivemos 1 rescisão de contrato.

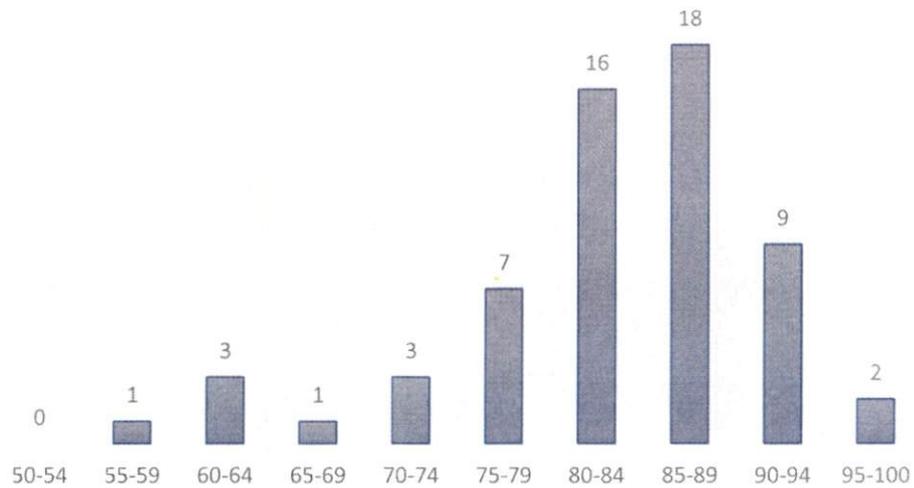
Handwritten signature and initials in blue ink.



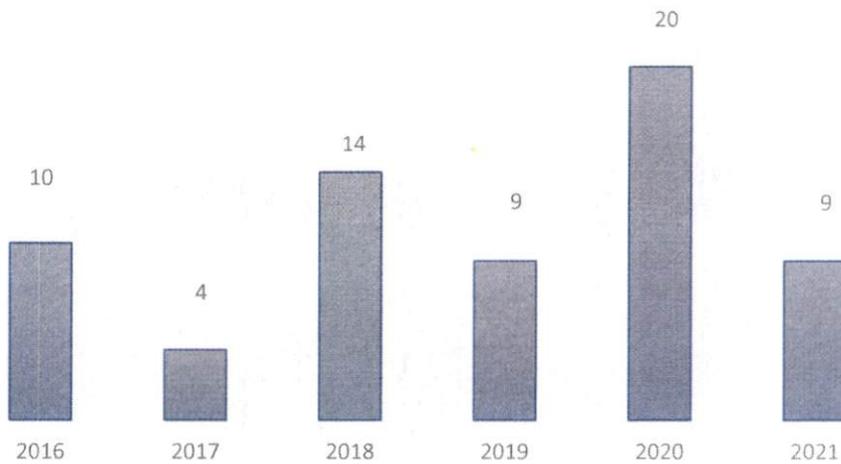
A 31 de dezembro de 2021, nesta resposta social o total de residentes era de 60, dos quais 45 do sexo feminino e 15 do sexo masculino.



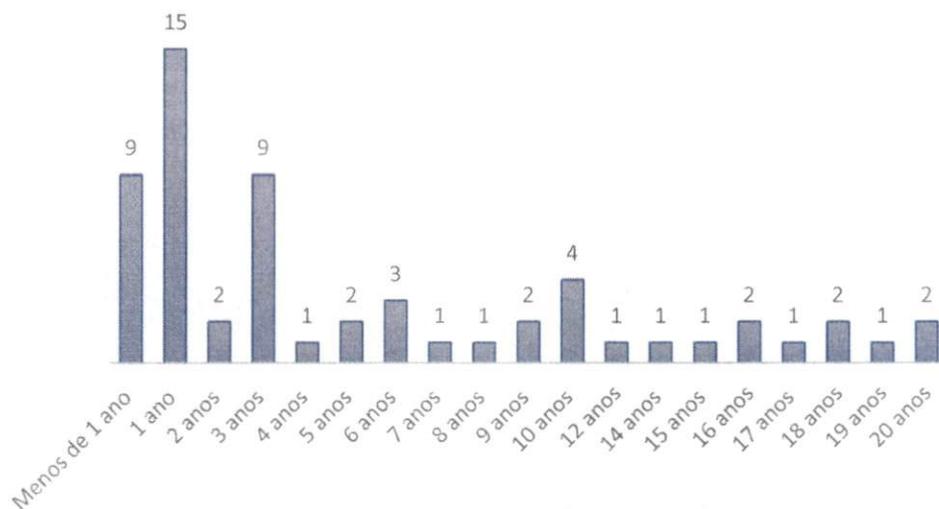
O gráfico seguinte mostra que a idade predominante se situa entre os 85-89 anos de idade, sendo de salientar que 11 idosos tinham mais de 90 anos de idade. Entre os 80 anos e mais de 95 anos, tínhamos 45 residentes.



Em 2021, houve um acentuado decréscimo de falecimentos, relativamente ao ano de 2020, como se pode verificar no gráfico seguinte.

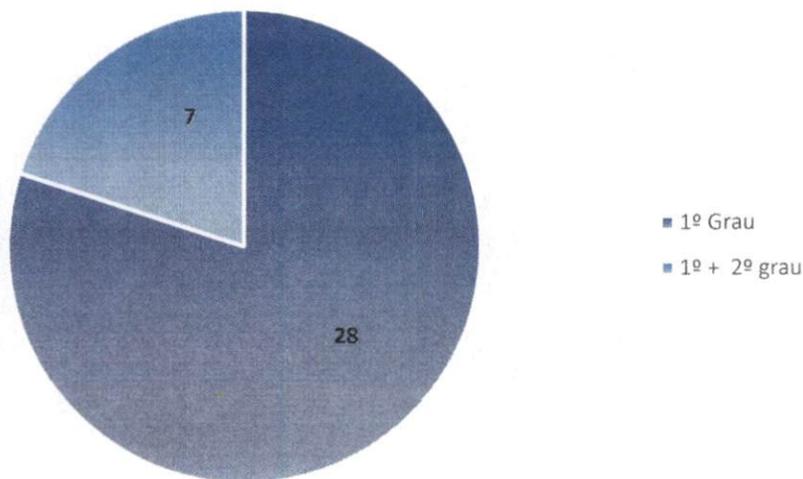


O tempo de permanência em ERPI dos utentes varia entre menos de 1 ano e 20 anos, sendo a maior concentração, entre menos de 1 ano e os 3 anos, num total de 35 pessoas.



[Handwritten signature and scribbles in blue ink]

Após instrução de requerimento ao Instituto de Segurança Social para a atribuição de complemento por dependência temos à data de 31 de dezembro de 2021, 28 residentes com o complemento por dependência de 1.º grau e 7 utentes com o complemento de dependência de 2º grau, ou seja, 46,67% dos utentes da ERPI possuem dependência grave ou ligeira.



2. Centro de Dia (CD)

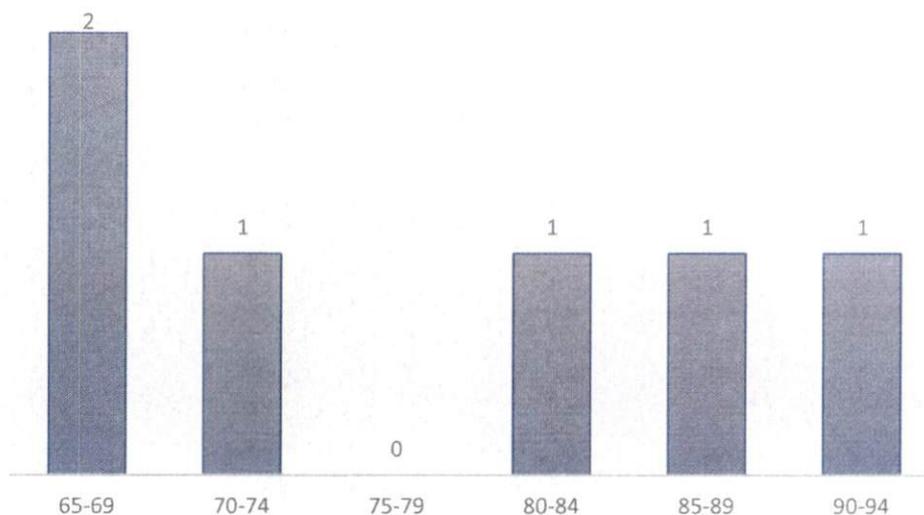
O Centro de Dia tem capacidade de resposta para 30 utentes, embora o seu Acordo de Cooperação com a Segurança Social seja, apenas, para 10 utentes.

No dia 9 de março de 2020, encerramos o Centro de Dia devido à situação pandémica que foi decretada pela OMS. Em 2021, manteve-se encerrado, com conhecimento da Autoridade de Saúde e Segurança Social, uma vez que esta resposta funciona acoplada ao ERPI/Lar Nossa

Senhora da Conceição, não permitindo acesso e espaços dedicados exclusivamente ao Centro de Dia.

De modo a que estas pessoas não ficassem sem apoio, expandimos o Serviço de Apoio Domiciliário aos utentes da resposta de Centro de Dia. Apoiámos em 2021, 6 idosos, tendo-lhes sido assegurado a refeição diária (almoço e jantar), os cuidados de higiene pessoal, limpeza habitacional, compras no exterior, aquisição de medicamentos e levantamento de receitas e outros serviços sempre que solicitados.

O número total de utentes a 31 de dezembro de 2021 na resposta social Centro de Dia foi de 6, todos do sexo feminino. Tal como podemos verificar no Gráfico abaixo, a idade predominante foi a do grupo etário entre os 65-69 anos.



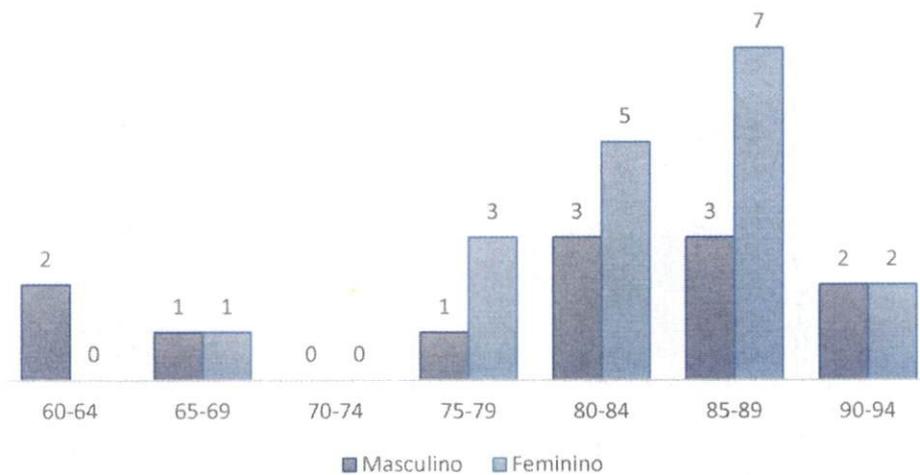
3. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

No ano de 2021, mantiveram-se as dificuldades idênticas ao ano de 2020, sendo um período particularmente difícil para a equipa do Serviço de Apoio Domiciliário, face a todas as regras de proteção individual que tiveram que cumprir, mas também aos riscos acrescidos de contactarem e acederem a diversos domicílios. Associa-se a estas dificuldades da equipa, o isolamento dos idosos que foi agravado com a situação pandémica, o seu nível de dependência agravado e o aumento das suas limitações físicas e cognitivas. As características

das habitações com baixas condições sobretudo de conforto e com diversas barreiras arquitetónicas são um constrangimento, diminuindo a eficácia do serviço.

No ano de 2021 foram apoiados na resposta social serviço de Apoio Domiciliário um total 38 utentes no ano. A 31 de dezembro de 2021 esta resposta prestava apoio a 30 idosos, dos quais 18 eram do sexo feminino e 12 do sexo masculino.

Tal como podemos verificar no gráfico seguinte as idades predominantes tanto no sexo masculino como no sexo feminino situam-se entre os 80 e os 89 anos de idade. Verifica-se que o serviço é maioritariamente requerido pelo sexo masculino que conta com 60% dos utentes, sendo os restantes 40% atribuídos ao sexo feminino.



Durante o ano de 2021, suspenderam o serviço 3 utentes, estas suspensões referem-se a serviços prestados temporariamente, sobretudo após hospitalizações por queda com fraturas. No ano de 2021 faleceram no domicílio 2 utentes.



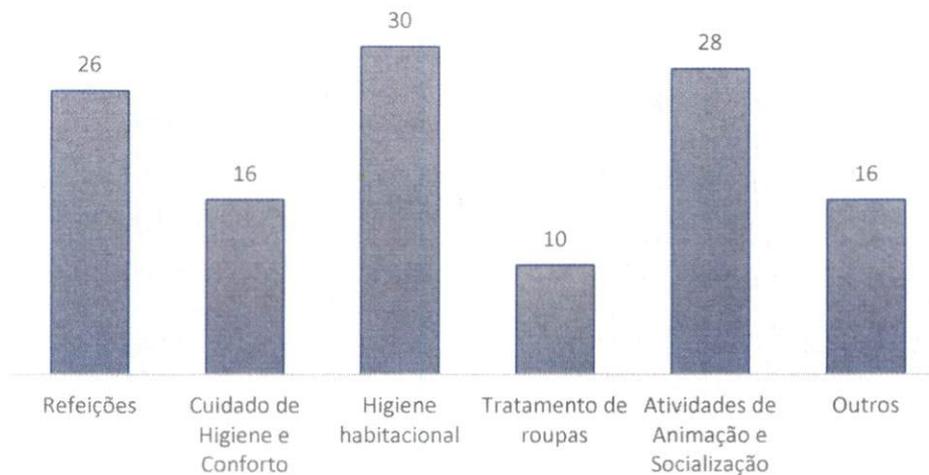
Tal como podemos verificar no mapa seguinte os utentes encontram-se distribuídos por diversas freguesias do Concelho de Felgueiras, predominando Margaride, Regilde, Torrados e Sendim.



Os serviços prestados pelo Apoio Domiciliário foram maioritariamente higiene habitacionais e atividades de socialização. Por semana realizaram-se 101 higiene pessoais e cuidados de imagem e conforto e executam-se 145 limpezas habitacionais. No que se refere às refeições foram distribuídas 364 refeições por semana, uma vez que foi servido o almoço e jantar, perfazendo um total mensal de 1456 refeições. Quanto ao tratamento de roupas usufruíram deste serviço 10 utentes, em média entraram 30 kg de roupa pessoal e de cama por semana na lavandaria da instituição. Foram desenvolvidas 112 atividades de animação semanais e socialização que incluíram comemoração dos aniversários e das épocas festivas e estímulos sensoriais e cognitivos. Em outros serviços, usufruíram 16 idosos, os quais passam pelo agendamento e acompanhamento de consultas, agendamento de controlo de sangue, aquisição de bens alimentares, compra e administração da medicação, supervisão ao domicílio, pagamento de serviços, etc.

As equipas do Serviço de Apoio Domiciliário iniciam as suas tarefas pelas 7:00h da manhã, terminando às 17:00h da tarde, embora o horário regulamentado seja até às 20:00h, no entanto no ano de 2021 foram solicitados serviços apenas até esse horário. De salientar o

número de quilómetros percorridos em média 100 km diários, todos os dias da semana, em acessos viários situados em zonas particularmente difíceis com péssima acessibilidade o que se reflete em tempo gasto nas deslocações, retirando tempo à prestação de serviços e por consequência dedicação aos idosos, acrescendo o desgaste dos veículos e do combustível consumido.



O quadro seguinte demonstra o cumprimento dos objetivos definidos para as valências de Terceira Idade, aquando a elaboração do Plano de Atividades, para o ano 2021:

Nº. do Objetivo	Objetivo	Quantidade Prevista	Avaliação - Cumprimento	Notas Importantes/ Justificação
1	Apoiar e auxiliar os utentes e seus familiares ao longo do processo de institucionalização (ERPI)	99% utentes	Cumprido	
2	Promover a integração dos utentes e seus familiares no novo contexto de vida (ERPI e Centro de Dia)	99% utentes	Cumprido em ERPI	Centro de Dia encerrado.
3	Identificar e ajudar a gerir os problemas psicossociais que	99% utentes	Cumprido em ERPI	Centro de Dia encerrado.

	possam dificultar a inserção dos utentes em ERPI e/ou em Centro de Dia			
4	Avaliar com o idoso e respetiva família a sua situação individual com vista à sua integração e intervenção sistémica (ERPI, Centro de Dia e SAD)	100% utentes	Cumprido ERPI	Centro de Dia encerrado e menor acompanhamento em SAD, face à pandemia.
5	Apoiar os familiares e cuidadores nos momentos de luto	100% utentes	Cumprido	
6	Apoiar os idosos em situação de crise (ERPI, Centro de Dia e SAD)	100% utentes	Cumprido ERPI	Centro de dia encerrado.
7	Contribuir para a promoção da estimulação cognitiva dos utentes (ERPI, Centro de Dia e SAD)	99% utentes	Cumprido ERPI	Centro de Dia encerrado e menor acompanhamento em SAD, face à pandemia.
8	Contribuir para o (re)estabelecimento e manutenção de relações sociais (ERPI)	80% utentes	Cumprido	
9	Promover o desenvolvimento pessoal e social através de ações de sensibilização e do estabelecimento de conversas informais (ERPI, Centro de Dia e SAD)	99% utentes	Cumprido ERPI	Centro de Dia encerrado.
10	Fomentar um ambiente calmo, confortável e humanizado (ERPI e Centro de Dia)	90% utentes	Cumprido ERPI	Centro de Dia encerrado.
11	Promover ações de sensibilização sobre a importância da humanização dos serviços junto dos colaboradores	80% utentes	Cumprido	

12	Desenvolver uma temática por mês com colaboradores/idoso e ou familiares	50% utentes	Não foi cumprido	As atividades foram suspensas face à pandemia.
13	Ocupar ativamente os utentes através de atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais para a estimulação e manutenção das suas capacidades físicas e psíquicas (ERPI, Centro de Dia e SAD)	70% utentes	Cumprido ERPI	Centro de Dia encerrado.
14	Diminuir o número de idosos com úlceras de pressão adquiridas depois da institucionalização	99% utentes	Não foi cumprido	Face ao isolamento e baixa mobilidade, assim como aumento de quedas, aumentaram o número de residentes com úlceras de pressão.
15	Diminuir o número de idosos com dependência em grau elevado em todas as atividades de vida diária	21% utentes	Não foi cumprido	A baixa mobilidade e falta de estímulos aumentou a dependência dos residentes.
16	Promover boas práticas de enfermagem no ERPI	80% utentes	Cumprido	
17	Diminuir ao máximo o sedentarismo através de atividades reabilitação e exercício físico, dança, <i>boccia</i> (ERPI e Centro de Dia)	95% utentes	Cumprido ERPI	Centro de Dia encerrado.
18	Implementar um plano semanal de atividades para os utentes (ERPI, Centro de Dia e SAD)	80% utentes	Cumprido ERPI	Centro de Dia encerrado.
19	Prestar o Serviço de Apoio Domiciliário de acordo com a legislação aplicável no sentido de	100% utentes	Cumprido	

	contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes.			
20	Proporcionar informação e formação ao cuidador/família dos utentes de SAD	100% utentes	Cumprido	
21	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida. Estimular a participação e contribuir para a satisfação das necessidades identificadas (SAD)	90% utentes	Cumprido	
22	Incrementar o número de voluntários	+ 25% n.º voluntários	Não cumprido	Suspensa a atividade de voluntariado no ano de 2021, face à pandemia.
23	Manter a cedência de camas articuladas através do Banco de Ajudas Técnicas	50% n.º camas	Cumprido	Todas as camas foram cedidas / emprestadas.

JUVENTUDE

Sabemos que a criança, ávida de amor, aconchego e segurança, quando provida pelos seus cuidadores, nasce, cresce e desenvolve-se. É na relação com o outro, na construção do vínculo com as figuras de apego, que ela adquire confiança e maturidade para atingir a plenitude das suas potencialidades e diminuir as suas vulnerabilidades.

Por outro lado, crianças e jovens morrem um pouco todos os dias na indisponibilidade do afeto, desvanecendo a esperança, a autoestima, a inocência, a dignidade e a entrega. O acolhimento residencial pode ser a luz, mas traz consigo a sombra de um passado presente e de um futuro incerto. Estudos comprovam que a imprevisibilidade compromete o desenvolvimento e o bem-estar de qualquer criança e jovem. Assim, apesar das adversidades

e constrangimentos associados à pandemia por COVID-19, procuramos manter a previsibilidade e estabilidade ao nível das rotinas, continuando a desenvolver de forma criativa competências nas crianças e jovens. O processo de acolhimento residencial é sempre delicado e complexo, pois cada criança e jovem carrega consigo a sua história.

4. Lar Maria Viana (CAR)

As crianças e jovens que, por algum motivo, são privadas do direito à convivência familiar, têm, nas casas de acolhimento, um compromisso com a sua proteção e uma busca pelo seu desenvolvimento pleno e integral. Reparar falhas e preencher vazios é, pois, um anseio da CAR Lar Maria Viana na tentativa de superar ou, pelo menos, minimizar o impacto de tantas faltas.

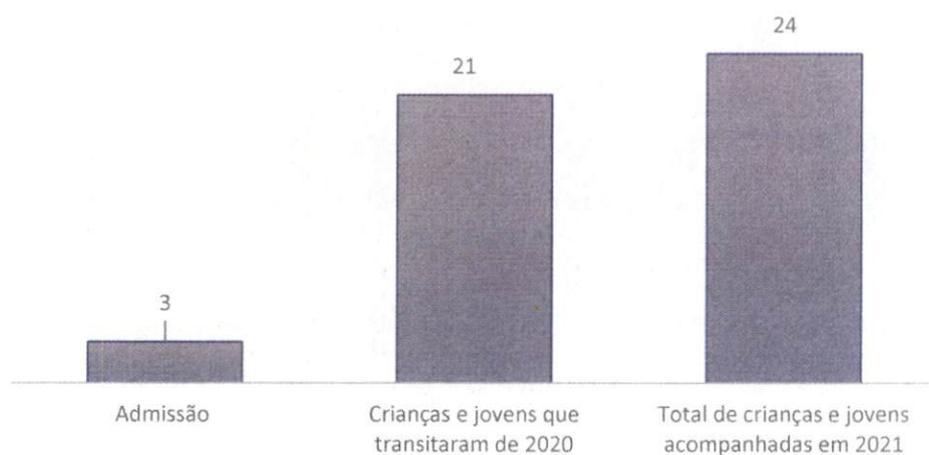
A Casa de Acolhimento Residencial Lar Maria Viana (CAR Lar Maria Viana) é uma resposta social que tem por finalidade o acolhimento de crianças e jovens em risco do sexo feminino, no sentido de lhes proporcionar estruturas de vida tão aproximadas quanto possível às suas famílias, com vista ao desenvolvimento global e a futura integração social na sociedade e na vida ativa prestando um forte apoio na Educação, para que estas obtenham boas qualificações académicas, por sua vez facilitadoras da sua inserção no mercado de trabalho. Consideramos que uma casa de acolhimento deve comportar um telhado, que garanta a segurança, saúde, educação, mas deve assentar em raízes que são o ponto de ancoragem, através do sentimento de conforto, de se ter valor e de ser amado. O acolhimento residencial integra um contexto onde as crianças e jovens enfrentam desafios significativos, não apenas pela transição que experienciam, mas sobretudo pela bagagem de vivências e implicações emocionais que trazem dentro de si.

Estas crianças e jovens, por razões disfuncionais graves da sua estrutura familiar ou pela ausência da mesma, são encaminhadas para este tipo de equipamento pelo Tribunal de Família e Menores, pelo Instituto de Segurança Social, e pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

É de salientar que o tempo de permanência está relacionado com a evolução do Projeto de Vida das crianças e jovens, podendo estas atingir a maioridade e continuarem a permanecer no Lar até à aquisição de competências pessoais, sociais e académicas que lhes garantam a sua autonomia e integração social e profissional.

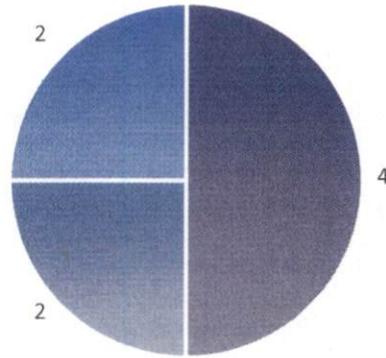
Ao longo do ano de 2021 a CAR Lar Maria Viana teve também de se reinventar para continuar a sua missão de promoção e de proteção das crianças e jovens em acolhimento residencial. Procurando constituir-se, como um contexto responsivo às necessidades emocionais e psicossociais das crianças e jovens, particularmente ao nível da construção da identidade, do sentimento de pertença e de vínculos securizantes.

Durante o ano de 2021, a CAR Lar Maria Viana acolheu 3 novas jovens do sexo feminino, oriundas de Amarante, Maia e Évora. Os acolhimentos foram devidamente articulados com a Equipa de Gestão de Vagas da Segurança Social.



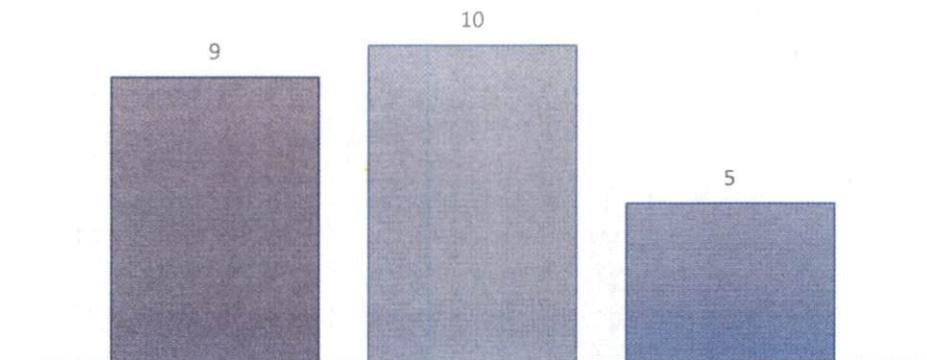
Em 2021 ocorreram 4 reunificações na família nuclear e 2 autonomia de vida após atingir a maioridade. Houve, ainda, a transferência de 1 jovem para outra CAR.

[Handwritten signature and scribbles]



■ Reintegração família nuclear ■ Autonomia ■ Transferência para outra CAR

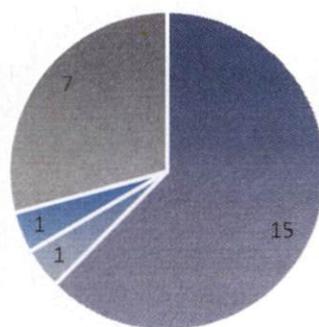
Das 24 crianças e jovens em acolhimento em 2021, 9 tinham entre os 13 e 16 anos de idade, 10 entre os 17 e os 19 anos de idade e 5 entre os 20 e os 22 anos de idade.



Distribuição das crianças e jovens por faixa etária

■ 13-16 ■ 17-19 ■ 20-22

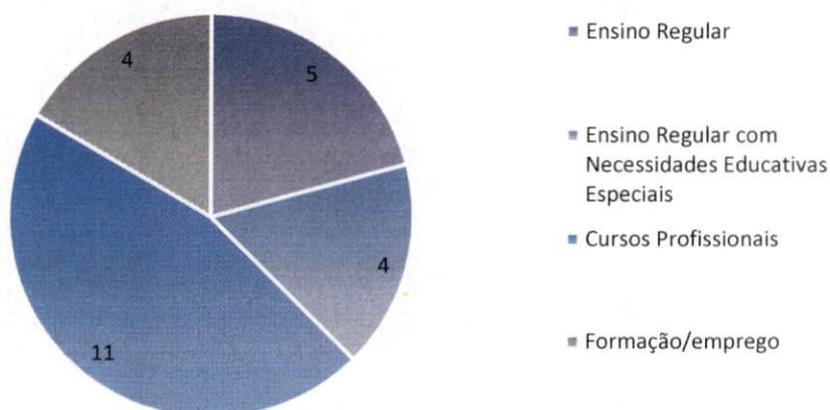
As problemáticas que levaram ao acolhimento foram maioritariamente relacionadas com situações de negligência (15 situações), seguindo-se os comportamentos de risco (7 situações) e por último, o abuso sexual (1 situação) e os maus tratos físicos (1 situação).



■ Negligência ■ Maus tratos físicos ■ Abuso sexual ■ Comportamentos de risco

As jovens integraram as escolas do concelho, nomeadamente a Escola Secundária de Felgueiras, A Escola EB 2,3 D. Manuel Faria e Sousa e a Escola Dr. Machado de Matos. Tivemos duas jovens a frequentar escolas de outros concelhos (Guimarães e Amarante), devido aos cursos específicos em que se encontravam antes do acolhimento.

Com vista a realizarem formação para integração no mercado de trabalho, duas jovens iniciaram a frequência de formação no CFPIC - Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado e uma outra na CERCIGUI. Uma jovem completou o 9.º ano de escolaridade através de um processo de RVCC no Centro Qualifica da Escola Secundária de Felgueiras.



O quadro seguinte mostra a evolução do percurso escolar de cada criança e jovem desde o acolhimento:

	Antes do Acolhimento	Depois do Acolhimento
Absentismo escolar	3	3*
Insucesso escolar	3	0
Assiduidade irregular	2	3
Sucesso escolar	12	18

* situações de “fugas” prolongadas.

O ano 2021 foi de desafios, mas também de estímulos, em que a CAR Lar Maria Viana teve de continuar a reinventar as suas práticas, de forma a minimizar o impacto emocional e social, que a pandemia teve nas nossas crianças e jovens. A COVID-19 “bateu” novamente à porta da CAR Lar Maria Viana a 15 de janeiro de 2021. Duas das nossas jovens testaram positivo após manifestação de sintomas. Confirmados estes casos positivos, todas as jovens e colaboradoras da CAR Lar Maria Viana foram testadas. Destes testes resultaram 3 colaboradoras e 9 jovens positivas à COVID-19.

Durante o ano de 2021, a intervenção da CAR Lar Maria Viana manteve as suas linhas orientadoras com base no modelo de intervenção terapêutica que orienta todo o trabalho junto das crianças e jovens. Ao nível das atividades a CAR Lar Maria Viana não desenvolveu plenamente todas as previstas no Plano de Atividades, atendendo à situação pandémica que se vivenciou ao longo de 2021 e à necessidade de adaptação dos espaços e modificação de algumas atividades face às obras de requalificação do edifício. Assim, não foi possível desenvolver todas as iniciativas previstas com vista à angariação de fundos e outras atividades de carácter lúdico- pedagógicas. O quadro seguinte reflete a avaliação efetuada aos objetivos estipulados para o ano 2021:

Nº. do Objetivo	Objetivos Gerais	Quantidade Prevista	Avaliação - % Cumprimento	Avaliação/Justificação
1	Contribuir para o desenvolvimento biopsicossocial das jovens	21 jovens acolhidas	100%	
2	Prevenir comportamentos desajustados	21 jovens acolhidas	30%	Devido à pandemia COVID-19 não foi possível promover na totalidade as atividades programadas.
3	Formar para cidadania - capacitar as jovens de ferramentas defensivas para a vida diária através de ações de sensibilização	3 durante o ano	100%	
4	Capacitar para a autonomia	21 jovens acolhidas	60%	Devido à pandemia COVID-19 não foi possível desenvolver na totalidade as atividades programadas.
5	Fomentar a integração na comunidade - angariar fundos para a dinamização de atividades lúdicas e de enriquecimento individual e grupal	5 "feiras" durante o ano	20%	Devido à pandemia COVID-19 não foi possível desenvolver as atividades programadas.
6	Dinamizar os projetos de vida	14 reunificações familiares e 7 autonomias	43%	Concretizados 6 dos projetos de vida planeados: 4 reunificações familiares e 2 autonomias.
7	Comemorar aniversários fomentando a aproximação ao contexto "família"	21 jovens acolhidas	100%	
8	Incentivar para a prática do desporto potenciando a ocupação positiva do tempo livre	21 jovens acolhidas	30%	Devido à pandemia COVID-19 não foi possível promover atividades de ocupação de tempos livres no exterior entre

				outras atividades programadas.
9	Desenvolver os projetos socioeducativos individuais	21 jovens acolhidas	60%	Devido à pandemia COVID-19 não foi possível desenvolver na totalidade as atividades programadas.

Atendendo à situação pandémica que se vivenciou ao longo de 2021 não decorreu formação externa. Decorreu formação interna, nomeadamente ações de sensibilização junto das crianças e jovens e dos elementos da Equipa da CAR Lar Maria Viana, relacionada com a COVID-19 e com os procedimentos associados à prevenção, plano de contingência e plano de higienização dos espaços. Realizámos ainda formação na área de segurança contra incêndios em edifícios, promovida pelos Bombeiros Voluntários de Felgueiras.

Em setembro de 2020 recebemos 3 estágios que se mantiveram até junho de 2021, da Universidade Lusófona do Porto, da Universidade de Coimbra e do ISEF – Fafe. Assim, iniciaram estágios nas seguintes áreas: Psicologia, Educação Social e Ciências da Educação. De ressaltar que todos foram planeados em função dos procedimentos associados à prevenção da COVID-19.

Consideramos que no acolhimento residencial, a abertura à comunidade envolvente é essencial, uma vez que o contato e a interação com ela é fulcral para o desenvolvimento de competências sociais, para o acesso a várias experiências (desportivas, culturais, recreativas) e serviços, e para a construção da rede social formal e informal, facilitando ainda a futura transição para a comunidade no projeto de autonomização das jovens. Neste sentido, ressaltamos:

- O apoio da Câmara Municipal de Felgueiras, nomeadamente através da disponibilidade para a frequência das crianças e jovens de banhos livres no período de Verão, quer no Parque de Campismo de Vila Fria, quer na Piscina Municipal.
- No período de Verão, à semelhança do ano anterior as nossas crianças e jovens beneficiaram também de momentos de lazer e divertimento promovidos por um elemento da Mesa Administrativa. Foram recebidas pelo próprio e a família na sua

residência. De enaltecer este gesto que permitiu às nossas crianças e jovens sentirem-se acarinhadas, além de terem usufruído de momentos ao ar livre e na piscina.

- No período de verão de 2021 as jovens beneficiaram de apoio de uma voluntária que se encontrava a terminar a Licenciatura em Educação Social. Esta dinamizou algumas atividades de caráter lúdico-pedagógico junto das jovens. Tivemos ainda a possibilidade de organizar um workshop de auto maquilhagem dinamizado por uma colaboradora do Hospital Agostinho Ribeiro.
- O donativo financeiro no valor de 200€, recebido do BPI - Balcão de Felgueiras, no âmbito da campanha “A Ação de Natal – Ajude uma criança a Sorrir”. Foi ainda distribuído um presente por cada jovem, no âmbito da mesma campanha.

A interação entre a CAR Lar Maria Viana e a Comunidade envolvente tem respondido ao princípio da reciprocidade, ou seja, a comunidade constitui um recurso, promovendo uma participação ativa das nossas crianças e jovens. Podemos salientar a boa relação e articulação que a CAR Lar Maria Viana mantém com as diferentes entidades (CMF, Autoridade de Saúde Local, Escolas, Tribunais, Segurança Social) e com a Comunidade em geral, promovendo o desenvolvimento integral e salvaguardando a individualidade de cada criança e jovem. Mantivemos a articulação sistemática com outros serviços, nomeadamente a equipa de acompanhamento da Segurança Social, as escolas, as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, as equipas dos Protocolos do Rendimento Social de Inserção, Tribunais, entre outras entidades locais, garantindo a intervenção mais concertada e eficaz.

No ano letivo 2021/2022 mantivemos o Protocolo Plano CASA com a Escola EB 2,3 D. Manuel Faria e Sousa, sendo que usufruímos do apoio de 16 horas semanais.

Compreender o papel das relações de qualidade em acolhimento residencial implica considerar o papel do contexto social organizacional da casa de acolhimento. A capacidade dos profissionais de estabelecerem relações de qualidade com as crianças e jovens pode estar comprometida quando o contexto se caracteriza por elevados níveis de exaustão emocional, conflito e sobrecarga de papéis.

Ao longo de 2021 mantiveram-se os desafios quotidianos, quer sanitários, quer ao nível da saúde pública e a necessidade de se priorizar o trabalho direto com as crianças e jovens, tendo

em vista a manutenção da normalidade do seu quotidiano. Esta situação gerou uma sobrecarga de trabalho (turnos com mais horas do que o previsto). O ano de 2021 trouxe a acumulação do desgaste emocional, o qual já se fazia sentir junto dos colaboradores da CAR Lar Maria Viana e para o qual urge a tomada de medidas que minimizem o risco de "burnout". Uma das dificuldades evidenciadas pelas cuidadoras são os incidentes, uma vez que se verificam agressões, e que apresentam um elevado potencial traumático.

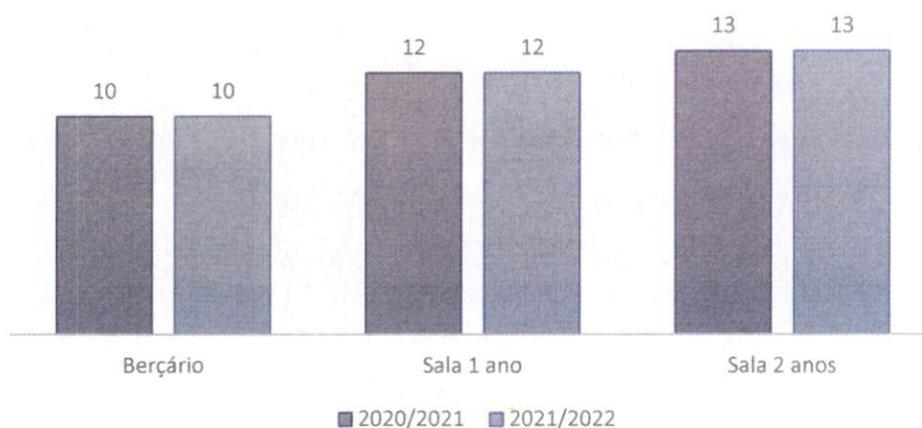
INFÂNCIA E EDUCAÇÃO

A equipa pedagógica da Creche e Pré-escolar da Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras planeou, para o ano 2021, atividades destinadas às crianças, que respeitassem tradições, festividades, mas fundamentalmente os interesses e necessidades das mesmas. Desenvolveu um projeto educativo destinado aos diferentes grupos que acompanham. Traçaram também um plano de atividades para ambas as valências, embora algumas atividades sejam comuns às duas.

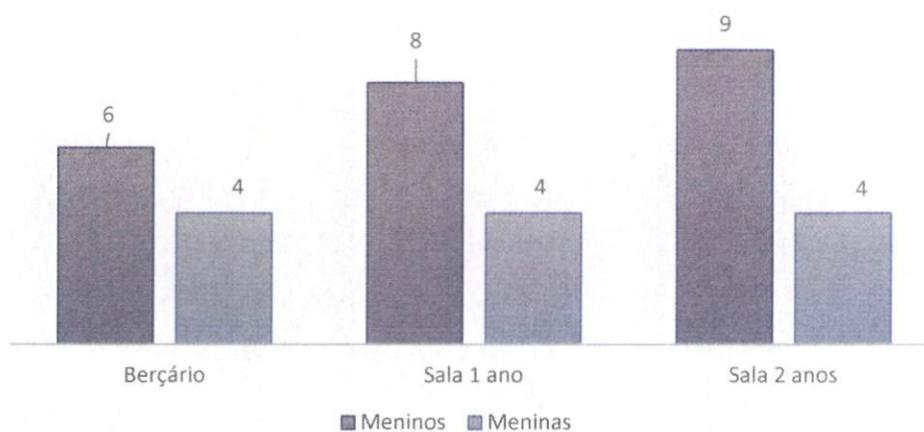
Tal como aconteceu no ano 2020, houve novamente a necessidade da DGS encerrar as escolas durante um período de quase dois meses. Foi feita uma revisão do plano de atividades privilegiando as atividades no interior das instalações, sem grandes grupos, mantendo as bolhas formadas para evitar os eventuais contágios.

5. Creche

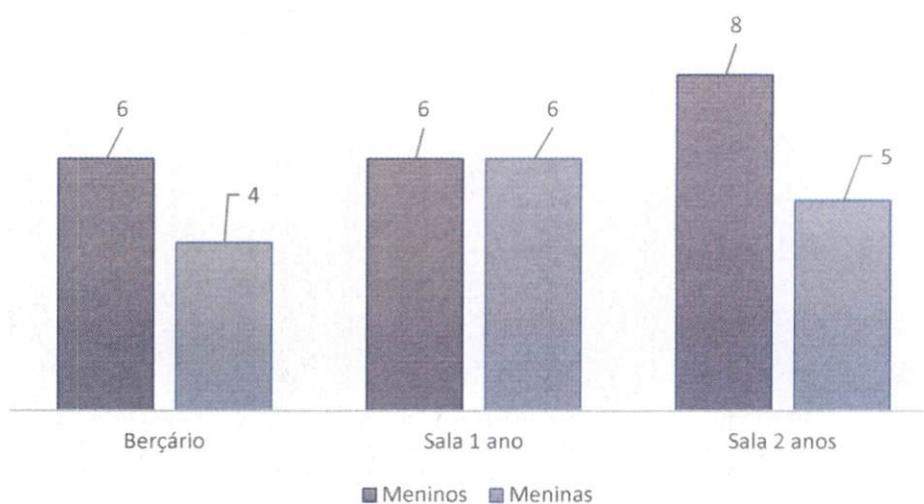
A creche tem neste momento capacidade para 42 crianças e acordo de cooperação para 35.



O número total de crianças é de 35, no ano letivo 2020/2021, destes 23 foram meninos e 12 meninas.



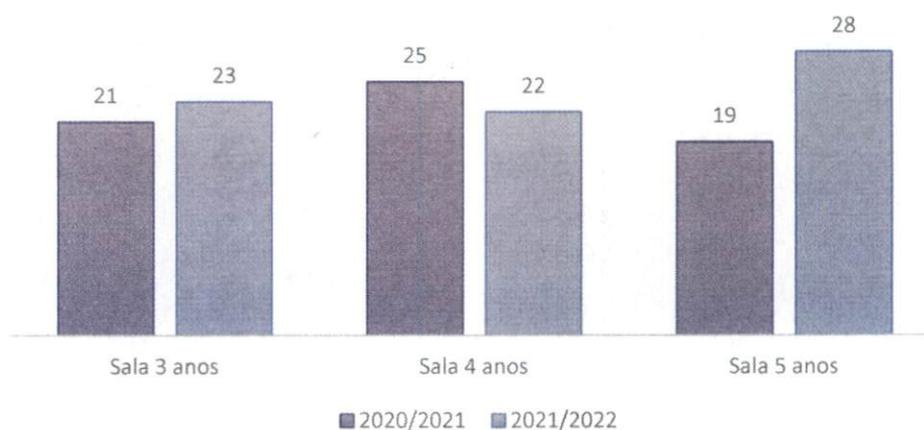
Relativamente à creche o número de crianças, no ano letivo 2021/2022, mantém-se inalterado (35). Em creche verifica-se que o n.º de meninos é de 20 e o n.º de meninas é de 15.



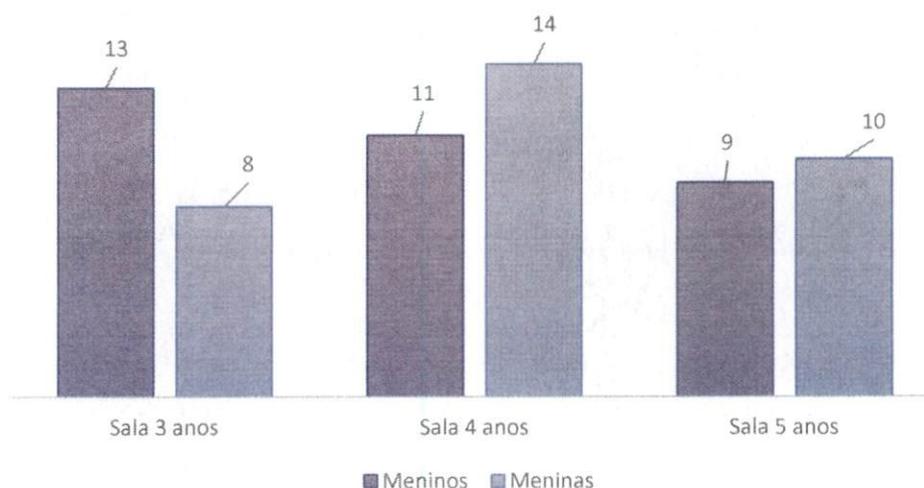
6. Pré-Escolar

O pré-escolar tem capacidade e acordo de cooperação para 75 utentes. O grande objetivo tem sido atingir este número de utentes. Como verificaremos no gráfico seguinte, apesar de no ano 2021 nos termos aproximado, com um total de 73 crianças, ainda não atingimos o objetivo.

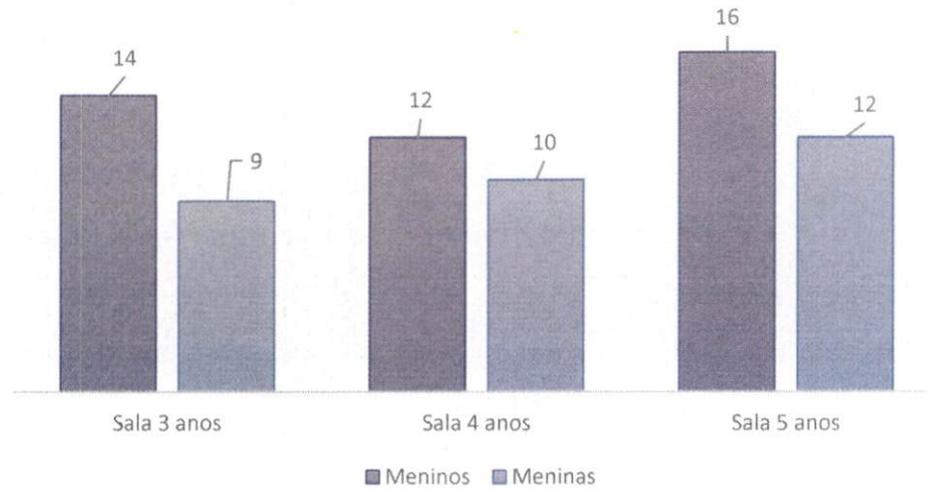
No gráfico seguinte verifica-se o aumento do número de entradas no pré-escolar, do ano letivo 2020/2021 (65) para o ano letivo 2021/2022 (73).



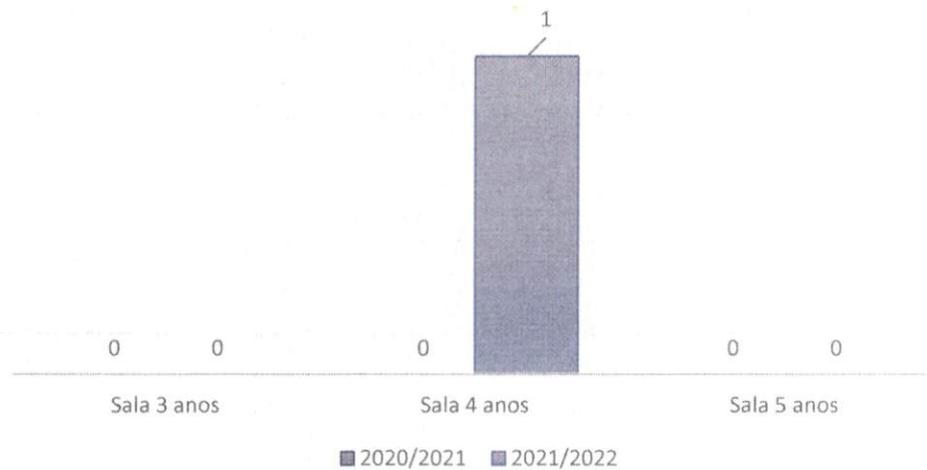
O próximo gráfico mostra o n.º crianças por sala e por sexo do Ano Letivo 2020/2021.



O próximo gráfico mostra o n.º crianças por sala e por sexo do Ano Letivo 2021/2022.



O gráfico seguinte mostra o n.º de crianças que usufruíram de Intervenção Precoce nos Anos Letivos 2020/2021 e 2021/2022.



O ano 2021 continuou um ano atípico a todos os níveis, havendo a constante necessidade de adaptação das atividades. Parte das atividades, tais como saídas ao exterior ou que envolvessem terceiros, tiveram de ser canceladas. As creches e pré-escolares estiveram encerradas, por ordem da DGS, de 22 de janeiro a 14 de março.

Reforçamos que a plataforma *ChildDiary*, que implica um valor mensal por criança, tem sido de extrema importância nesta fase de pandemia, beneficiando e inovando a comunicação com os pais em tempo real.

A festa de finalista, este ano, voltou a ser substituída por uma simbólica entrega de diplomas na entrada da nossa instituição.

Em setembro, visto que as medidas o permitiam voltamos a fazer saídas ao exterior, ao ar livre.

Notou-se um decréscimo de crianças em idade de iniciar o pré-escolar, e crianças que por segurança se mantiveram em casa mesmo após a reabertura da creche e pré-escolar.

No quadro seguinte avaliamos o cumprimento dos objetivos estipulados para o ano 2021, das valências de Creche e Pré- Escolar:

Nº. do Objetivo	Objetivos Gerais	Quantidade Prevista	Avaliação - % Cumprimento	Avaliação/ Justificação
1	Organizar ações de formação	1	50%	A formação realizou-se, mas algumas funcionárias e os pais não puderam estar presentes.
2	Efetuar Reuniões trimestrais com os pais	3	25%	Apenas se realizou a reunião de fevereiro de forma presencial.
3	Criar laços e festejar Datas comemorativas	6	75%	Devido ao período em que estivemos encerrados ficaram por trabalhar parte das atividades planeadas.
4	Efetuar visitas de estudo	5 – Pré-Escolar; 1 - Creche	50%; 0%	No final do ano 2021 já foram realizadas visitas estudo a espaços exteriores. Na creche a visita planeada foi cancelada devido à pandemia.
5	Promover atividades que envolvam a família	2	100%	

6	Viver tradições da comunidade envolvente	8	50%	Devido ao período em que estivemos encerrados ficaram por trabalhar parte das atividades planeadas
7	Realizar a Festa Finalista	1	50%	A festa de finalistas não se realizou da forma a que estamos habituados por estarmos a viver esta situação da pandemia. Foi feita uma entrega simbólica dos diplomas no exterior da entrada da secretaria.

Em suma, voltamos a ter um ano em que muito pouco do que nos é costume realizar foi possível cumprir.

AÇÃO SOCIAL

7. Rendimento Social de Inserção (RSI)

O presente relatório pretende evidenciar o trabalho desenvolvido pela equipa do protocolo do Rendimento Social de Inserção nas várias vertentes - Atendimentos, visitas domiciliárias e acompanhamento realizado pelos técnicos, bem como, pela Ajudante de Ação Direta no desenvolvimento de competências dos beneficiários.

Numa primeira parte apresentamos a caracterização da população ao nível do RSI, com recursos a representação gráfica, nomeadamente: distribuição dos processos por freguesia, número de processos acompanhados por mês e caracterização das problemáticas da população.

Na segunda parte deste relatório iremos proceder à avaliação do plano de ação 2021 com recurso a um quadro, que sintetiza as atividades desenvolvidas ao longo do ano.

I Parte

A medida do Rendimento Social de Inserção tem vindo a sofrer alterações, tendo-se verificado uma maior responsabilização dos beneficiários, no que concerne ao cumprimento dos pressupostos para atribuição da prestação. Pretende promover a inclusão social de indivíduos / famílias que se encontrem em situação de vulnerabilidade, tendo por base a promoção de competências pessoais sociais e profissionais.

Ao nível técnico e de acompanhamento manteve-se a estratégia de proximidade, através de atendimentos, visitas domiciliárias e/ou outros contactos, de modo a ser possível uma intervenção mais eficaz, capaz de produzir alterações, na vida dos indivíduos / famílias. Por outro lado, procurou-se favorecer a articulação com entidades parceiras, autarquia, saúde, emprego, educação, de modo a concertar esforços na promoção da inserção dos beneficiários.

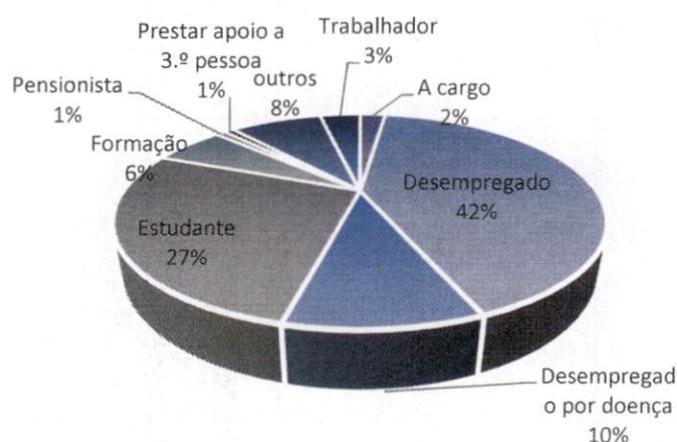
O Protocolo da Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras acompanhava à data de 31 de dezembro de 2021 179 processos com 368 beneficiários, distribuídos pelas freguesias da seguinte forma:



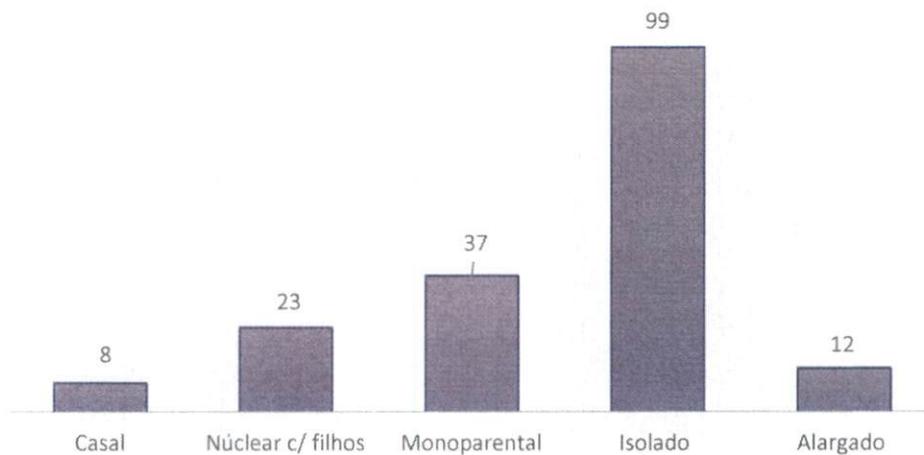
O número mensal de processos teve uma evolução irregular ao longo do ano, verificando-se algumas oscilações, mas foi sempre superior ao protocolado com a Segurança Social (140). No início do segundo semestre o número de processos baixou. A redução ocorreu por transferência de processos para o técnico da Segurança Social.



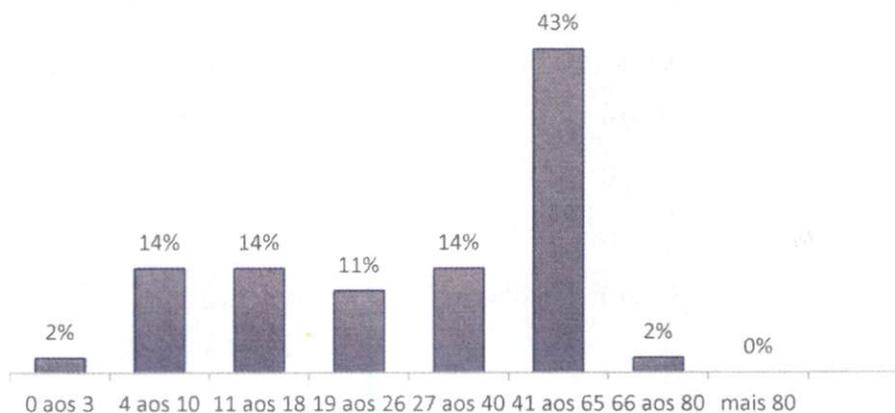
Como podemos observar, no gráfico seguinte, os desempregados e os estudantes representam mais de 50% da população dos beneficiários acompanhados pelo protocolo do RSI, no ano 2021. O número de pessoas de baixa médica também é considerável. A percentagem da população integrada no mercado de trabalho é muito reduzida. A percentagem de Outros - 8%, tem a ver com jovens em idade escolar, em absentismo, que não têm idade compatível para estarem inscritos no Centro de emprego e os menores de idade que deveriam estar integrados no jardim de Infância e não estão integrados por opção dos pais.



No que diz respeito às tipologias das famílias mais de metade da população acompanhada pelo protocolo é isolada e de seguida com 21% são famílias monoparentais, um número bastante elevado.

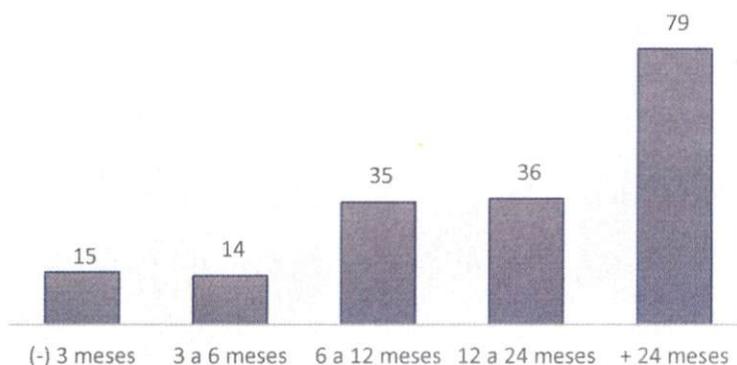


De acordo com os escalões etários trata-se de uma população maioritariamente adulta acima dos 41 anos de idade, com 43%. A população ativa é 57% do total dos beneficiários que acompanhamos. No que diz respeito à população acima dos 66 anos de idade, os 2% da população, é insignificante. Estes idosos estão integrados na medida, não por falta de rendimentos, mas devido à composição do agregado familiar (AF), são agregados alargados e mediante o número de beneficiários em função dos rendimentos do AF ainda têm direito à prestação do RSI.



Conforme podemos verificar no gráfico seguinte, 44% dos processos em acompanhamento estão na medida há mais de 2 anos, se compararmos com os últimos anos há um decréscimo de 3% em 2019 e de 2% relativamente ao ano de 2020. Durante o ano de 2021 conseguiram autonomizar-se da medida cerca de 10% dos beneficiários, que acompanhamos ao longo do

ano, por integração no mercado de trabalho, pensionista e outras medidas de apoio/ subsídio de desemprego.



Ajudante de Ação Direta

No ano de 2021 a AAD, acompanhou em média 20 famílias, em que foi realizado acompanhamento com o objetivo de desenvolver competências pessoais e de organização doméstica.

Para além do acompanhamento a essas famílias também foram realizadas atividades de apoio/ acompanhamento educativo às crianças de vários agregados de etnia cigana e não só, com o objetivo de proporcionar condições para que os alunos melhorem a aprendizagem e criem hábitos de estudo. O apoio ao estudo foi realizado no domicílio dos mesmos devido às dificuldades de mobilidade das famílias. Durante o ano esse acompanhamento/ orientação dada pela AAD às famílias e crianças, mas ficou um pouco aquém das expectativas e do plano de inserção devido à situação pandémica, acontecendo até suspensões ou reduções ao mínimo. No entanto sempre que possível foram realizadas algumas atividades de apoio ao estudo. As visitas domiciliárias de acompanhamento e orientação às famílias foram reduzidas ao mínimo, sendo priorizados os contactos telefónicos.

Em 2021 efetuamos 247 visitas domiciliárias e acompanhamento ao estudo às famílias, das quais 240 foram apoio e orientação às famílias e 7 de acompanhamento ao estudo. De forma

a colmatar lacunas, continuamos a acompanhar as famílias via contacto telefónico e foram realizados 87 contactos com as famílias, em situação de maior vulnerabilidade, nomeadamente as famílias com crianças, de modo a salvaguardar a satisfação das necessidades básicas.

O quadro seguinte reflete a avaliação efetuada aos objetivos estipulados para o ano 2021:

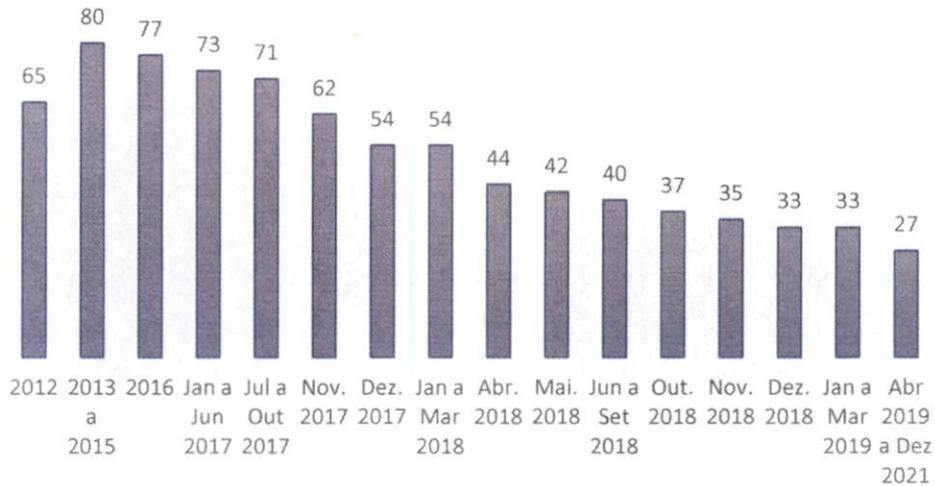
Nº. do Objetivo	Objetivos Gerais	Quantidade Prevista	Avaliação - % Cumprimento	Avaliação/ Justificação
1	Proporcionar formação qualificada a desempregados/as de forma a ajudar / facilitar a sua integração profissional	20 beneficiários	100%	
2	Promover a integração no mercado de trabalho	5 beneficiários	40%	Devido à pandemia COVID-19 não foi possível realizar as atividades programadas
3	Elevar os níveis de escolaridade	8 beneficiários	0%	Não houve n.º mínimo inscrito para criação de turma.
4	Contribuir para que os/as beneficiários/as adquiram conhecimentos que suportem as suas decisões na área da saúde	12 beneficiários	0%	Esta ação não foi realizada devido às medidas de contingência COVID-19.
5	Integrar beneficiários/as em programas/projetos locais com vista à minimização de situações de carência económica grave e exclusão social	50 beneficiários	74%	Devido à pandemia COVID-19 não foi possível realizar as atividades programadas.
6	Atendimento Social (entrevistas no serviço)	300 beneficiários	100%	

7	Acompanhamento social (visitas domiciliárias - equipa técnica)	300 beneficiários	100%	
8	Apoio organização quotidiano (visitas domiciliárias - ajudante ação direta)	250 beneficiários	96%	Devido à pandemia COVID-19 não foi possível realizar as atividades programadas.
9	Articulação com outras entidades	150 beneficiários	100%	
10	Consolidar organização e funcionamento dos NLI	30 beneficiários	40%	Devido à pandemia COVID-19 não foi possível realizar as atividades programadas.

8. Programa de Emergência Alimentar (PEA) – Cantina Social

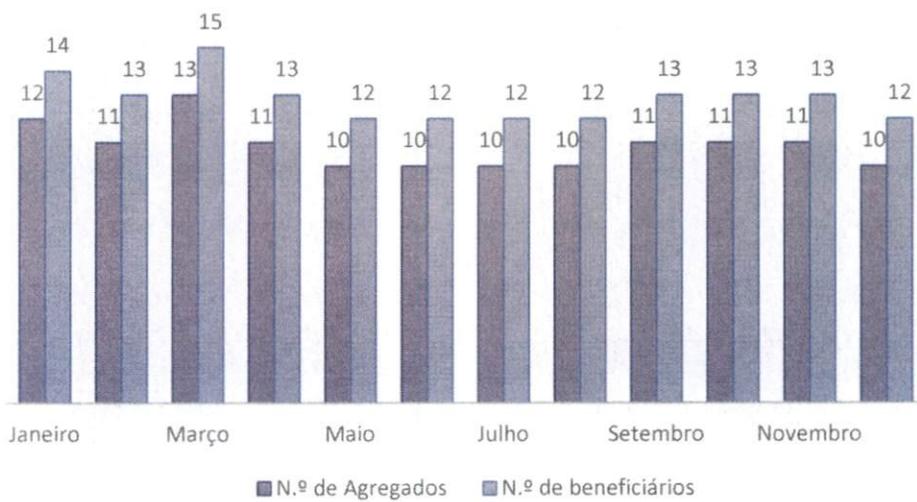
O Programa de Emergência Alimentar (PEA) teve início em maio de 2012. Nesse ano estavam protocoladas 80 refeições, número esse que tem vindo a diminuir bastante em função da média de refeições servidas mensalmente. Nos últimos dois anos o número de refeições servidas não sofreu alteração, continuam protocoladas as 27 refeições diárias. Durante o ano de 2021 todos os pedidos de integração na cantina social foram deferidos.

O número de refeições que estão protocoladas tem-se mantido desde abril de 2019 até à data (27). Em janeiro de 2021 foi renovado o protocolo com o mesmo número de refeições sem alteração.

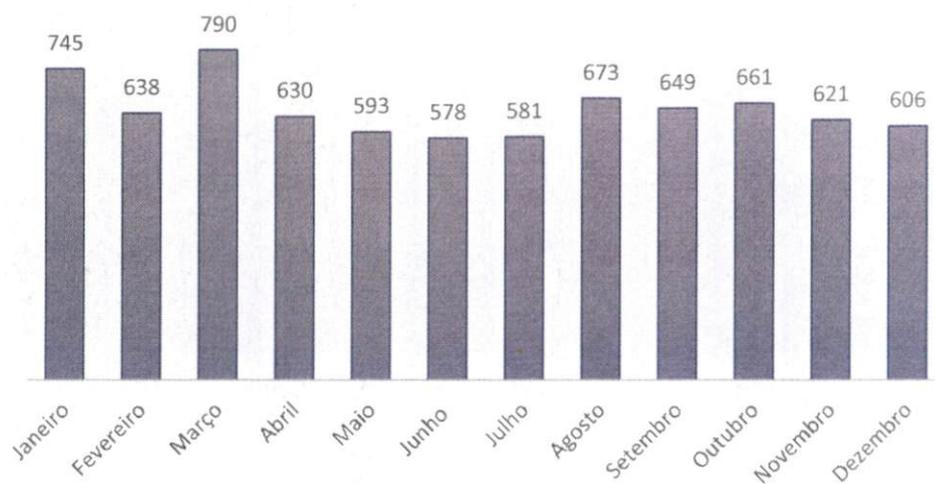


[Handwritten signatures and initials in blue ink]

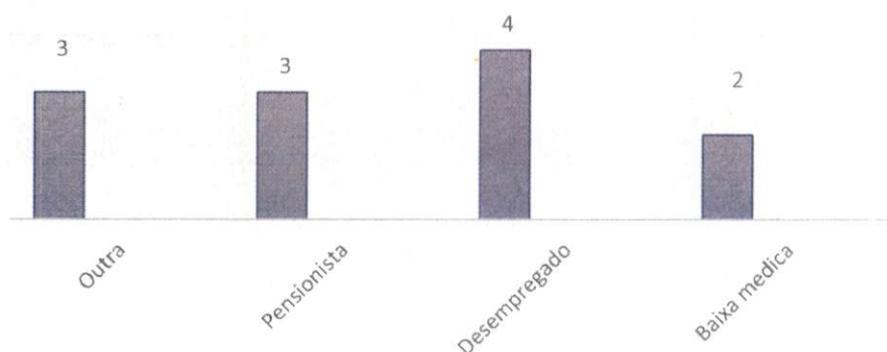
Conforme podemos verificar no gráfico seguinte o número de agregados bem como os beneficiários da cantina social, durante o ano de 2021, foi mais ou menos constante.



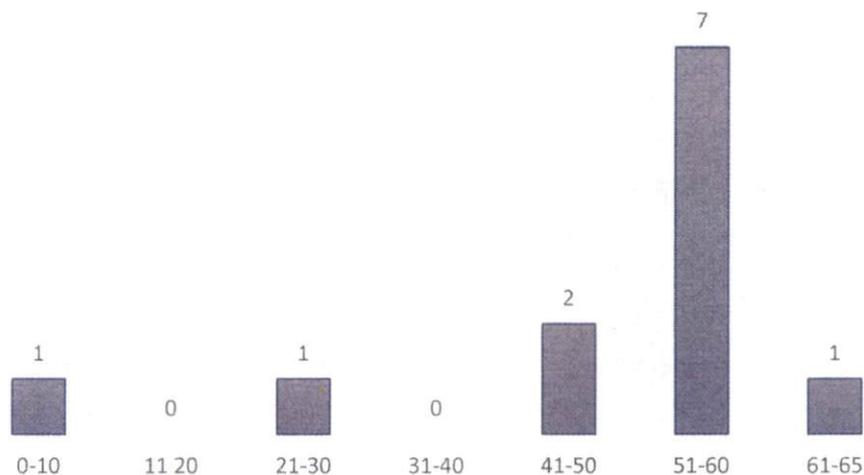
No que respeita ao número de refeições servidas diariamente através da cantina social o número protocolado nunca foi ultrapassado, e por vezes foi bastante inferior. Em média durante o ano de 2021 foram servidas cerca de 20 refeições dia.



No que diz respeito aos rendimentos por agregado, estes englobam as pessoas com baixos rendimentos vivem, maioritariamente, da prestação do RSI, com elevadas despesas de habitação e saúde. Os beneficiários que estão integrados no grupo "Outra", são dois beneficiários estudantes e um outro elemento que integrou o mercado de trabalho, mas não dispunha de rendimentos à data.



No que diz respeito à faixa etária dos beneficiários, 67% tem idade superior a 50 anos de idade. A faixa etária mais significativa é dos 51 aos 60 anos de idade, com 59%. São pessoas isoladas do sexo masculino, sem condições de saúde e habitacionais para confeccionar os alimentos.



O quadro seguinte mostra a avaliação do cumprimento dos objetivos definidos aquando a elaboração do Plano de Atividades para o ano 2021:

Nº. do Objetivo	Objetivos Gerais	Quantidade Prevista	Avaliação - % Cumprimento	Notas Importantes/ Relevantes
1	Atribuição de refeições a pessoas e/ou famílias em situação de precariedade económica	27	85%	Sendo que os 85% correspondem à totalidade dos pedidos efetuados.
2	Avaliação socioeconómica dos utentes	15	100%	
3	Elaboração mensal de estatística	12	100%	

SAÚDE

O grande desenvolvimento científico, tecnológico, social e económico verificado nas últimas décadas, permitiu resolver muitos dos problemas de saúde do passado mas, contribuiu para que hoje sejamos confrontados com problemas novos e mais complexos, entre outros, as alterações nas necessidades em cuidados de saúde, motivadas pelo aumento da esperança de vida, pelo envelhecimento progressivo da população, uma maior incidência e prevalência de doenças crónicas, o que origina novos desafios aos sistemas de saúde.

Em Portugal, as instituições particulares de solidariedade social, em especial as Misericórdias, assumiram um papel de extremo relevo na prestação dos cuidados de saúde. Na verdade, as Misericórdias têm estado, desde sempre, associadas à área da saúde, enquanto promotoras do bem-estar das pessoas, prioritariamente dos mais desprotegidos. São conhecidas as razões históricas para a presença de entidades do setor social, sem fins lucrativos, na prestação de cuidados de saúde, situação que se manteve após a criação do Serviço Nacional de Saúde. Destaca-se o envolvimento do terceiro setor na saúde tendo em conta três modos de relacionamento no âmbito dos cuidados de saúde: o Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia (SIGIC), a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) e o regime de convenções para a prestação de serviços por privados no âmbito do Serviço Nacional de Saúde (SNS). Estes são os três pilares fundamentais da participação dos privados enquanto prestadores de cuidados.

9. Hospital Agostinho Ribeiro – HAR

Depois dos resultados obtidos no ano de 2020, existia uma enorme expectativa sobre o que seria o normal funcionamento do HAR no ano de 2021 e seguintes. Era importante saber se os resultados referentes ao ano de 2020 estavam próximos da realidade da estrutura, ou se por outro lado, havia capacidade para regressar ao passado e atingir indicadores de produção e indicadores financeiros mais favoráveis.

A incerteza em torno da evolução da pandemia e do surgimento de novas variantes continuou a condicionar as perspetivas produtivas e económicas e a dificultar a caracterização do equilíbrio de riscos.

Devido a fatores que não conseguimos controlar, ao longo dos últimos anos assistimos a uma variação negativa dos resultados, principalmente nos últimos 3 anos. Nos anteriores, a atipicidade foi uma constante e por isso a oscilação positiva e negativa não surpreendia a Mesa Administrativa.

Admitia-se e por isso foi previsto, que dificilmente os indicadores do ano de 2020 voltariam a acontecer. Estavam muito abaixo da realidade e altamente condicionados por fatores adversos. No entanto a dúvida estava instalada porque, como referimos no relatório anterior, depois da pandemia, dificilmente as coisas voltariam a ser como eram antes.

Os resultados obtidos no ano de 2021, vieram demonstrar ainda mais a atipicidade desta área da saúde. No primeiro trimestre não foi visível a recuperação, mas com o decorrer do tempo percebeu-se que nos podíamos aproximar dos melhores resultados obtidos por esta valência de saúde. Foi isso que aconteceu em grande parte dos serviços do HAR, com a progressiva diminuição das restrições à mobilidade, decorrente do crescente aumento do número de pessoas vacinadas.

Alguns ajustamentos internos, associados a alguns acordos estabelecidos (Hospital de Braga e Hospital Senhora da Oliveira – Guimarães) para determinadas áreas e o cumprimento dos existentes fizeram com que os indicadores produtivos e financeiros tivessem uma evolução positiva, acima do expectável.

Para uma melhor elucidação dos factos, vejamos os resultados obtidos por serviço dentro da estrutura do HAR.

9.1. Cuidados Continuados Integrados

Tendo em conta que o ano de 2021 foi um ano em que a Pandemia por COVID 19 foi ainda uma dura realidade, em que foi perceptível a mudança de patologias que levaram à

referenciação dos doentes principalmente na tipologia de Convalescença, tivemos muitas admissões de utentes mais jovens e patologias respiratórias como diagnóstico de admissão.

Outra das realidades muito presentes nas nossas unidades foi a admissão de utentes envelhecidos que viviam sozinhos, uma vez que ainda eram autónomos e que, por diferentes patologias, virão a sua condição física agravada, o que se traduziu num problema social no regresso a casa uma vez que, as famílias são profissionalmente ativas e não podem dar suporte assistencial durante o horário de trabalho. Esta situação é cada vez mais vivenciada nos tempos de hoje com a agravante de vivermos hoje numa realidade pandémica com poucas admissões em lares e com os centros de dia encerrados.

A Unidade de Cuidados Continuados Dr. António Freitas atingiu os objetivos preconizados pela instituição, uma vez que funcionou durante todo o ano com uma taxa de ocupação acima dos 85% em todas as tipologias. Para sermos mais precisos foi calculada a taxa de ocupação real das 3 tipologias. Relativamente ao ano anterior os dados apresentados refletem um aumento do número de entradas e altas, em todas as tipologias, tendo também existido um aumento do número de altas independentemente do destino final. Os dados estão apresentados por tipologia no quadro abaixo:

Indicadores	UC	UMDR	ULDM
Taxa de Ocupação	96.4%	98.2%	98.9%
Admissões	62	35	27
Altas por transferência	13	14	5
Altas ERPI	0	3	1
Alta para domicílio	41	8	6
Agudizações	3	0	2
Agudizações com óbito	1	0	3
Óbitos na UCCI	2	0	5

O ano de 2021 foi mais uma vez desafiante do ponto de vista de gestão clínica e das pessoas, quer por parte da equipa, quer por parte dos utentes. Vivemos situações em que foram impostas limitações de acesso à unidade aos familiares e acompanhantes e todos tivemos que

gerir as emoções dos utentes, tentando minimizar os danos causados, mantendo a implementação de videochamadas e em algumas situações de visita presencial á distância, separadas através de um vidro. Em situações de fim de vida, para que o utente se despedisse dignamente dos seus familiares, as restrições foram levantadas e os mesmos puderam permanecer junto do seu ente por tempo indeterminado.

Em simultâneo, sentimos que mesmo com limitações elevadas, a gestão acabou por ser possível, uma vez que estávamos mais preparados e apesar do desgaste geral, contornamos as dificuldades e atingimos os objetivos propostos: o bem-estar dos utentes.

9.2. Internamentos (Particular e Cirurgia)

O presente relatório de atividades é referente aos dois internamentos do Hospital Agostinho Ribeiro – Internamento Particular e Internamento de Cirurgia.

O Internamento de Cirurgia (15 camas) é destinado a doentes do foro cirúrgico, de todas as especialidades cirúrgicas disponíveis no hospital, e podem ser realizadas a utentes Particulares, do SIGIC, do CTH, das Companhias de Seguros e Subsistemas.

O Internamento Particular (24 camas) recebe doentes ao abrigo do protocolo celebrado com o Hospital Senhora da Oliveira – Guimarães, tendo disponíveis para esse efeito uma média anual de 7 camas. As restantes camas dão suporte ao Internamento de Cirurgia, que desde 2021 teve um aumento da taxa de ocupação devido ao protocolo celebrado com o Hospital de Braga e Hospital Senhora da Oliveira-Guimaraes para a realização de Artroplastia da Anca e Joelho (Ortopedia) e alguns procedimentos de Otorrino.

9.3. SAP – Serviço de Atendimento Permanente (Urgência)

A atividade neste Serviço continuou, nos primeiros três meses de 2021, a ser naturalmente afetada por via dos efeitos da situação epidemiológica e das medidas tomadas pelas entidades competentes para a sua contenção. Neste contexto, de todos, este foi o Serviço que, apesar de ter aumentado o movimento assistencial apresenta indicadores menos favoráveis.

As medidas de segurança implementadas pelas entidades competentes foi sempre no sentido de retirar os doentes deste tipo de serviços, sendo a Linha SNS 24 a opção e em algumas situações a opção foi a automedicação.

Associamos também o resultado obtido ao facto de ser dos serviços que apresenta um maior risco para todos os intervenientes.

No gráfico seguinte podemos verificar que como já foi referido, a curva de crescimento teve uma evolução positiva de 15,53%, mas encontra-se num nível bastante inferior à dos anos anteriores a 2020.



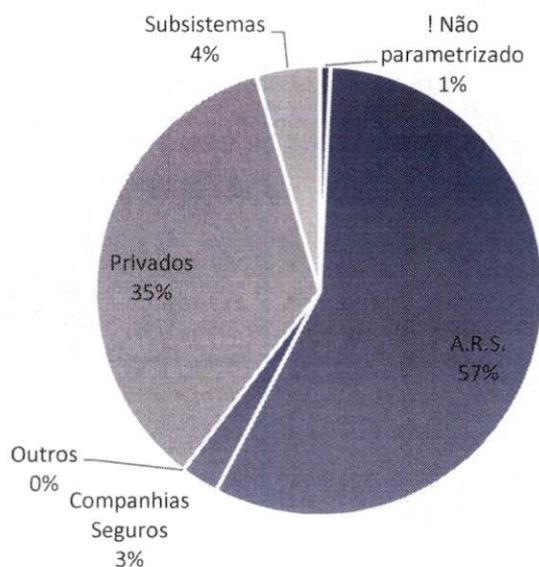
Na tentativa de melhorar alguns indicadores importantes para o serviço, neste relatório damos particular importância às entidades a que pertencem os utentes.

Com acordos de cooperação com praticamente todas as Companhias de Seguros, Subsistemas e Serviço Nacional de Saúde, trabalhar os dados que temos em relação a cada um deles para verificar a evolução ou recessão tem sido muito importante ao longo dos anos. Permite-nos efetuar reuniões de acompanhamento com algumas entidades e com isso tentamos implementar medidas que nos permitam cumprir com as regras e objetivos por elas definidas, bem como melhorar os indicadores de qualidade.

Entidade Responsável	Ano - 2021	Ano - 2020	Variação %
Não parametrizado	277	159	74,21%
A.R.S.	21514	18618	15,55%
Companhias Seguros	1052	1034	1,74%
Outros	2	2	0,00%
Privados	13236	11535	14,75%
Subsistemas	1752	1399	25,23%
TOTAL	37833	32747	15,53%

A variação em termos percentuais acompanhou o crescimento do número de atendimentos. Não se registou nenhuma variação negativa e aquelas que mais se aproximaram do crescimento global do serviço foram a ARS e os Privados que continuam a ter um papel fundamental no funcionamento do serviço. Deve ser referido que o horário protocolado com a ARS é apenas nos dias uteis das 20h às 08h e nos restantes dias das 0h às 24h. Nos períodos em aberto, o utente deve pagar as consultas.

Analisando agora em termos percentuais, o peso de cada uma das entidades no total dos atendimentos, apesar do crescimento do serviço não se registaram alterações face ao ano anterior.



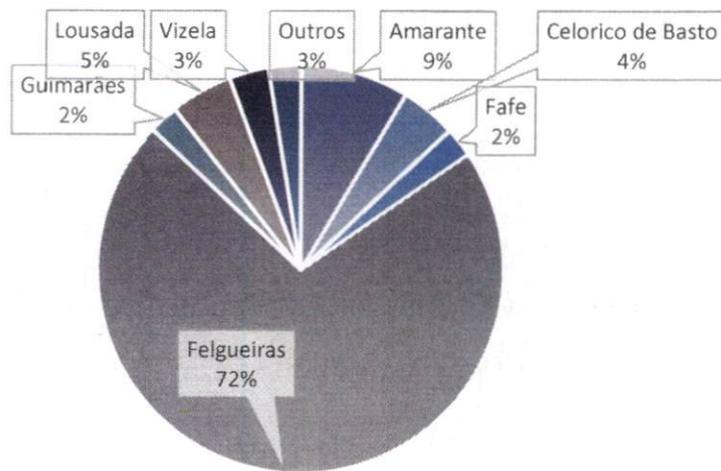
A ARS mantém a sua posição maioritária nos atendimentos, seguida dos Privados.

Atendendo à área de influência do HAR, outro indicador importante nesta análise é saber qual a proveniência dos utentes por concelho. Sabendo-se que todos os utentes do SNS pertencentes à ARS Norte têm acesso a este Hospital, o objetivo é apurar a recetividade que o HAR tem dentro e fora do seu concelho de implantação, bem como a importância que tem nos concelhos onde se localizam os Hospitais EPE. Apurados estes dados, poderemos estar mais próximos de reivindicar a instalação neste Hospital de um Serviço de Urgência Básica que possa funcionar 24h X 365 dias para os utentes SNS. Seria naturalmente uma mais-valia para o concelho e populações limítrofes.

Área de Residência (Concelho)	Ano - 2021	Ano - 2020	Varição %
Amarante	3261	2873	13,51%
Celorico de Basto	1663	1396	19,13%
Fafe	901	782	15,22%
Felgueiras	27089	23646	14,56%
Guimarães	884	747	18,34%
Lousada	1858	1564	18,80%
Vizela	1188	1022	16,24%
Outros	989	717	37,94%
TOTAL	37833	32747	15,53%

Destacamos nesta análise o concelho de Felgueiras e os mais próximos. Em todos eles verificou-se uma variação positiva.

Percentualmente, comparando a importância que cada um deles tem no movimento assistencial do Serviço, verificámos no gráfico abaixo que os utentes residentes no concelho de Felgueiras são os que mais o utilizam. Comparando os resultados obtidos com os do ano anterior, não se verificaram alterações significativas.



9.4. Consulta Externa

O ciclo de expansão que perdurava desde o ano de 2015 no Serviço de Consulta Externa, foi interrompido no ano de 2020 devido a diversos fatores já elencados no relatório referente a esse ano. A variação negativa, quando comparamos os anos de 2020 e 2019 foi de 22,55%.

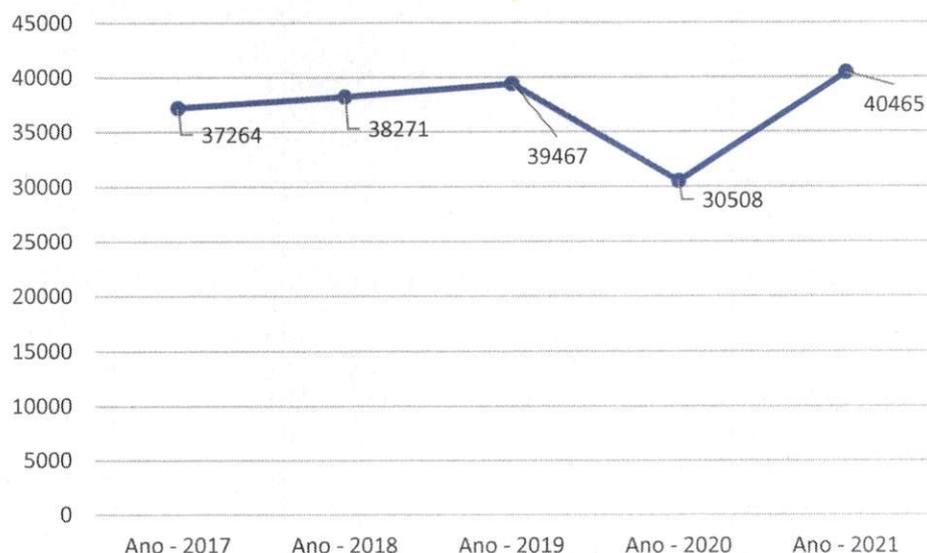
No ano de 2021, apesar das incertezas existentes a vários níveis, fossem elas sanitárias ou económicas, foi possível retomar a atividade do serviço atingindo-se níveis nunca antes atingidos.

Conhecendo as limitações existentes em termos de espaço, foi possível fazer uma gestão rigorosa nos horários, aumentar a capacidade produtiva e aumentar a disponibilidade dos profissionais a laborar neste Serviço.

O total cumprimento do acordo de cooperação celebrado com a ARS Norte, com um ajustamento nas áreas de produção e a crescente procura de utentes pertencentes a outras entidades, permitiram uma recuperação em termos numéricos.

A par disso, também foi importante o facto das medidas impostas nos confinamentos se revelarem menos desfavoráveis, sinal da maior capacidade de adaptação das famílias e dos ACES referenciadores integrados no SNS.

Em termos percentuais, o serviço registou um crescimento, face ao ano anterior, de 32,64% e face ao ano de 2019 de 2,53%.



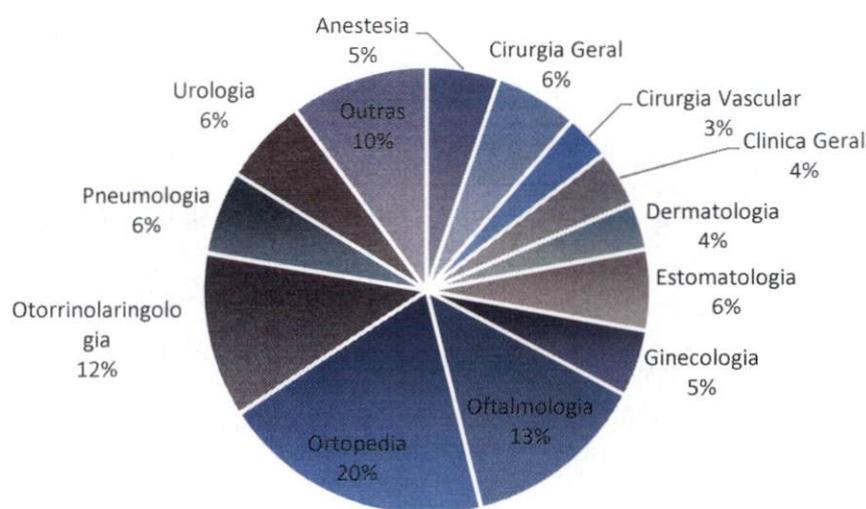
Por especialidade, a variação foi positiva em todas.

De entre elas destaca-se, em termos percentuais, o crescimento significativo da Pneumologia e das Outras. A Cirurgia Geral foi a que apresentou menor crescimento porque no ano de 2020 foi a que menos decresceu.

Especialidade	Ano - 2021	Ano - 2020	Variação %
Anestesia	2 130	1 597	33,38%
Cirurgia Geral	2 415	2 246	7,52%
Cirurgia Vasculuar	1 338	960	39,38%
Clínica Geral	1 639	1 358	20,69%
Dermatologia	1 395	1 057	31,98%
Estomatologia	2 371	2 082	13,88%
Ginecologia	1 948	1 536	26,82%
Oftalmologia	5 403	4 402	22,74%
Ortopedia	7 992	6 006	33,07%
Otorrinolaringologia	4 816	3 719	29,50%
Pneumologia	2 471	1 107	123,22%
Urologia	2 501	1 987	25,87%
Outras	4 046	2 451	65,08%
TOTAL	40 465	30 508	32,64%

Analisando o contributo de cada uma das especialidades para o movimento assistencial registado, percentualmente verifica-se que a Ortopedia foi a mais produtiva. Se a esta especialidade adicionarmos a Oftalmologia e Otorrinolaringologia, elas foram responsáveis por 45% da produção global.

Comparando a produção de cada uma delas com a do ano anterior, existem algumas variações que não ultrapassaram os 3 pontos percentuais. Aumentou a produção nas Outras em 3%, na Pneumologia em 2%, na Dermatologia em 1%. A consulta de Anestesia começou a ter um peso significativo nesta área de produção, atingindo já 5% do valor global do serviço.

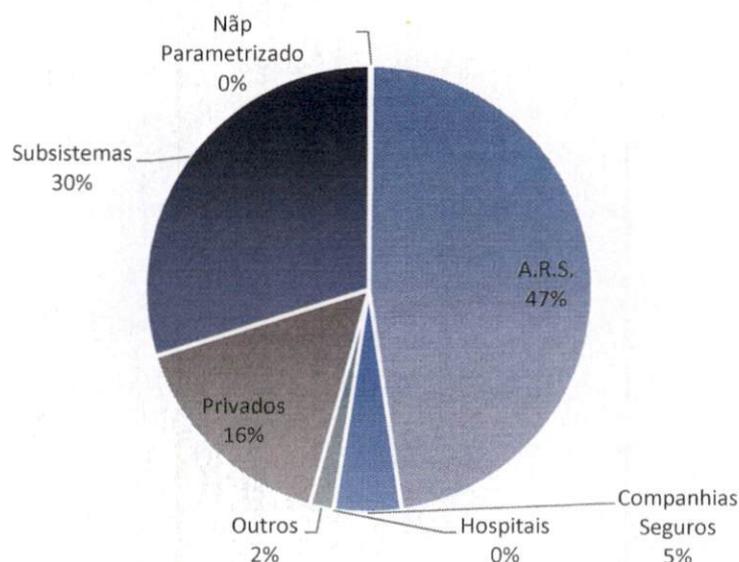


Passando para a análise por entidade responsável, também aqui o crescimento foi generalizado, devendo ser destacada, em termos percentuais, a variação significativa nos Subsistemas e Companhias de Seguros. Em termos absolutos, foi relevante o aumento verificado no movimento assistencial para os utentes pertencentes às entidades Subsistemas e ARS. Na ARS este aumento resultou das alterações introduzidas no acordo de cooperação quanto às linhas de produção.

Entidade Responsável	Ano - 2021	Ano- 2020	Variação %
Não Parametrizado	70	36	94,44%
A.R.S.	19 183	15 420	24,40%
Companhias Seguros	1 978	1 323	49,51%
Hospitais	13	0	
Outros	697	569	22,50%
Privados	6 447	5 908	9,12%
Subsistemas	12 077	7 252	66,53%
TOTAL	40 465	30 508	32,64%

Analisando em gráfico o peso que cada uma das entidades tem neste Serviço, verificamos, sem surpresa, que os utentes pertencentes à ARS foram os que tiveram maior expressão. Não deixou de ser relevante o peso dos Subsistemas nesta área produtiva.

Comparando com o ano anterior, a entidade Subsistemas teve uma variação positiva de 6%, enquanto a entidade ARS teve uma variação negativa de 4%. Os Privados tiveram uma variação negativa de 3% e as Companhias de Seguros uma variação positiva de 1%.

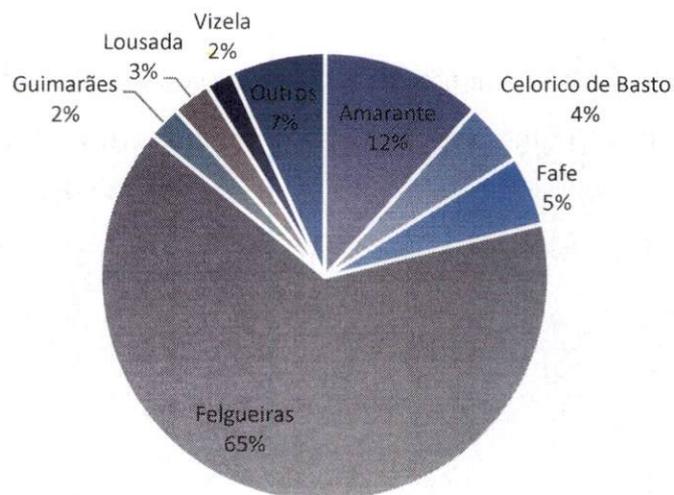


Quanto à área de residência dos utentes deste serviço, na generalidade, quando comparado com o ano anterior, verifica-se que houve uma variação positiva em todos os concelhos. Felgueiras continuou a contribuir de forma significativa para o crescimento deste Serviço.

Área de Residência (Concelho)	Ano- 2021	Ano - 2020	Variação %
Amarante	4684	3623	29,29%
Celorico de Basto	1 835	1 189	54,33%
Fafe	2 058	1 703	20,85%
Felgueiras	26 203	19 273	35,96%
Guimarães	989	916	7,97%
Lousada	1 123	855	31,35%
Vizela	798	671	18,93%
Outros	2 775	2 278	21,82%
TOTAL	40465	30508	32,64%

Em gráfico, no ano de 2021, verificou-se que predominaram os residentes no concelho de Felgueiras. Seguiu-se os residentes nos concelhos de Amarante e os Outros.

Em relação ao ano anterior, houve uma variação positiva no concelho de Felgueiras de 2%. Nos restantes não se registaram variações significativas.

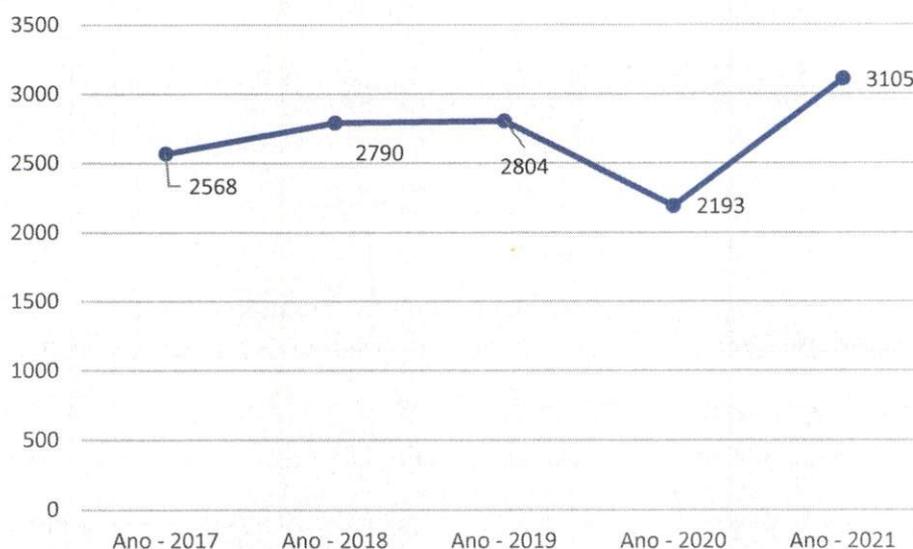


9.5. Cirurgia

O número de cirurgias realizadas está normalmente associado ao número de consultas realizadas, ou seja, quanto maior for o número de consultas, maior será o número de cirurgias.

No ano de 2021 não foi exatamente assim porque os acordos celebrados com os Hospitais de Braga e Senhora da Oliveira-Guimarães, não incluíam as consultas. O HAR apenas tinha que realizar a cirurgia e garantir o internamento.

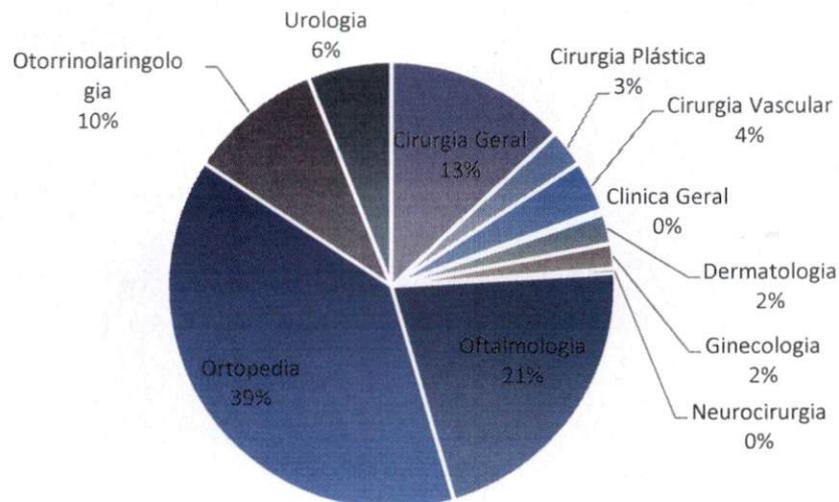
Com isto, os resultados registados por este serviço, quando comparados com os do ano de 2020, tiveram um crescimento de 41,59%. Comparados com o ano de 2019 o crescimento foi de 10,73%. Deve ser salientado que no ano de 2020, este Serviço teve uma quebra de (-21,69%)



Por especialidade, o crescimento não foi generalizado. Registaram-se variações negativas na Neurocirurgia e na Cirurgia Vascular. Nas restantes deve ser realçada a variação positiva de 104,58% na Ortopedia e de 110% na Cirurgia Plástica e Reconstructiva. A variação positiva na Ortopedia está fortemente associada ao acordo celebrado com o Hospital de Braga que previa a realização de 550 cirurgias, sendo realizadas apenas 485. As restantes deverão ser realizadas no ano de 2022.

Especialidade	Ano - 2021	Ano - 2020	Variação %
Cirurgia Geral	406	331	22,66%
Cirurgia Plástica	84	40	110,00%
Cirurgia Vascular	115	119	-3,36%
Clínica Geral	9	4	125,00%
Dermatologia	68	52	30,77%
Ginecologia	56	51	9,80%
Neurocirurgia	10	12	-16,67%
Oftalmologia	663	650	2,00%
Ortopedia	1205	589	104,58%
Otorrinolaringologia	301	175	72,00%
Urologia	188	170	10,59%
TOTAL	3105	2193	41,59%

No que respeita à atividade de cada especialidade no ano de 2021 e ao peso que tem na estrutura do serviço, verificou-se que face ao ano anterior, a Ortopedia cresceu 12% sendo à data a especialidade mais produtiva. Ao contrário, a Oftalmologia decresceu 9% face ao mesmo período. Estas são as variações mais significativas. Nas restantes, ou mantiveram ou sofreram uma oscilação que não ultrapassou os 2 pontos percentuais.



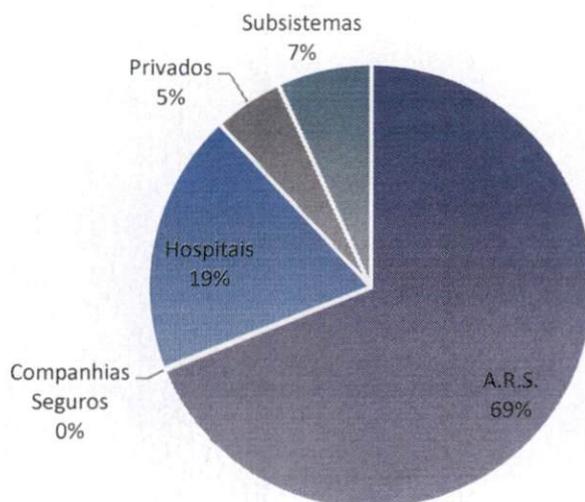
Quanto às entidades responsáveis nesta área de prestação, merece destaque a entrada dos novos clientes inseridos na rubrica Hospitais. É com eles que se celebram os acordos para a

produção excluída, uma espécie de SIGIC, onde parte dos intervenientes nos atos médicos pertencem aos quadros de pessoal dos Hospitais de origem.

Nos resultados apurados, pela negativa, deve ser destacada a variação registada nos Privados. Este resultado contrariou a estratégia da Instituição e deve ser objeto de reflexão para tentar perceber os motivos que estarão por detrás disto. Por outro lado, merece destaque a variação positiva registada na relação com a ARS e com os Subsistemas.

Entidade	Ano - 2021	Ano - 2020	Varição
A.R.S.	2138	1836	16,45%
Companhias Seguros	4	6	-33,33%
Hospitais	592	1	59100,00%
Privados	157	196	-19,90%
Subsistemas	214	154	38,96%
TOTAL	3105	2193	41,59%

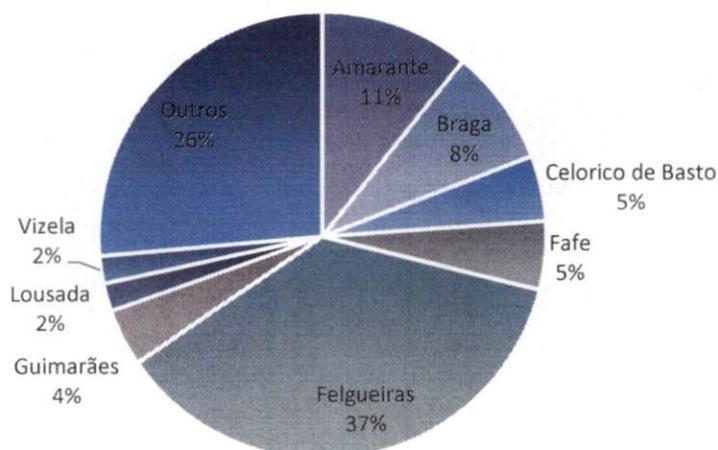
No gráfico seguinte, é feita uma avaliação da atividade por entidade, mas agora para realçar o peso que cada uma tem na área de produção. Genericamente pode-se afirmar que 88% da atividade foi desenvolvida para o setor público, 69% para a ARS e 19% para os Hospitais EPE. Nas restantes entidades, foi notório o decréscimo dos Privados em 4% e o equilíbrio nos Subsistemas.



Relativamente à proveniência dos utentes, em apenas um dos concelhos tratados, houve um decréscimo no número de utentes e mesmo assim foi residual. Nos restantes, com destaque para o concelho de Braga, todos apresentaram indicadores positivos

	Ano - 2021	Ano - 2020	Variação %
Amarante	335	301	11,30%
Braga	261	21	1142,86%
Celorico de Basto	147	110	33,64%
Fafe	154	132	16,67%
Felgueiras	1134	939	20,77%
Guimarães	129	92	40,22%
Lousada	64	68	-5,88%
Vizela	62	59	5,08%
Outros	819	471	73,89%
TOTAL	3105	2193	41,59%

A atividade desenvolvida por concelho no ano de 2021, percentualmente, está expressa no gráfico seguinte. Apesar de, na generalidade, Felgueiras apresentar um crescimento na proveniência dos utentes, quando comparado com o período homólogo, registou-se um decréscimo de 6%, motivado, em parte, pela percentagem de utentes vindos do concelho de Braga. Os utentes vindos de outros concelhos, tiveram um peso de mais 4% face ao ano anterior, enquanto Amarante diminuiu 3%. Nos restantes as alterações foram pouco significativas.

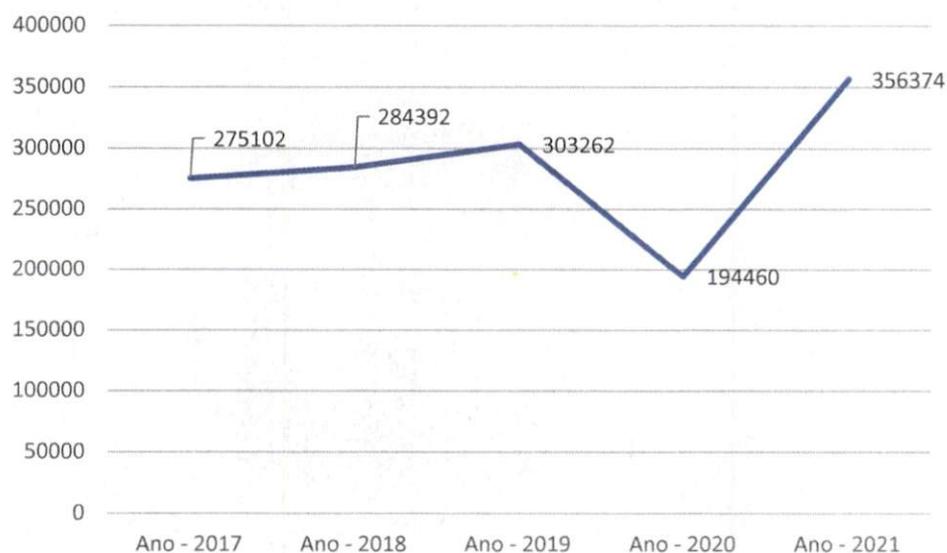


9.6. Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)

Os Serviços incluídos nesta rubrica são os que tiveram maior expressão em termos de movimento assistencial. O seu contributo nos resultados globais atingidos foi fundamental pelo facto de movimentar muitas pessoas que recorrem em simultâneo a vários serviços. Esta situação é uma mais-valia para todos, mas principalmente para os utentes, que não têm que se deslocar várias vezes ao HAR para resolver os seus problemas.

No tratamento destes resultados não está ainda incluída a Medicina Física e de Reabilitação porque o programa informático utilizado não permitia retirar alguns indicadores importantes como, o tipo de tratamentos, quantidades e a área de residência dos utentes etc. Com a nova versão, já vai ser possível incluí-los nesta análise.

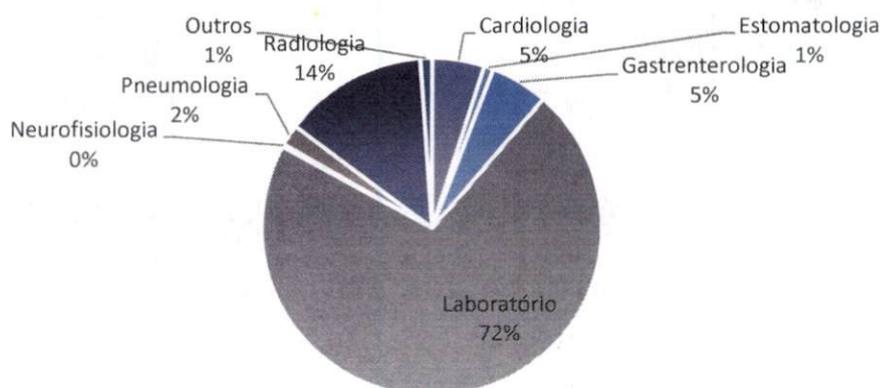
No primeiro trimestre de 2021 que continuou marcado pela pandemia, a atividade dos serviços ainda foi bastante afetada pelas restrições sanitárias mantendo-se praticamente estável face ao último trimestre do ano anterior. No segundo trimestre e seguintes, com a reabertura gradual dos ACES e a maior disponibilidade dos profissionais de saúde, assistiu-se a um crescimento significativo que no total, e quando comparado com o ano anterior, provocou uma variação positiva de 161 914 exames, o equivalente em termos percentuais a 83,26%. Face ao ano de 2019 a variação positiva foi de 17,51%. Deve ser referido que esta rubrica no ano de 2020 tinha sofrido um decréscimo de (-35,92%).



Na generalidade, todos os serviços tiveram um crescimento, sendo de destacar em termos percentuais o verificado na Pneumologia e na Neurofisiologia. Não sendo expressivo em termos numéricos, refletiu o crescimento de dois serviços com alguma especificidade, que até à data não apresentavam movimentos significativos. Com expressão destaca-se nesta análise, o Laboratório, responsável pela realização dos testes à COVID 19, a Radiologia que agora funciona sem parceria e a Cardiologia.

Serviços	Ano - 2021	Ano - 2020	Variação %
Cardiologia	17629	10538	67,29%
Estomatologia	3194	2930	9,01%
Gastroenterologia	19596	14134	38,64%
Laboratório	255188	132601	92,45%
Neurofisiologia	877	364	140,93%
Pneumologia	7059	1868	277,89%
Radiologia	48749	28928	68,52%
Outros	4082	3097	31,80%
TOTAL	356374	194460	83,26%

Olhando agora para o peso que cada um dos serviços tem no total da rubrica, o Laboratório, com 72%, mais 3% que no ano anterior, destacou-se dos restantes. É perfeitamente natural porque uma requisição para este serviço pode conter mais do que um exame. Para esclarecer, dada a importância que teve no decorrer do ano, deve ser referido que no mesmo serviço as requisições para os testes à COVID-19 apenas tinham um exame. Os restantes serviços sofreram algumas variações face ao ano anterior, mas não foram relevantes.

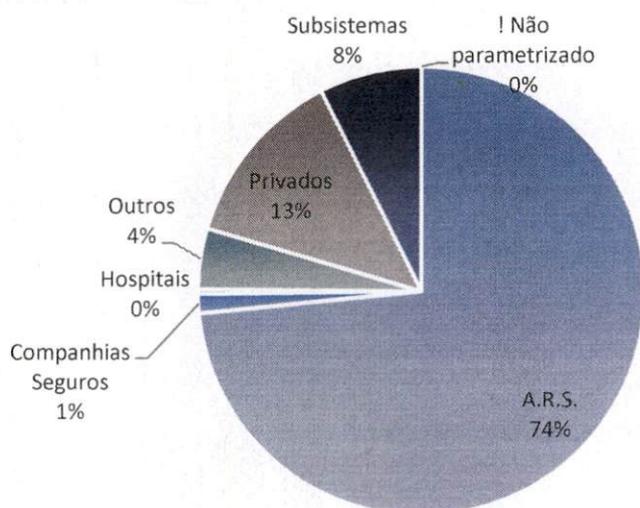


Por entidade, o crescimento foi generalizado, mas mesmo assim deve ser destacado o número de exames realizados aos utentes da ARS e aos Privados.

Uma referência para os exames realizados no âmbito do CTH e SIGIC, que estão incluídos no preço compreensivo dos atos, e que ascenderam a 23 273, mais 5 887 que no ano anterior.

Entidade	Ano - 2021	Ano - 2020	Variação %
Não parametrizado	5	2284	-99,78%
A.R.S.	261828	152569	71,61%
Companhias Seguros	4880	646	655,42%
Hospitais	1211	11	10909,09%
Outros	15572	1378	1030,04%
Privados	46337	16966	173,12%
Subsistemas	26541	20606	28,80%
TOTAL	356374	194460	83,26%

O gráfico seguinte mostra-nos a importância de cada uma das entidades no número de exames realizados. A ARS com 74% predomina, seguida dos privados com 13%.



A seguir avaliamos o cumprimento dos objetivos definidos para o ano 2021, para o HAR:

Nº. do objetivo	Objetivos Gerais	Quantidade Prevista	Avaliação - % Cumprimento	Avaliação/Justificação
1	Através das auditorias efetuadas pela ARS Norte, continuar com o processo de melhoria continua no controlo de infeção no Hospital Agostinho Ribeiro	N/M	N/M	Foram realizadas as auditorias pela ARS Norte
2	Divulgar as normas elaboradas e instituídas, com base científica de forma a uniformizar e promover cuidados de saúde de referência	N/M	N/M	Foram divulgadas as normas pelos diversos serviços
3	Reunir condições para, na área dos cuidados continuados, abranger novos serviços: demências, saúde mental, paliativos e cuidados pediátricos	N/M	N/M	Objetivo não atingido devido à pandemia
4	Continuar a manifestar disponibilidade junto do governo e da ARS Norte em particular, para aderir à experiência piloto no âmbito dos cuidados de saúde primários, tendo por base os decretos-lei n.º 138/2013 e 139/2013	N/M	N/M	Objetivo não atingido devido à pandemia
5	Manter o processo de auditoria efetuado pela Entidade Reguladora de Saúde no âmbito do SINAS (Sistema Nacional de Avaliação em Saúde)	N/M	N/M	Manteve-se o processo de auditoria
6	Dar continuidade à implementação de métodos de recolha de dados recomendados pela DGS	N/M	N/M	Objetivo atingido
7	Continuar a estabelecer acordos de cooperação para a prestação de serviços com os subsistemas da saúde, companhias de seguros, hospitais e outros de forma a dar resposta a um maior número de utentes	N/M	N/M	Foram celebrados novos acordos com subsistemas, companhias de seguro e hospitais
8	Otimizar a estrutura física para permitir um maior atendimento de utentes e aumentar a produtividade do HAR	N/M	N/M	Otimizado o espaço destinado à Medicina Física e Reabilitação

9	Continuar a apostar na resposta pela via da Tabela de "Preço Social"	N/M	N/M	Manteve-se a tabela
10	Assegurar o funcionamento pleno do Internamento Particular através da celebração de acordos (contratos) com os Hospitais, Subsistemas, Companhias de Seguros e particulares	N/M	N/M	Objetivo atingido
11	Divulgar e aumentar a consulta via internet das análises clínicas	N/M	N/M	Objetivo atingido
12	Manter em funcionamento as extensões de colheitas	3	100%	
13	Realizar novos exames tais como: biópsias e ortopantomografias	2	0%	A iniciar no ano de 2022
14	Melhorar o processo clínico cirúrgico de forma a estar em conformidade com as diretrizes da ERS/SINAS	N/M	N/M	Objetivo atingido no âmbito da auditoria da qualidade
15	Diminuir a lista de espera na realização de exames	15 dias	0%	Aumentou a lista de espera
16	Melhorar o atendimento telefónico	N/M	N/M	No questionário de satisfação dos utentes há maior satisfação
17	Reduzir o número de reclamações do serviço	5%	0%	O n.º de reclamações aumentou
18	Diminuir o tempo de espera no atendimento presencial	N/M	N/M	Objetivo não atingido
19	Constituir uma comissão que anualmente efetue o planeamento de eventos de carácter interno e externo, no âmbito da saúde e celebrar as datas importantes na área da saúde com impacto na comunidade, como por exemplo o Dia do Utente e o Dia Mundial da Diabetes	1	100%	
20	Trabalhar para concluir a segunda etapa do processo de certificação	N/M	N/M	Objetivo atingido

21	Efetuar reuniões de serviço, com todos os colaboradores, para avaliar a qualidade dos serviços	2	0%	Não realizadas devido à pandemia
----	--	---	----	----------------------------------

SERVIÇOS

10. Departamento de Sistemas de Informação (DSI)

O Departamento de Sistemas de Informação (DSI) é a unidade formal da instituição responsável pelas tecnologias de informação tendo sobre a sua alçada a arquitetura, o hardware, o software e a ligação em rede de todos os computadores e dispositivos inteligentes.

O DSI tem, cada vez mais, um papel pivotante no sucesso de qualquer instituição. Isto porque muito do que as empresas fazem hoje em dia depende de computadores e outros dispositivos inteligentes e dos programas e Apps que nelas são utilizados. Estas tecnologias todas juntas permitem um trabalho incrível, tornam o trabalho mais célere e fiável. Manter e expandir isso, enquanto se mantém um “olho” no que é necessário para o dia de amanhã, depende apenas do DSI. Esta tarefa é imensa tendo em conta a velocidade a que as tecnologias progridem, com sistemas cada vez mais complexos e que ocupam mais tempo e recursos.

Importa destacar que no ano de 2021 houve uma grande mudança no DSI. No final de agosto procedeu-se à substituição do responsável do serviço.

Ao longo do ano de 2021 houveram várias melhorias a registar na instituição entre as quais se destacam: a aquisição da livraria de cassetes da Fujitsu, aumentando assim a disponibilidade e segurança das cópias de segurança e a criação de duas máquinas virtuais, uma de produção e outra de qualidade, para o software de contabilidade Dynamics NAV, disponibilizado pela SQUAD, permitindo a atualização do mesmo e criando uma melhoria significativa, tanto em termos práticos de utilização como em termos de segurança.

Durante o ano 2021 foram realizadas as seguintes atividades:

- A implementação de um novo website (HAR e fase de desenvolvimento do SCMF);
- O sistema de Cardiologia passou a ser responsabilidade do HAR;
- Foram efetuadas atualizações mensais dos softwares da Glintt;
- Foi efetuada a renovação da proteção de Antivírus da Kaspersky;
- Procedeu-se à criação de novas VPNs feitas na firewall para todos os parceiros (aumentando o nível de segurança da instituição);
- Procedeu-se à implementação de interface com a Saphety para faturação eletrónica;
- Houve ao upgrade ao sistema de Exames Sem Papel com novas especialidades;
- Foi colocada a VPN ao hospital de Guimarães e Braga para informações das cirurgias;
- Foi efetuada a conclusão do concurso de Gastrenterologia na plataforma VORTAL;
- Foi efetuada uma auditoria de rede para deteção de vulnerabilidades;
- Foram criadas todas as condições para apresentação de orçamento da parte de parceiros acerca do tema da Cibersegurança;
- Efetuou-se a configuração dos canais de TV em todo o edifício LNSC;
- Foi efetuado o upgrade de serviço de internet com backup 4G;
- Foram criadas 9 novas máquinas virtuais e sua implementação (DOCbase, Navision, RISI, Kaspersky, PACS, Cardio, RHXXI e Smarttime);
- Procedeu-se à instalação do agente Xerox.

Importa referir que o DSI enfrenta, cada vez mais, um maior número de exigências de todas as áreas que englobam a instituição. A seguir avaliamos o cumprimento dos objetivos definidos para o ano 2021:

Nº. do Objetivo	Objetivo	Quantidade Prevista	Avaliação - % Cumprimento	Avaliação/ Justificação
1	Reformulação do site do Hospital e da Misericórdia	2	50%	Site do Hospital renovado e modernizado, site da Misericórdia não foi possível fazer o mesmo.
2	Criar um portal uniformizado para funcionários	1	0%	Não foi implementado.
3	Aplicação Móvel	1	0%	Não foi implementado.

4	Reformular o sistema de Videovigilância Hospital e Misericórdia	2	50%	Já reformulado na Misericórdia, aguarda a instalação no HAR, pois já foi adjudicado.
5	Reformulação do sistema de imagem do auditório do Hospital	1	100%	
6	Reformulação e atualização dos computadores dos gabinetes médicos	3	50%	Gabinetes foram reformulados, computadores não foram atualizados
7	Solução integrada do Sistema de Imagiologia	1	0%	Não foi possível em 2021, mas progride com reuniões Glintt/Animati/HAR em 2022.
8	Atualização do Site, cumprindo com as necessidades do RGPD	1	100%	

11. Unidade de Nutrição e Alimentação – UNA

A necessidade de assegurar a higiene e a segurança nos processos de preparação e/ou confeção de alimentos, bem como a oferta de refeições saudáveis e adequadas ao mais baixo preço possível, deve ser uma preocupação das instituições, como garantia dos serviços que prestam aos seus utentes.

A Unidade de Nutrição e Alimentação (UNA) da Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras é responsável por aproximadamente 850 refeições diárias, servidas a diferentes faixas etárias. Desde bebés a idosos. Assim, a UNA distribui refeições para o Hospital Agostinho Ribeiro, Lar Maria Viana, Lar Nossa Senhora da Conceição e Creche/Jardim-de-infância.

O ano passado, 2021, foi um ano de estabilização. Este foi o primeiro ano completo da nova Unidade de Alimentação, o que permitiu solidificar processos, metodologias e definir novas boas práticas de trabalho. Desta forma foi possível, finalmente, trabalhar com o objetivo de melhoria contínua.

Em seguida apresentamos a análise aos objetivos propostos no Plano de Atividades para o ano de 2021:

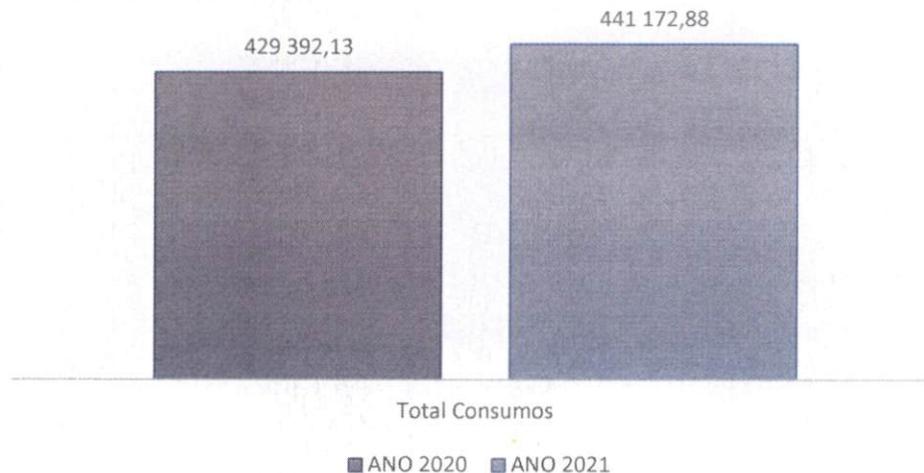
Nº. do Objetivo	Objetivos Específicos	Quantidade Prevista	Avaliação -% Cumprimento	Avaliação/Justificação
1	Implementar sistema HACCP da nova Unidade de Alimentação	N/M	N/M	O sistema HACCP é uma metodologia que exige um processo de melhoria contínua, e que, portanto, continua em implementação.
2	Instalar um programa para controlo do n.º de refeições	1	0%	Não foi concretizado.
3	Implementar 2 registos diários de gestão, com o objetivo de controlar o stock e os consumos da nova Unidade de Alimentação	2	100%	
4	Implementar um plano de formação (com pelo menos 6 formações de temas diferentes) para os funcionários da UNA, sobre higiene e segurança alimentar e alimentação/nutrição	6	100%	
5	Realizar avaliações antropométricas, semestralmente, a 60% dos utentes das valências sociais e doentes internados do HAR, presentes na data da avaliação	2	50%	As avaliações e consultas nutricionais sofreram uma redução, devido as medidas de contenção implementadas (covid-19)
	Realizar ações de formação na área da nutrição e/ou alimentação			

6	sustentável aos utentes das valências sociais	6	100%	
7	Produzir, mensalmente, ações (cartazes, folhetos, ementas especiais) de sensibilização na área da nutrição e alimentação sustentável para utentes e funcionários da SCMF	12	100%	

Durante este ano, muito foi feito no que toca à implementação do sistema HACCP. Foram cumpridos todos os pré-requisitos que sustentam a metodologia (estrutura e equipamentos, higiene pessoal e das instalações, controlo de pragas, controlo analítico das refeições e água e gestão dos resíduos). Foi também, desenvolvido um plano de higienização e os respetivos registos, bem como foram implementadas boas práticas de armazenamento, preparação, confeção e distribuição de alimentos.

O projeto para a implementação de um programa para o controlo de número de refeições ainda não foi concretizado. No entanto, a Unidade de Alimentação tem encontrado estratégias que permitem controlar o número de refeições servidas. Diariamente, é preenchido um registo para o controlo do número de refeições nas diferentes valências da Misericórdia (Lar Nossa Senhora da Conceição, Serviço de Apoio Domiciliário, Cantina Social, Lar Maria Viana, Creche e Pré-Escolar, e Unidade Cuidados Continuados). As refeições dos colaboradores da Instituição são marcadas num caderno específico para o efeito.

Em relação ao ano de 2020 os consumos de produtos alimentares aumentaram. No entanto, este aumento é explicado pelo aumento do número de refeições (aumento do número de cirurgias, aumento do número de estagiários e o regresso à atividade normal das diferentes valências da Instituição) e pelo aumento dos preços dos alimentos.



Os documentos desenvolvidos permitem controlar o stock duas vezes por semana e avaliar o desperdício alimentar diariamente.

No decorrer do ano 2021 foram realizadas sete ações de formação, às colaboradoras da Unidade de Nutrição e Alimentação, sobre qualidade, higiene e segurança alimentar. O objetivo de avaliar antropometricamente semestralmente os utentes, para monitorizar o seu estado nutricional, foi parcialmente alcançado.

As avaliações e consultas nutricionais sofreram uma redução, devido às medidas de contenção implementadas. 90% dos utentes da Misericórdia de Felgueiras foram avaliados nutricionalmente pelo menos uma vez, no ano de 2021. No entanto, a reavaliação semestral não foi atingida em 60% dos utentes. Nas valências sociais, a avaliação nutricional foi realizada apenas anualmente.

O impedimento para a aglomeração de pessoas fez com que a concretização do objetivo de realizar ações de formação na área da nutrição, às diferentes valências da Instituição, fosse limitada. As formações foram apenas ministradas às meninas do Lar Maria Viana, no âmbito do projeto “Mais por Menos” que tinha como objetivo dotá-las de um conjunto de competências necessárias para a gestão da alimentação doméstica, sem descurar as necessidades nutricionais e os princípios de uma alimentação saudável.

Durante o ano 2021 foram, ainda, realizadas doze atividades ou materiais de sensibilização na área da nutrição e alimentação.

A necessidade de assegurar refeições seguras, de qualidade, saudáveis, adequadas ao estado clínico do utente ao mais baixo custo possível continua a ser a missão da UNA.

O ano de 2021 acabou por ser um ano de evolução para o serviço, com a concretização de objetivos que há muito estavam na "gaveta". Principalmente na área da higiene, segurança, qualidade e oferta alimentar.

A melhoria, evidentemente comprovada, nos serviços prestados desencadeia uma exigência crescente, o que nos obriga diariamente a crescer como serviço, sempre em busca da melhoria contínua.

12. Serviços Administrativos (SA)

Os Serviços Administrativos asseguram o bom funcionamento da instituição e a interligação entre as diversas valências da SCMF, ou seja, prestam apoio administrativo a todas as áreas da instituição como elemento agregador de informação do sistema. Este serviço assegura as funções de Tesouraria, Contabilidade, Faturação, Expediente Geral e tarefas no âmbito dos Recursos Humanos. Em articulação com o Revisor Oficial de Contas estabelece medidas de controlo interno e melhorias de procedimentos. Este serviço assegura, ainda, o cumprimento das determinações da Administração. Uma vez que, este serviço recebe, organiza e arquiva a informação das mais variadas fontes, a organização interna é essencial para o bom funcionamento do mesmo.

O quadro seguinte avalia o cumprimento dos objetivos estipulados para o ano 2021:

Nº. do Objetivo	Objetivo	Quantidade Prevista	% Cumprimento Realizada	Avaliação/ Justificação
1	Assegurar a faturação dentro dos prazos legais e de acordo com as deliberações da Mesa Administrativa		N/M	Prazos cumpridos de acordo com o estabelecido nos acordos.

2	Continuar a digitalização dos processos clínicos em arquivo	2.000 Processos	100%	Foram digitalizados 2.250 processos no decorrer do ano.
3	Efetuar o processamento mensal dos salários e honorários acordados com os colaboradores		N/M	Foram cumpridos todos os prazos.
4	Assegurar a informação atempada ao nível de finanças e tesouraria		N/M	Foi assegurada toda a informação solicitada dentro dos prazos exigidos.
5	Melhorar procedimentos de controlo interno, em articulação com o Revisor de Contas		N/M	Foi efetuado sempre que solicitado pelo ROC.
6	Proceder trimestralmente à emissão de listagens de dividas, comunicação das mesmas à Administração e ativar os mecanismos de cobrança existentes	4/ano	25%	Devido à pandemia COVID-19 não foi possível concretizar o objetivo a 100%.
7	Manter o apoio ao Órgão de Gestão, assegurando os circuitos de divulgação, organização e arquivo, bem como os registos oficiais das deliberações		N/M	Foi prestado todo o apoio que se mostrou ser necessário, e sempre que solicitado.
8	Efetuar reuniões com os colaboradores para avaliar o desempenho do serviço	2/ano	0%	Devido à pandemia COVID-19 não foi possível realizar as atividades programadas.

13. Serviços Farmacêuticos (SF)

Os Serviços Farmacêuticos Hospitalares integram uma estrutura essencial nos cuidados de saúde dispensados em meio hospitalar, tendo como objetivo exercer um conjunto de atividades farmacêuticas, em instituições hospitalares ou serviços a eles ligados, que são designadas por “atividades de Farmácia Hospitalar”. Os Serviços Farmacêuticos Hospitalares são departamentos com autonomia técnica e científica, sujeitos à orientação geral dos Órgãos de Administração dos Hospitais, perante os quais respondem pelos resultados do seu exercício. A direção dos Serviços Farmacêuticos Hospitalares é obrigatoriamente assegurada por um farmacêutico hospitalar e representa o serviço que assegura a terapêutica medicamentosa aos doentes, a qualidade, eficácia e segurança dos medicamentos, integra as equipas de cuidados de saúde e promove ações de investigação científica e de ensino.

A Farmácia Hospitalar tem como principal função garantir a qualidade da assistência prestada ao utente, por meio do uso seguro e racional de medicamentos e materiais médicos hospitalares, adequando a sua aplicação à saúde individual e coletiva, nos planos assistencial, preventivo e investigativo.

De seguida avaliamos o cumprimento dos objetivos estipulados para o ano 2021:

Nº. do Objetivo	Objetivos Gerais	Quantidade Prevista	Avaliação - % Cumprimento	Avaliação/Justificação
1	Analisar fornecedores (preço/qualidade/condições de pagamento)	Pelo menos 1 por ano	100%	
2	Controlar os prazos de validade	Pelo menos trimestralmente	100%	
3	Controlar os stocks (entradas e saídas)	Pelo menos 2 vezes por ano	50%	O objetivo apenas foi atingido parcialmente, tendo em conta a instabilidade do mercado e da rutura dos produtos (isto implicava aumentar os stocks

				de alguns produtos para garantir o fornecimento aos serviços).
4	Adquirir fármacos/produtos conforme as necessidades mensais	N/M	N/M	
5	Diminuir despesas e otimizar as atividades da farmácia	N/M	N/M	
6	Racionalização de fármacos através do reembalamento	N/M	N/M	
7	Orientação e integração de estágios curriculares	Pelo menos 1 vez por ano	0%	Não foi cumprido tendo em conta a situação pandémica.
8	Auditorias internas	Pelo menos trimestralmente	100%	Foram feitas auditorias a todos os serviços do HAR ao controlo dos stocks de estupefacientes/psicotrópicos.

14. Serviço de Aprovisionamento, Gestão e Manutenção de Equipamentos (SAGME)

O Serviço de Aprovisionamento, Gestão e Manutenção de Equipamentos é uma resposta da Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras às várias valências e serviços, que surge da necessidade de agregar recursos e standardizar procedimentos.

O SAGME gere um ciclo logístico entre a instituição e os seus fornecedores, mantendo com estes uma relação constante que garanta o abastecimento logístico de materiais e equipamentos, desde a aquisição até ao seu consumo, pelos diversos serviços.

O ano 2021 foi um ano complicado, mantiveram-se restrições impostas pelo Covid-19, e ainda estamos a trabalhar para a simplificação de processos e recolha de indicadores para melhoria do serviço prestado. A seguir apresentamos um quadro resumo dos objetivos estipulados para o ano 2021:

Nº. do Objetivo	Objetivos Gerais	Quantidade Prevista	Avaliação - % Cumprimento	Avaliação/Justificação
1	Reduzir os custos com a aquisição de bens/ equipamentos	N/M	N/M	É necessário definir stocks mínimos.
2	Reduzir o tempo de espera aquando da solicitação de orçamentos	N/M	N/M	A falta de proximidade entre o Hospital e o fornecedor dificulta o tempo de resposta.
3	Reduzir despesas nas valências à qual o serviço dá resposta	N/M	N/M	É necessário sensibilizar os responsáveis de serviço para a otimização dos recursos existentes.
4	Aumentar a rentabilização dos equipamentos	N/M	N/M	Foram elaborados Planos/Contratos de manutenção preventiva dos equipamentos.
5	Criação de uma base de dados para monitorização de todos os equipamentos inventariados	1	100%	Foi elaborada uma lista, em excel, com todos os equipamentos de forma a uma fácil monitorização dos mesmos.

15. Recursos Humanos (RH)

A 31 de dezembro de 2021, a SCMF contava com uma equipa constituída por 257 trabalhadores com contratos de trabalho sem termo e a termo certo. Para além disso, contava ainda com 4 elementos integrados no âmbito da medida MAREES (Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde), medida de apoio ao trabalho socialmente necessário durante a pandemia da doença COVID-19.

O ano de 2021 foi um ano desafiante em termos de Recursos Humanos devido às elevadas taxas de absentismo e rotatividade, fruto de situações de infeção, isolamento e de apoio à família no âmbito da Pandemia Covid.

O quadro seguinte mostra a evolução do n.º de funcionários, por valência, de 2017 até 2021:

Valência	Nº Funcionários 2017	Nº Funcionários 2018	Nº Funcionários 2019	Nº Funcionários 2020	Nº Funcionários 2021
Creche	11	11	11	11	11
Jardim de Infância	10	10	10	10	10
Lar Maria Viana	12	11	11	11	11
Lar de 3ª Idade	33	33	33	33	33
Centro de Dia	2	2	2	2	2
Apoio Domiciliário	7	7	7	7	7
RSI	3	3	3	3	3
Hospital	147	151	156	164	179
Administração	1	1	1	1	1
TOTAL	226	229	234	242	257

Na área da saúde, o número de contratações no ano de 2021 distribuiu-se da seguinte forma:

- a) 5 Enfermeiros;
- b) 2 Fisioterapeutas;
- c) 1 Terapeuta da fala;
- d) 7 auxiliares de ação médica.

O acréscimo relativo a profissionais técnicos qualificados, no ano de 2021, deveu-se à necessidade de fixar no quadro de pessoal da instituição profissionais com formação especializada. Os anos de 2020 e 2021 foram anos de muita rotatividade nas áreas de enfermagem e medicina física e de reabilitação, pelo que contratar estes oito elementos revelou-se prioritário para a garantia da continuidade na prestação de cuidados diretos aos utentes. Por sua vez, os sete elementos da área de auxiliar de ação médica foram contratados a termo, ao abrigo do acordo com o Hospital de Braga (cirurgia de prótese de anca e joelho) e do acordo com o Hospital Senhora da Oliveira (Internamento Particular).

Voluntariado

Em 2021, decorrente da situação pandémica que atravessamos, o voluntariado na área da Terceira Idade foi suspenso. Contudo na Creche/Pré-Escolar contamos com 2 voluntários, e no Lar Maria Viana 1 voluntário, no período de férias escolares, para apoio ao estudo.

O quadro seguinte mostra a avaliação do cumprimento dos objetivos estipulados para o ano 2021:

Nº. do Objetivo	Objetivos Gerais	Quantidade Prevista	% Cumprimento Realizada	Avaliação/Justificação
1	Aumentar a participação dos funcionários em ações de formação internas e externas	80% funcionários	100%	No ano de 2021, foram desenvolvidas 16 ações de formação, nas quais frequentaram 299 formandos. O suporte Básico de Vida com DAE, a Carta dos Direitos e Deveres, a Organização dos tempos de trabalho e Comunicação interpessoal foram as áreas mais refletidas no plano de formação de 2021.
2	Caracterizar e analisar os postos de trabalho	100% funcionários	100%	Juntamente com a empresa responsável pela Higiene e Segurança no Trabalho, foi realizado um relatório com a caracterização de todos os postos de trabalho e os seus principais riscos.
3	Elaborar um relatório de avaliação de riscos de todas as categorias profissionais	90% funcionários	70%	Não foram realizadas avaliações de risco na área social, prevendo-se a sua realização para o ano de 2022.
	Efetuar o recrutamento			O recrutamento de profissionais foi realizado tendo por base a definição do perfil,

4	baseado na definição do mapa de competências, realizado no âmbito da certificação da qualidade.	100% funcionários	100%	competências e formação exigidas para o cargo e definidas no mapa de competências.
---	---	----------------------	------	--

Acidentes de Trabalho

O acompanhamento da evolução dos Acidentes de Trabalho faz parte das atividades anuais do Departamento de Recursos Humanos, tendo em vista a mensuração de indicadores de sinistralidade, para assim estabelecer prioridades na prevenção e controlo dos riscos profissionais.

Em 2021 houve um aumento de 2 acidentes de trabalho face a 2020, perfazendo o total de 16 acidentes, provocando 484 dias de ausência. Os acidentes de trabalho tiveram como principal causa a movimentação manual de cargas.

Para contrariar este aumento, urge a necessidade de fazermos um investimento e reforço das medidas implementadas para a redução da sinistralidade laboral, nomeadamente formação de ergonomia, melhoria na organização e arrumo de material/equipamento e melhoria da luminosidade em determinados serviços.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Como já foi referido neste relatório na análise dos indicadores produtivos, a recuperação da atividade global só foi visível no segundo trimestre do ano 2021 e mesmo assim condicionada pelo aparecimento de novas variantes do vírus SARS-Cov-2 e pelos receios em torno do comportamento dos diversos agentes ligados à área social, da saúde e da educação. Temia-se que o regresso dos confinamentos e a pressão sobre os principais intervenientes neste projeto pudesse acontecer.

Com um primeiro trimestre pouco consistente, as economias patentearam uma forte retoma no segundo trimestre de 2021, em resultado de um alívio das restrições permitido pelo ritmo acelerado das campanhas de vacinação. No entanto, na maioria das economias desenvolvidas e emergentes, a atividade permaneceu ainda num nível inferior ao observado no final de 2019. Apesar desta recuperação, o setor dos serviços, principalmente o de saúde, continuou a exibir um desempenho relativamente mais fraco em comparação com o período homólogo de 2019, sobretudo no que concerne à atividade nos serviços de urgência e nos MCDT. Mesmo assim, apesar de alguns constrangimentos, era notória a vontade das populações quererem enfrentar a crise sanitária, tentando retomar uma vida normal, com menos receios, mais confiantes de que o desafio, sendo arrojado, tinha que ser ultrapassado.

Com um mercado de trabalho estável em termos de postos de trabalho, o setor social continuou a ser fortemente atingido pela oferta proveniente de outros setores, que com melhores salários e melhores condições tornavam a mudança aliciante. A rotatividade passou a ser uma constante e mesmo com o apoio do Estado, não estava fácil estabilizar as equipas, com os consequentes aumentos de gastos na formação. Em determinados períodos e para alguns serviços, colocaram-se de parte os critérios de seleção e avançou-se com a contratação para fazer face às necessidades.

Em simultâneo, numa clara demonstração de que um novo ciclo se iniciava, começaram a surgir os primeiros concursos públicos para a realização de alguns atos na área da saúde. Com cadernos de encargos exigentes, era preciso analisar se tínhamos capacidade para avançar, principalmente no que dizia respeito aos recursos humanos. Mais uma vez, a resposta da estrutura superou as nossas expectativas. Todos os profissionais manifestaram disponibilidade para avançar e garantir que, se fôssemos escolhidos, a Instituição não iria ficar mal. Sentiram que era uma oportunidade que não podíamos desperdiçar depois de tantos altos e baixos dos últimos tempos. Fomos competentes e organizados, conseguindo assim dar resposta ao primeiro concurso do Hospital de Braga e do Hospital Senhora da Oliveira-Guimarães e ainda conseguimos realizar parte da produção do segundo concurso do Hospital de Braga. Para o efeito, tivemos que avançar com a contratação de alguns profissionais qualificados que se encontravam com contratos de prestação de serviços e outros que seriam necessários para dar resposta a este significativo aumento da procura. Naturalmente, os gastos com o pessoal aumentaram mais do que o previsto no orçamento.

Numa outra área importante para a Instituição, a dos investimentos no imobilizado, os efeitos da pandemia ainda se fizeram sentir de uma forma acentuada. As obras em curso sofreram um atraso significativo devido a alguma instabilidade no setor e também porque com o decorrer dessas obras foram inseridas algumas alterações, para mais, nos projetos. Não estando previstas, entendeu-se que era benéfico introduzi-las para melhorar as condições físicas e evitar maiores gastos no futuro. Daí resultou um desvio no valor do investimento face ao que estava previsto nos respetivos concursos. Quanto à obra de remodelação e ampliação do Hospital Agostinho Ribeiro, alguns problemas relacionados com o licenciamento do projeto provocaram um atraso significativo naquele que será o maior investimento da Instituição na última década.

Passando agora para a atividade e informação financeira da Instituição, apesar de nos primeiros meses do ano os indicadores estarem próximos dos do ano anterior, naturalmente ainda afetados pelo efeito da pandemia, com o decorrer dos tempos e a aposta no regresso à normalidade, a tendência de melhoria dos resultados começou a ser visível.

Depois de um ano, o de 2020, em que os resultados obtidos foram largamente afetados pelos fatores já referidos, colocava-se um desafio importante à Instituição que era perceber se tinha capacidade para inverter a tendência de queda, ou se efetivamente, com a mudança de paradigma, os resultados não iriam sofrer alterações significativas.

Na nossa previsão para o ano de 2021, apesar da incerteza em termos sanitários, prevíamos uma recuperação, em parte suportada nos resultados obtidos em anos anteriores, principalmente o ano de 2019, mas também na capacidade instalada que sentíamos ter.

Assim sendo, vejamos de forma clara, simples e perceptível o que de mais importante aconteceu em termos económicos e financeiros.

Comparando as previsões (Orçamento) com os resultados obtidos (Contas), conclui-se que o resultado agregado líquido é superior em termos absolutos em 577 430,43€ (+34,08%).

Nesta comparação deve ser relevado o facto de já existir uma previsão para o aumento significativo dos gastos com o pessoal que absorviam 25,38% quando era previsível um rendimento ordinário no valor de 16 495 095, 62€. Nos resultados, com um rendimento ordinário de 18 980 958,19€, os gastos com o pessoal absorvem, 23,13%.

Deve ainda ser relevado nesta análise que, em termos de EBITDA, a variação entre a previsão e o resultado é de apenas 13,74%. Num cenário de extrema dificuldade para efetuar previsões, considera-se que o desvio é aceitável.

No restante, nas rubricas de gastos, os aumentos estão associados à maior atividade da Instituição, com destaque para os CMVMC onde, no material clínico está incluído o que foi gasto nas cirurgias de ortopedia, nomeadamente as próteses.

RENDIMENTOS E GASTOS	CONTAS	ORÇAMENTO	VARIAÇÃO
	Ano - 2021	Ano -2021	%
Vendas e Serviços Prestados	17 499 850,63 €	14 911 506,36 €	17,36%
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	1 481 107,56 €	1 583 589,26 €	-6,47%
Variação nos Inventários da Produção			
Trabalhos para a Própria Entidade			
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-2 294 317,50 €	-1 918 287,00 €	19,60%
Fornecimentos e Serviços Externos	-9 256 499,57 €	-7 965 996,34 €	16,20%
Gastos com o Pessoal	-4 390 415,79 €	-4 186 164,91 €	4,88%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00 €	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	-191 247,18 €	-29 000,00 €	559,47%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00 €	
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00 €	
Aumentos/ Reduções de Justo Valor		0,00 €	
Outros Rendimentos	279 569,43 €	207 578,82 €	34,68%
Outros Gastos	-216 770,10 €	-43 720,00 €	395,81%
Resultado antes de Deprec., Gastos de Financ. e Impostos	2 911 277,48 €	2 559 506,19 €	13,74%
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	-620 097,24 €	-846 953,96 €	-26,79%
Resultado Operacional (antes de Gastos Financ. e Impost.)	2 291 180,24 €	1 712 552,23 €	33,79%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		1 500,00 €	-100,00%
Juros e Gastos similares Suportados	-19 183,38 €	-19 500,00 €	-1,62%
Resultado Antes de Impostos	2 271 996,86 €	1 694 552,23 €	34,08%
Imposto sobre rendimento do período	-14,20 €	0,00 €	
Resultado Líquido do Período	2 271 982,66 €	1 694 552,23 €	34,08%

Analisando o ano de 2021 em resultado das evoluções descritas, a Instituição registou um resultado líquido agregado positivo de 2 271 982,66€, que quando comparado com o resultado líquido do ano anterior é superior em 1 502 816,54€, ou seja, com um crescimento em termos percentuais de 195,38%.

Sendo um resultado, em termos percentuais, nunca atingido pela Instituição e em termos absolutos, um dos melhores de sempre, não nos vai colocar numa situação mais ou menos

confortável. Sabemos bem o que tem acontecido ao longo dos últimos 20 anos, com as variações sucessivas dos indicadores devido a fatores que na maior parte das vezes não conseguimos controlar. A atipicidade na área da saúde é uma constante, em parte, devido às sucessivas alterações dos programas dos governos que tentam estabilizar o funcionamento do SNS. Por outro lado, as condições macroeconómicas influenciam o poder de compra das pessoas, levando-as a utilizar com maior ou menor regularidade os serviços de que dispomos.

Por rubrica, os rendimentos registaram um aumento de 3 167 054,86€ (+19,68%). O mais significativo nesta rubrica é a variação positiva de 20,13% na conta das Vendas e Serviços Prestados. Esta variação está diretamente associada à maior produtividade do Laboratório, com a realização dos testes à COVID 19 e à produção realizada na área cirúrgica para os Hospitais de Braga e Senhora da Oliveira- Guimarães.

Face ao ano anterior, nesta rubrica, as Vendas e Serviços Prestados representaram mais 2%, fixando-se agora nos 91%. Os Subsídios, Doações e Legados à Exploração, representaram 8%, menos 1% e os Outros Rendimentos e Ganhos, mantiveram 1%.

RENDIMENTOS	Ano - 2021	Ano - 2020	Varição
Vendas e serviços prestados	17 499 850,63 €	14 566 854,19 €	20,13%
Subsídios, doações leg. à exploração	1 481 107,56 €	1 289 645,30 €	14,85%
Outros rendimentos e ganhos	279 569,43 €	234 929,05 €	19,00%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	2 044,62 €	-100,00%
TOTAL	19 260 527,62 €	16 093 473,16 €	19,68%

Na rubrica de gastos, comparando com o ano anterior, o aumento foi de 2 307 313,58€ (+15,72%). Na generalidade, o aumento dos gastos esteve associado ao aumento da produção contratada. No entanto, a conta da Gastos com Pessoal deve ser escalpelizada para justificar o aumento de 715 733,45€ (+19,48%). Desde logo, este aumento significativo, esteve associado ao aumento de 4,72% no salário mínimo nacional, fixado nos 665€ e que abrangeu cerca de 76% dos funcionários. Houve a necessidade de ajustar os escalões imediatamente acima deste salário na mesma proporção ou mais, principalmente naqueles que tinham mais anos de serviço na Instituição. Nos restantes, o aumento foi bastante inferior, o que coloca os salários máximos mais próximos dos médios e os médios mais próximos do mínimo.

Reconhecendo que grande parte dos salários dos funcionários continuam baixos, a verdade é que entre o ano de 2015 e 2021, o salário mínimo nacional aumentou 31,68%, não havendo uma contrapartida para compensar este aumento de gastos. O principal cliente, o Estado, tem mantido os preços inalteráveis e em algumas situações até os tem reduzido. Naturalmente, sabendo desta realidade, os restantes clientes têm vindo a ajustar para menos as suas tabelas de preços. Depois desta explicação, deve ainda ser acrescentado que foi mantida a estratégia de contratar profissionais qualificados que se encontravam no regime de contrato de prestação de serviços. Para além disto, o quadro de pessoal indiferenciado também foi ajustado, para mais, para dar resposta ao aumento da produção contratada.

Analisando a representatividade de cada uma das contas, no valor global desta rubrica, os FSE representam 54%, menos 3% que no ano anterior, os Gastos com Pessoal representam os mesmos 26% e os CMVMC representam agora 14%, mais 2% que no ano anterior. Nas restantes contas, com menor expressão, não se verificaram grandes alterações em termos percentuais.

GASTOS	Ano - 2021	Ano - 2020	Varição %
CMVMC	2 294 317,50 €	1 855 869,24 €	23,62%
FSE	9 256 499,57 €	8 270 840,59 €	11,92%
Gastos com pessoal	4 390 415,79 €	3 674 682,34 €	19,48%
Imparidades dividas a receber	191 247,18 €	26 955,21 €	609,50%
Outros gastos e perdas	216 770,10 €	255 265,17 €	-15,08%
Gastos /reversões de deprec. e amortiz.	620 097,24 €	582 910,45 €	6,38%
Juros e gastos similares suportados	19 183,38 €	14 694,18 €	30,55%
TOTAL	16 988 530,76 €	14 681 217,18 €	15,72%

Na análise da demonstração de resultados por natureza, as contas agregadas ultrapassaram as melhores expectativas. Depois de um ano carregado de fatores negativos que contribuíram para a obtenção de um dos piores resultados da última década, a Instituição foi capaz de se reerguer e conseguir inverter a situação. O EBITDA aumentou 1 512 487,83€, (+ 108,13%), o EBIT aumentou 1 506 451,59€ (+191,97%), o EBT aumentou 1 502 810,17€ (+ 195,38%) e o RLE aumentou 1 502 816,54€ (+195,38%).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	ANO - 2021	ANO - 2020	Variação %
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	2 911 277,48 €	1 398 789,65 €	108,13%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	2 291 180,24 €	784 728,65 €	191,97%
Resultado antes de impostos (EBT)	2 271 996,86 €	769 186,69 €	195,38%
Resultado Líquido do Exercício (RLE)	2 271 982,66 €	769 166,12 €	195,38%

Em representação gráfica pode-se verificar o que foi acima referido. Por um lado, a variação anual de resultados e por outro a confirmação do melhor desempenho económico-financeiro da última década.



Olhando agora para a demonstração de resultados por natureza, mas por valências, verifica-se que as valências denominadas de sociais, agregadas, já são sustentáveis em termos financeiros. O EBITDA de todas elas foi positivo e o RLE só não o foi no Lar Maria Viana, Pré-Escolar e Centro de Dia, este último porque esteve encerrado no decorrer do ano, mantendo alguns custos de estrutura. O Pré-Escolar mantém a tendência negativa dos resultados devido às taxas de ocupação e à consequente diminuição da comparticipação das famílias. Nesta valência, onde a Educação também está integrada, não se tem registado ao longo dos anos a atualização da comparticipação do Estado. Deve ser referido, que independentemente da taxa

de ocupação, no âmbito das medidas adotadas pelo governo para combater a pandemia, a comparticipação da Segurança Social foi de 100% em todas elas, exceto no Pré-Escolar.

Nestas valências a grande preocupação da Mesa Administrativa tem sido estabilizar o EBITDA, valorizando menos os valores apresentados nas depreciações/amortizações resultantes dos investimentos efetuados.

O resultado do HAR, apesar do aumento significativo, é mais natural face ao que foi atingido ao longo dos anos, ou seja, foi-se mantendo positivo com algumas oscilações. Também nesta valência a Mesa Administrativa está focada no EBITDA, avaliando assim o desempenho da estrutura de rendimentos e gastos.

**DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS
POR NATUREZA
VALÊNCIAS**

	ERPI/L.N.S.C	CAR/L.M.V.	Creche	Pré-Escolar	HAR	A.Domic.	C.Dia
R.antes D.G.F.I.	111 398,40 €	10 825,08 €	11 750,21 €	300,82 €	2 766 227,97 €	14 322,92 €	-3 997,42 €
R.O(antes G.F.I.)	98 615,55 €	-7 818,01 €	8 558,11 €	-10 480,35 €	2 196 113,42 €	11 551,10 €	-5 650,20 €
R. (antes Impostos)	98 615,55€	-7 818,01 €	8 558,11 €	-10 480,35 €	2 180 933,72 €	11 551,10 €	-5650,20 €
R.L.E	94 611,87 €	-7 818,01 €	8 558,11 €	-10 480,35 €	2 180 919,52 €	11 551,10 €	-5 650,20 €

Mesmo assim, para validar o representado nas peças finais de apresentações de contas, é importante verificar as variações de cada uma das valências em termos de resultado líquido do exercício e compará-lo com o ano de 2020. Com a exceção do Apoio Domiciliário e Centro de Dia, as restantes tiveram uma variação positiva significativa, com natural destaque para a atingida pelo Hospital Agostinho Ribeiro. Deve ainda ser destacado que algumas valências, apesar de manterem o resultado negativo, tiveram um melhor desempenho no ano de 2021.

RESULTADO LÍQUIDO DAS VALENCIAS - 2021 vs 2020	Ano - 2021	Ano - 2020	Variação %
ERPI/ Lar N ^a Snra. Conceição	94 611,87 €	66 485,36 €	42,30%
CAR / Lar Maria Viana	-7 818,01 €	-37 333,32 €	377,53%
Creche	8 558,11 €	1 673,58 €	411,37%
Pré-Escolar	-10 480,35 €	-22 135,10 €	111,21%
Hospital Agostinho Ribeiro	2 180 919,52 €	770 776,31 €	182,95%
Apoio Domiciliário	11 551,10 €	21 403,03 €	-85,29%
Centro de Dia	-5 650,20 €	-5 603,74 €	-0,82%

Nas rubricas do balanço, o ativo da Instituição atingiu 31 403 026,87€ no final do ano de 2021, o que representou um aumento de 1 623 600,45€ (5,45%) face ao ano de 2020. Esta evolução decorre especialmente do aumento dos créditos a receber (+669 290,17€) e da disponibilidade em caixa e depósitos bancários (+944 668,16€).

O passivo atingiu 5 852 311,06€, o que representou uma diminuição de 457 354,17€ (-7,25%) face ao ano de 2020. Esta diminuição está associada essencialmente à redução da dívida inscrita nos financiamentos obtidos e à diminuição da dívida a fornecedores.

Os fundos patrimoniais aumentaram 2 080 954,92€ (+ 8,87%).

RUBRICAS	Ano -2021	Ano -2020	Variação %
Ativo não corrente	17 065 465,66 €	17 047 457,96 €	0,11%
Ativo corrente	14 337 561,21 €	12 731 968,46 €	12,61%
TOTAL DO ACTIVO	31 403 026,87 €	29 779 426,42 €	5,45%
Fundo patrimoniais	23 278 733,15 €	22 700 595,07 €	2,55%
Resultado Líquido do período	2 271 982,66 €	769 166,12 €	195,38%
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	25 550 715,81 €	23 469 761,19 €	8,87%
Passivo não corrente	2 080 645,20 €	2 370 967,80 €	-12,24%
Passivo corrente	3 771 665,86 €	3 938 697,43 €	-4,24%
TOTAL DO PASSIVO	5 852 311,06 €	6 309 665,23 €	-7,25%
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	31 403 026,87 €	29 779 426,42 €	5,45%

Concluída a apresentação e explicação dos mapas referentes ao movimento assistencial e das contas, a Mesa Administrativa propõe aos Irmãos que o Resultado Líquido do Exercício seja levado a Resultados Transitados.

EVENTOS POSTERIORES A 31/12/2021

Processo de Acreditação/Certificação do Hospital Agostinho Ribeiro

No decorrer do mês de fevereiro foi efetuada uma nova auditoria por parte da Direção Geral de Saúde, no âmbito do processo de Acreditação do Hospital Agostinho Ribeiro, não se conhecendo ainda o relatório.

Novos acordos assinados

Também no decorrer do mês de fevereiro do ano 2022, pela via de um concurso, foi assinado um novo acordo com o Hospital de Braga para a realização de cirurgias na especialidade de Ortopedia, para serem realizadas no decorrer do ano.

Em março, foi assinado o Acordo de Cooperação com a ARS Norte para a realização de Consultas, Cirurgias, SAP/Urgência e Meios Complementares de Diagnostico e Terapêutica para os anos de 2022 a 2026.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A visão pretendida pela Mesa Administrativa é a de que esta Instituição seja uma referência no setor social, conceituada na prestação de serviços, sejam eles de saúde ou sociais, que se pautem por potenciar permanentemente as suas vantagens assistenciais e possa garantir níveis de solidez, margens financeiras, serviço e eficiência em linha com as melhores práticas

observadas no setor. A Mesa Administrativa reconhece que a adoção de práticas de desenvolvimento sustentáveis na gestão quotidiana da Instituição é parte integral da sua missão e tentou cumprir com:

- A integração de critérios de humanidade e respeito pelos seus utentes, priorizando as suas necessidades e o seu bem-estar, fatores determinantes para a criação de valor e para a sustentabilidade da Instituição, apoiando e fortalecendo a sua estratégia e os valores corporativos;
- A responsabilidade de preservar o ambiente entre funcionários, colaboradores e utentes gerindo e monitorizando os impactos diretos e indiretos das suas atividades e serviços;
- A promoção e participação dos Órgãos Sociais, Irmãos, Entidades, Utes, Fornecedores e Funcionários e Colaboradores na estratégia da Instituição tendo em conta as suas expectativas e valores na tomada de decisões;
- A definição de políticas, princípios, códigos e compromissos, que fossem garantia de uma estrutura que gere a sua atividade em termos de valores fundamentais e de sustentabilidade, incentivando a permeação da ética, do rigor e da transparência por todas as atividades e operações. Estes valores foram vinculativos para colaboradores e funcionários e, quando aplicável, a parceiros e outros *stakeholders*;
- O cumprimento de regras e normativos existentes para combater as alterações climáticas;
- O processo de solidificação da sua estratégia ao nível do investimento, sempre com o objetivo de garantir mais valias para os utentes, funcionários e colaboradores.

O ano de 2021 foi muito exigente para todos os intervenientes na estratégia de relançar a Instituição para patamares produtivos e financeiros mais condizentes com a sua capacidade. Foi um desafio colocado à Instituição no final do ano de 2020, quando todos os indicadores apontavam para um desequilíbrio na economia e uma retoma que poderia demorar alguns anos. Neste setor social, as dúvidas eram ainda maiores porque a dependência do Estado não encorajava as Instituições e colocava-as numa situação de debilidade extrema.

Felizmente, para algumas, onde esta está incluída, foi possível criar mecanismos de alavancagem que lhes permitissem garantir a estabilidade necessária para encarar o futuro de outra forma.

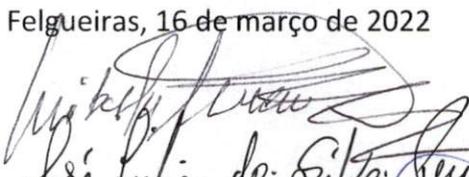
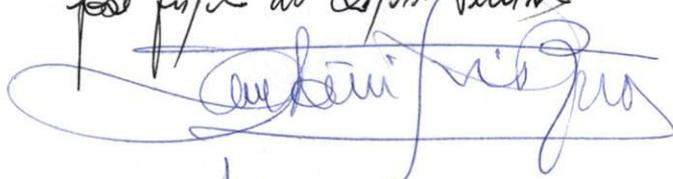
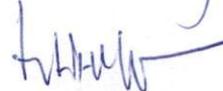
Tendo-se conseguido, isto não nos permite que nos coloquemos na zona de conforto a pensar que será sempre assim. Não será com certeza e os acontecimentos dos últimos anos dizem-nos isso mesmo.

Uma palavra de apreço para as Entidades, Irmãos e Órgãos Sociais por acreditarem neste projeto. Mesmo à distância, o Vosso contributo foi fundamental para chegarmos até aqui.

Para os funcionários e colaboradores fica registado neste relatório o testemunho de que foram os grandes obreiros desta retoma. A Vossa ação, a Vossa coragem, o Vosso querer, a Vossa humildade, a Vossa disponibilidade e o Vosso sentimento pelo amor ao próximo, fizeram-nos acreditar que era possível.

Muito obrigado a todos.

Felgueiras, 16 de março de 2022


Presidente do E.C.M. Felgueiras



**PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**

ANO DAS CONTAS: 2021

DENOMINAÇÃO: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS

MORADA: AVENIDA DR. MAGALHAES LEMOS

FREGUESIA: MARGARIDE

CONCELHO: FELGUEIRAS

CÓDIGO POSTAL: 4610-106

NIPC: 501123652

NISS: 20008884304

APROVADO PELA MESA ADMINISTRATIVA

FELGUEIRAS, 16 DE MARÇO DE 2022

A MESA ADMINISTRATIVA



O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE DA MESA



ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(VALORES EM EUROS)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2021	31-12-2020
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4	17 028 290,52 €	17 015 210,18 €
Bens do Património Histórico e Cultural		0,00 €	0,00 €
Ativos Intangíveis	5	4 343,85 €	6 287,60 €
Investimentos Financeiros	14.1	32 831,29 €	25 960,18 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00 €	0,00 €
Outros créditos e ativos não correntes		0,00 €	0,00 €
		17 065 465,66 €	17 047 457,96 €
Ativo Corrente			
Inventários	8	157 553,89 €	165 535,41 €
Créditos a Receber	9	5 019 452,46 €	4 350 162,29 €
Estado e Outros Entes Públicos	14.2	13 857,29 €	20 294,35 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00 €	0,00 €
Diferimentos	14.3	50 282,18 €	44 229,18 €
Outros Ativos Correntes		0,00 €	0,00 €
Caixa e Depósitos Bancários	14.4	9 096 415,39 €	8 151 747,23 €
		14 337 561,21 €	12 731 968,46 €
Total do Ativo		31 403 026,87 €	29 779 426,42 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14.5	255 099,34 €	255 099,34 €
Excedentes Técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		74 884,95 €	74 884,95 €
Resultados Transitados		18 499 284,59 €	17 729 528,65 €
Excedentes de Revalorização		0,00 €	0,00 €
Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	10	4 449 464,27 €	4 641 082,13 €
		23 278 733,15 €	22 700 595,07 €
Resultado Líquido do Período		2 271 982,66 €	769 166,12 €
Total dos Fundos Patrimoniais		25 550 715,81 €	23 469 761,19 €
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas		0,00 €	0,00 €
Financiamentos Obtidos	6,7,9	2 080 645,20 €	2 370 967,80 €
Outras dívidas a pagar		0,00 €	0,00 €
		2 080 645,20 €	2 370 967,80 €
Passivo Corrente			
Fornecedores	9	2 327 104,36 €	2 662 059,66 €
Estado e Outros Entes Públicos	13,14.2	151 753,32 €	141 406,53 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00 €	0,00 €
Financiamentos Obtidos	6,7,9	290 322,60 €	300 716,20 €
Diferimentos	14.3	17 302,75 €	13 612,50 €
Outros Passivos Correntes	9	985 182,83 €	820 902,54 €
		3 771 665,86 €	3 938 697,43 €
Total Passivo		5 852 311,06 €	6 309 665,23 €
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		31 403 026,87 €	29 779 426,42 €

ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021




Número de RS/Atividades agregadas: 9

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	(VALORES EM EUROS)	
		2021	2020
Vendas e Serviços Prestados	11	17 499 850,63 €	14 060 428,80 €
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	14.6	1 481 107,56 €	1 396 654,03 €
ISS, IP - Centros Distritais		1 425 242,33 €	1 386 353,03 €
Outros		55 865,23 €	10 301,00 €
Variação nos Inventários da Produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	8	-2 294 317,50 €	-1 831 140,05 €
Fornecimentos e Serviços Externos	14.7	-9 256 499,57 €	-8 515 285,21 €
Gastos com o Pessoal	12	-4 390 415,79 €	-3 787 578,41 €
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	14.8	-191 247,18 €	-28 824,68 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/ Reduções de Justo Valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos	14.9	279 569,43 €	258 891,60 €
Outros Gastos	14.10	-216 770,10 €	-154 356,23 €
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		2 911 277,48 €	1 398 789,85 €
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	4,5	-620 097,24 €	-614 061,20 €
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		2 291 180,24 €	784 728,65 €
Juros e Rendimentos similares Obtidos	14.11	0,00 €	2 386,82 €
Juros e Gastos similares Suportados	14.12	-19 183,38 €	-17 928,78 €
Resultado Antes de Impostos		2 271 996,86 €	769 186,69 €
Imposto sobre rendimento do período	13	-14,20 €	-20,57 €
Resultado Líquido do Período		2 271 982,66 €	769 166,12 €

ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Resposta Social/ Atividade: 2107 - ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

Início RS/Atividade no Ano: Não

Encerramento RS/Atividade no Ano: Não

N.º Meses: 12

Tipo de Acordo: Típico

N.º Médio de Utentes: 60

N.º Médio de Funcionários: 33

(VALORES EM EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e Serviços Prestados	11	530 050,10 €	489 298,52 €
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	14.6	371 881,89 €	312 281,04 €
ISS, IP - Centros Distritais		334 436,90 €	306 982,98 €
Outros		37 444,99 €	5 298,06 €
Variação nos Inventários da Produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	8	-115 932,59 €	-129 164,14 €
Fornecimentos e Serviços Externos	14.7	-175 601,97 €	-138 766,86 €
Gastos com o Pessoal	12	-506 614,98 €	-479 348,34 €
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	14.8	0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/ Reduções de Justo Valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos	14.9	9 145,35 €	12 454,59 €
Outros Gastos	14.10	-1 529,40 €	-269,45 €
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		111 398,40 €	66 485,36 €
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	4,5	-12 782,85 €	-22 452,87 €
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		98 615,55 €	44 032,49 €
Juros e Rendimentos similares Obtidos	14.11	0,00 €	0,00 €
Juros e Gastos similares Suportados	14.12	-4 003,68 €	-5 151,97 €
Resultado Antes de Impostos		94 611,87 €	38 880,52 €
Imposto sobre rendimento do período	13	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do Período		94 611,87 €	38 880,52 €

ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Resposta Social/ Atividade: 2103 - CENTRO DE DIA

Início RS/Atividade no Ano: Não

Encerramento RS/Atividade no Ano: Não

N.º Meses: 12

Tipo de Acordo: Típico

N.º Médio de Utentes: 6

N.º Médio de Funcionários: 2

(VALORES EM EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e Serviços Prestados	11	8 017,39 €	23 804,97 €
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	14.6	15 885,88 €	16 179,60 €
ISS, IP - Centros Distritais		15 598,58 €	16 179,60 €
Outros		287,30 €	0,00 €
Variação nos Inventários da Produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	8	-2 924,55 €	-6 418,87 €
Fornecimentos e Serviços Externos	14.7	-1 728,02 €	-8 840,94 €
Gastos com o Pessoal	12	-24 441,90 €	-28 513,79 €
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	14.8	0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/ Reduções de Justo Valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos	14.9	1 229,78 €	931,43 €
Outros Gastos	14.10	-36,00 €	-30,00 €
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		-3 997,42 €	-2 887,60 €
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	4,5	-1 652,78 €	-2 716,14 €
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		-5 650,20 €	-5 603,74 €
Juros e Rendimentos similares Obtidos	14.11	0,00 €	0,00 €
Juros e Gastos similares Suportados	14.12	0,00 €	0,00 €
Resultado Antes de Impostos		-5 650,20 €	-5 603,74 €
Imposto sobre rendimento do período	13	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do Período		-5 650,20 €	-5 603,74 €

ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Resposta Social/ Atividade: 2101 - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Início RS/Atividade no Ano: Não

Encerramento RS/Atividade no Ano: Não

N.º Meses: 12

Tipo de Acordo: Típico

N.º Médio de Utentes: 30

N.º Médio de Funcionários: 7

(VALORES EM EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e Serviços Prestados	11	67 415,37 €	71 638,77 €
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	14.6	124 576,25 €	119 553,60 €
ISS, IP - Centros Distritais		123 858,00 €	119 553,60 €
Outros		718,25 €	0,00 €
Variação nos Inventários da Produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	8	-35 985,12 €	-41 032,77 €
Fornecimentos e Serviços Externos	14.7	-23 790,90 €	-22 954,67 €
Gastos com o Pessoal	12	-119 575,07 €	-101 674,07 €
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	14.8	0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/ Reduções de Justo Valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos	14.9	1 754,39 €	1 833,22 €
Outros Gastos	14.10	-72,00 €	-60,00 €
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		14 322,92 €	27 304,08 €
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	4,5	-2 771,82 €	-5 901,05 €
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		11 551,10 €	21 403,03 €
Juros e Rendimentos similares Obtidos	14.11	0,00 €	0,00 €
Juros e Gastos similares Suportados	14.12	0,00 €	0,00 €
Resultado Antes de Impostos		11 551,10 €	21 403,03 €
Imposto sobre rendimento do período	13	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do Período		11 551,10 €	21 403,03 €

ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Resposta Social/ Atividade: 1305 - LAR DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

Início RS/Atividade no Ano: Não

Encerramento RS/Atividade no Ano: Não

N.º Meses: 12

Tipo de Acordo: Típico

N.º Médio de Utentes: 18

N.º Médio de Funcionários: 11

(VALORES EM EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e Serviços Prestados	11	20 094,06 €	18 075,21 €
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	14.6	291 261,51 €	276 572,54 €
ISS, IP - Centros Distritais		285 822,00 €	275 889,60 €
Outros		5 439,51 €	682,94 €
Variação nos Inventários da Produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	8	-28 817,23 €	-30 757,52 €
Fornecimentos e Serviços Externos	14.7	-102 549,33 €	-112 754,59 €
Gastos com o Pessoal	12	-178 332,50 €	-178 008,96 €
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	14.8	0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/ Reduções de Justo Valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos	14.9	10 416,57 €	5 443,68 €
Outros Gastos	14.10	-1 248,00 €	-200,38 €
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		10 825,08 €	-21 630,02 €
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	4,5	-18 643,09 €	-15 703,30 €
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		-7 818,01 €	-37 333,32 €
Juros e Rendimentos similares Obtidos	14.11	0,00 €	0,00 €
Juros e Gastos similares Suportados	14.12	0,00 €	0,00 €
Resultado Antes de Impostos		-7 818,01 €	-37 333,32 €
Imposto sobre rendimento do período	13	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do Período		-7 818,01 €	-37 333,32 €

ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Resposta Social/ Atividade: 1103 - CRECHE

Início RS/Atividade no Ano: Não

Encerramento RS/Atividade no Ano: Não

N.º Meses: 12

Tipo de Acordo: Típico

N.º Médio de Utentes: 35

N.º Médio de Funcionários: 11

(VALORES EM EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e Serviços Prestados	11	67 725,50 €	50 581,50 €
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	14.6	137 234,59 €	122 767,88 €
ISS, IP - Centros Distritais		136 516,34 €	122 767,88 €
Outros		718,25 €	0,00 €
Variação nos Inventários da Produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	8	-8 070,83 €	-9 633,81 €
Fornecimentos e Serviços Externos	14.7	-19 462,70 €	-27 217,84 €
Gastos com o Pessoal	12	-170 071,08 €	-135 365,10 €
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	14.8	0,00 €	-147,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/ Reduções de Justo Valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos	14.9	4 430,73 €	4 201,71 €
Outros Gastos	14.10	-36,00 €	-30,00 €
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		11 750,21 €	5 157,34 €
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	4,5	-3 192,10 €	-3 483,76 €
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		8 558,11 €	1 673,58 €
Juros e Rendimentos similares Obtidos	14.11	0,00 €	0,00 €
Juros e Gastos similares Suportados	14.12	0,00 €	0,00 €
Resultado Antes de Impostos		8 558,11 €	1 673,58 €
Imposto sobre rendimento do período	13	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do Período		8 558,11 €	1 673,58 €

ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Resposta Social/ Atividade: 1104 - ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Início RS/Atividade no Ano: Não

Encerramento RS/Atividade no Ano: Não

N.º Meses: 12

Tipo de Acordo: Típico

N.º Médio de Utentes: 73

N.º Médio de Funcionários: 10

(VALORES EM EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e Serviços Prestados	11	99 322,00 €	78 333,00 €
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	14.6	159 674,74 €	160 648,63 €
ISS, IP - Centros Distritais		157 950,94 €	160 648,63 €
Outros		1 723,80 €	0,00 €
Variação nos Inventários da Produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	8	-15 467,71 €	-17 193,45 €
Fornecimentos e Serviços Externos	14.7	-33 773,49 €	-39 927,70 €
Gastos com o Pessoal	12	-212 394,19 €	-210 256,40 €
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	14.8	0,00 €	-147,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/ Reduções de Justo Valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos	14.9	5 464,69 €	19 247,44 €
Outros Gastos	14.10	-2 525,22 €	-2 513,22 €
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		300,82 €	-11 808,70 €
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	4,5	-10 781,17 €	-10 326,40 €
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		-10 480,35 €	-22 135,10 €
Juros e Rendimentos similares Obtidos	14.11	0,00 €	0,00 €
Juros e Gastos similares Suportados	14.12	0,00 €	0,00 €
Resultado Antes de Impostos		-10 480,35 €	-22 135,10 €
Imposto sobre rendimento do período	13	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do Período		-10 480,35 €	-22 135,10 €

ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Resposta Social/ Atividade: HOSPITAL AGOSTINHO RIBEIRO

Início RS/Atividade no Ano: Não

Encerramento RS/Atividade no Ano: Não

N.º Meses: 12

Tipo de Acordo: Sem Acordo

N.º Médio de Utentes:

N.º Médio de Funcionários: 180

(VALORES EM EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e Serviços Prestados	11	16 707 226,21 €	13 328 696,83 €
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	14.6	305 532,14 €	314 103,66 €
ISS, IP - Centros Distritais		295 999,01 €	309 783,66 €
Outros		9 533,13 €	4 320,00 €
Variação nos Inventários da Produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	8	-2 078 781,01 €	-1 587 056,70 €
Fornecimentos e Serviços Externos	14.7	-8 897 766,62 €	-8 162 818,20 €
Gastos com o Pessoal	12	-3 118 445,01 €	-2 596 487,97 €
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	14.8	-191 247,18 €	-28 530,68 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/ Reduções de Justo Valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos	14.9	247 127,92 €	214 779,53 €
Outros Gastos	14.10	-207 418,48 €	-148 263,18 €
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		2 766 227,97 €	1 334 423,29 €
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	4,5	-570 114,55 €	-553 236,42 €
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		2 196 113,42 €	781 186,87 €
Juros e Rendimentos similares Obtidos	14.11	0,00 €	2 386,82 €
Juros e Gastos similares Suportados	14.12	-15 179,70 €	-12 776,81 €
Resultado Antes de Impostos		2 180 933,72 €	770 796,88 €
Imposto sobre rendimento do período	13	-14,20 €	-20,57 €
Resultado Líquido do Período		2 180 919,52 €	770 776,31 €

ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Resposta Social/ Atividade: RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

Início RS/Atividade no Ano: Não

Encerramento RS/Atividade no Ano: Não

N.º Meses: 12

Tipo de Acordo: Sem Acordo

N.º Médio de Utentes: 173

N.º Médio de Funcionários: 3

(VALORES EM EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e Serviços Prestados	11	0,00 €	0,00 €
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	14.6	55 540,56 €	54 412,08 €
ISS, IP - Centros Distritais		55 540,56 €	54 412,08 €
Outros		0,00 €	0,00 €
Variação nos Inventários da Produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	8	0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e Serviços Externos	14.7	-1 314,92 €	-1 234,07 €
Gastos com o Pessoal	12	-53 907,67 €	-51 672,09 €
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	14.8	0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/ Reduções de Justo Valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos	14.9	0,00 €	0,00 €
Outros Gastos	14.10	0,00 €	0,00 €
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		317,97 €	1 505,92 €
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	4,5	-158,88 €	-241,26 €
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		159,09 €	1 264,66 €
Juros e Rendimentos similares Obtidos	14.11	0,00 €	0,00 €
Juros e Gastos similares Suportados	14.12	0,00 €	0,00 €
Resultado Antes de Impostos		159,09 €	1 264,66 €
Imposto sobre rendimento do período	13	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do Período		159,09 €	1 264,66 €

ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Resposta Social/ Atividade: PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR

Início RS/Atividade no Ano: Não

Encerramento RS/Atividade no Ano: Não

N.º Meses: 12

Tipo de Acordo: Sem Acordo

N.º Médio de Utentes: 0

N.º Médio de Funcionários: 0

(VALORES EM EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e Serviços Prestados	11	0,00 €	0,00 €
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	14.6	19 520,00 €	20 135,00 €
ISS, IP - Centros Distritais		19 520,00 €	20 135,00 €
Outros		0,00 €	0,00 €
Varição nos Inventários da Produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	8	-8 338,46 €	-9 882,79 €
Fornecimentos e Serviços Externos	14.7	-511,62 €	-770,34 €
Gastos com o Pessoal	12	-6 633,39 €	-6 251,69 €
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	14.8	0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/ Reduções de Justo Valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos	14.9	0,00 €	0,00 €
Outros Gastos	14.10	-3 905,00 €	-2 990,00 €
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		131,53 €	240,18 €
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	4,5	0,00 €	0,00 €
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		131,53 €	240,18 €
Juros e Rendimentos similares Obtidos	14.11	0,00 €	0,00 €
Juros e Gastos similares Suportados	14.12	0,00 €	0,00 €
Resultado Antes de Impostos		131,53 €	240,18 €
Imposto sobre rendimento do período	13	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do Período		131,53 €	240,18 €

ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(VALORES EM EUROS)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais - Método Direto			
Recebimentos de Clientes e Utentes		16 610 455,91 €	13 940 983,68 €
Pagamento de Subsídios		0,00 €	0,00 €
Pagamento de Apoios		0,00 €	0,00 €
Pagamento de Bolsas		0,00 €	0,00 €
Pagamentos a Fornecedores		-11 609 359,27 €	-9 578 152,57 €
Pagamentos ao Pessoal		-2 826 992,66 €	-2 467 568,66 €
Caixa Gerada pelas Operações		2 174 103,98 €	1 895 262,45 €
Pagamento/Recebimento do Imposto sobre o Rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros Recebimentos/Pagamentos		-300 650,21 €	-208 120,27 €
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		1 873 453,77 €	1 687 142,18 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos Respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		-684 509,14 €	-1 519 083,53 €
Ativos Intangíveis		-719,00 €	-2 913,26 €
Investimentos Financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros Ativos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos Provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis		67 366,51 €	64 342,50 €
Ativos Intangíveis	14.13	0,00 €	0,00 €
Investimentos Financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros Ativos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao Investimento		6 000,00 €	29 194,38 €
Juros e Rendimentos Similares		0,00 €	2 927,78 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		-611 861,63 €	-1 425 532,13 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos Provenientes de:			
Financiamentos Obtidos		0,00 €	0,00 €
Realização de Fundos		0,00 €	0,00 €
Cobertura de Prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras Operações de Financiamento		0,00 €	0,00 €
Pagamentos Respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos		-300 961,64 €	-303 660,84 €
Juros e Gastos Similares		-15 962,34 €	-15 319,85 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Realização de Fundos		0,00 €	0,00 €
Outras Operações de Financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		-316 923,98 €	-318 980,69 €
Variação de Caixa e seus Equivalentes (1+2+3)		944 668,16 €	-57 370,64 €
Efeito das Diferenças de Câmbio		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período		8 151 747,23 €	8 209 117,87 €
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período		9 096 415,39 €	8 151 747,23 €

ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(VALORES EM EUROS)

DESCRIÇÃO	Notas	FUNDOS PATRIMONIAIS					Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO ANO 2020 (6)		255 099,34 €	74 884,95 €	16 653 544,92 €	4 840 626,53 €	1 412 134,18 €	23 236 289,92 €	23 236 289,92 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alterações de políticas contabilísticas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Realização de excedentes de revalorização		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00 €	0,00 €	1 075 983,73 €	-199 544,40 €	-1 412 134,18 €	-535 694,85 €	-535 694,85 €
(7)		0,00 €	0,00 €	1 075 983,73 €	-199 544,40 €	-1 412 134,18 €	-535 694,85 €	-535 694,85 €
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO (8)	14.5					769 166,12 €	769 166,12 €	769 166,12 €
Resultado Extensivo (9=7+8)						-642 968,06 €	233 471,27 €	233 471,27 €
Operações com Instituidores no período								
Fundos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subsídios, doações e legados		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Distribuições		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras Operações		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
(10)		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020 (11=6+7+8+10)		255 099,34 €	74 884,95 €	17 729 528,65 €	4 641 082,13 €	769 166,12 €	23 469 761,19 €	23 469 761,19 €

ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(VALORES EM EUROS)

DESCRIÇÃO	Notas	FUNDOS PATRIMONIAIS					Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO ANO 2021 (6)		255 099,34 €	74 884,95 €	17 729 528,65 €	4 641 082,13 €	769 166,12 €	23 469 761,19 €	23 469 761,19 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alterações de políticas contabilísticas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Realização de excedentes de revalorização		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00 €	0,00 €	769 755,94 €	-191 617,86 €	-769 166,12 €	-191 028,04 €	-191 028,04 €
(7)		0,00 €	0,00 €	769 755,94 €	-191 617,86 €	-769 166,12 €	-191 028,04 €	-191 028,04 €
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO (8)	14.5					2 271 982,66 €	2 271 982,66 €	2 271 982,66 €
Resultado Extensivo (9=7+8)						1 502 816,54 €	2 080 954,62 €	2 080 954,62 €
Operações com Instituidores no período								
Fundos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subsídios, doações e legados		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Distribuições		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras Operações		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
(10)		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021 (11=6+7+8+10)		255 099,34 €	74 884,95 €	18 499 284,59 €	4 449 464,27 €	2 271 982,66 €	25 550 715,81 €	25 550 715,81 €

ANEXO

**Ao Balanço, à Demonstração de Resultados e Demonstração dos Fluxos de Caixa
do exercício findo em 31 de dezembro de 2021**

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da Entidade

1.1 Denominação da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras (número de identificação de pessoa coletiva: 501123652).

1.2 Lugar da Sede Social: Avenida Dr. Magalhães Lemos, 4610-106 Felgueiras.

1.3 Natureza da atividade: Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

1.4 Valências / Atividades: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar N.º Sr.ª da Conceição), Lar de Infância e Juventude (Lar Maria Viana), Creche, Pré-Escolar (Jardim de Infância), Hospital Agostinho Ribeiro, Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Rendimento Social de Inserção e Programa de Emergência Alimentar.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011, de 14 de março, com as alterações introduzidas pela Portaria 220/2015, de 24 de julho);
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011, de 14 de março, com as alterações introduzidas pela Portaria 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março, com as alterações introduzidas pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1.1 Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições da NCRF – ESNL (Entidades do Sector Não Lucrativo), nomeadamente com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.1.2 Regime de Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

3.1.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são suficientemente materiais para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser suficientemente materiais para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não são compensados, exceto quando a compensação reflita a substância da transação.

3.1.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

Quando aplicáveis estas bases foram consideradas.

3.2 Adoção pela 1.ª vez das NCRF - ESNL

Em 1 de janeiro de 2012 adotou-se pela primeira vez as NCRF- ESNL. A Portaria n.º 106/2011, de 14 de março, aprovou o Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo.

A apresentação das Demonstrações Financeiras de 2021 adotou, assim, os modelos aplicáveis às ESNL constantes na Portaria n.º 105/2011, de 14 de março, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas (modelo do custo). O método de depreciação usado é o das quotas constantes.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo e as despesas inerentes à sua aquisição.

Os gastos subsequentes com grandes renovações também são reconhecidos no custo do ativo.

Os ganhos e perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor do ativo, sendo reconhecidos na demonstração de resultados.

As Taxas de Depreciação aplicadas aos bens adquiridos antes de 01/01/2012 foram as constantes no Decreto – Lei n.º 78/89, de 3 de março assim discriminadas:

<u>Ativos Fixos Tangíveis</u>	<u>Taxas de Depreciação</u>
Terrenos e recursos naturais	0%
Outros edifícios e construções	2%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento de transporte	20%
Ferramentas e utensílios	25%
Equipamento administrativo	16,66%
Equipamento informático	20%
Programas de computador	33,33%

As taxas de Depreciação aplicadas aos bens adquiridos a partir de 01/01/2012 foram as constantes no Decreto – Regulamento n.º 25/2009, de 14 de setembro.

<u>Ativos Fixos Tangíveis</u>	<u>Taxas de Depreciação</u>	<u>Vida Útil</u>
Terrenos e recursos naturais	0%	-
Outros edifícios e construções	5%	20 anos
Equipamento básico	10% - 33,33%	3 a 10 anos
Equipamento de transporte	25%	4 anos
Equipamento administrativo	12,5% - 33,33%	3 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	7,14 a 25%	4 a 14 anos

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Movimentos ocorridos no ano 2020:

	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Eq. Básico	Eq. de Transporte	Eq. Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	TOTAL
ATIVOS							
Saldo Inicial	873.065,23€	14.451.302,82€	3.045.334,13€	211.019,19€	449.263,82€	197.269,93€	19.227.255,12€
Aquisições	0,00 €	0,00 €	186.580,98 €	0,00 €	23.567,64 €	10.824,00 €	220.972,62 €
Alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Transferências e abates	0,00 €	0,00 €	279.323,38 €	0,00 €	1.322,48 €	0,00 €	280.645,86 €
Revalorizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras variações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo Final	873.065,23€	14.451.302,82€	2.952.591,73€	211.019,19€	471.508,98€	208.093,93€	19.167.581,88€
Depreciações Acumuladas							
Saldo Inicial	0,00 €	5.873.999,40 €	2.426.060,80 €	184.428,13 €	350.105,53 €	169.555,94 €	9.004.149,80 €
Depreciações do exercício	0,00 €	398.023,47 €	162.453,97 €	17.727,38 €	27.108,19 €	4.875,02 €	610.188,03 €
Perdas por imparidade do exercício	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reversões de Perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Transferências e abates	0,00 €	0,00 €	279.034,56 €	0,00 €	1.322,48 €	0,00 €	280.357,04 €
Outras variações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo Final	0,00 €	6.272.022,87 €	2.309.480,21 €	202.155,51 €	375.891,24 €	174.430,96 €	9.333.980,79 €
ATIVOS LIQUIDOS	873.065,23 €	8.179.279,95 €	643.111,52 €	8.863,68 €	95.617,74 €	33.662,97 €	9.833.601,09 €

Movimentos ocorridos no ano 2021:

	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Eq. Básico	Eq. de Transporte	Eq. Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	TOTAL
ATIVOS							
Saldo Inicial	873.065,23€	14.451.302,82€	2.952.591,73€	211.019,19€	471.508,98€	208.093,93€	19.167.581,88€
Aquisições	0,00 €	0,00 €	139.860,43 €	0,00 €	50.953,12 €	7.285,30 €	198.098,85
Alienações	127,01 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	127,01 €
Transferências e abates	0,00 €	0,00 €	11.653,97 €	0,00 €	1.490,80 €	1.304,87 €	14.449,64 €
Revalorizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras variações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo Final	872.938,22€	14.451.302,82€	3.080.798,19€	211.019,19€	520.971,30€	214.074,36€	19.351.104,08€
Depreciações Acumuladas							
Saldo Inicial	0,00 €	6.272.022,87 €	2.309.480,21 €	202.155,51 €	375.891,24 €	174.430,96 €	9.333.980,79 €
Depreciações do exercício	0,00 €	398.023,47 €	166.201,84 €	8.863,68 €	37.468,52 €	5.614,45€	616.171,96€
Perdas por imparidade do exercício	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reversões de Perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Transferências e abates	0,00 €	0,00 €	11.618,60 €	0,00 €	1.429,30 €	1.304,87 €	14.352,77 €
Outras variações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo Final	0,00 €	6.670.046,34 €	2.464.063,45 €	211.019,19 €	411.930,46 €	178.740,54 €	9.935.799,98 €
ATIVOS LIQUIDOS	872.938,22 €	7.781.256,48 €	616.734,74 €	0,00 €	109.040,84 €	35.333,82 €	9.415.304,10 €

Nas alienações salienta-se a alienação do “lote n.º 5” da Quinta de Penas, sito na freguesia de Regilde, concelho de Felgueiras. Nos abates foram registados os abates ocorridos durante o ano 2021, que na sua generalidade se encontravam completamente depreciados.

Encontram-se, ainda, incluídos os Investimentos em Curso assim discriminados:

Investimentos em Curso	Ano 2021	Ano 2020
Lar N.º Sra. Conceição	4.867.715,92 €	4.863.823,44€
Reab. Alt e Ampliação LMV	2.507.382,96€	2.169.152,75 €
Ampliação e Remodelação HAR	237.887,54€	148.632,90€
TOTAL*	7.612.986,42 €	7.181.609,09 €

5. Ativos Intangíveis

Inicialmente são valorizados pelo custo de aquisição, depois são valorizados pelo modelo do custo (custos menos amortizações acumuladas).

O método de amortização usado é o das quotas constantes.

As Taxas de Amortização aplicadas aos bens adquiridos antes de 01/01/2012 foram as constantes no Decreto – Lei n.º 78/89, de 3 de março (33,33%).

As taxas de Amortização aplicadas aos bens adquiridos (programas de computador) a partir de 01/01/2012 foram as constantes no Decreto – Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro:

Ativos Intangíveis -----taxa de amortização 33,33%-----Vida Útil: 3 anos

Movimentos ocorridos no ano 2020

Ativos Intangíveis	
Saldo Inicial	93.244,14€
Aquisições	3.674,56 €
Alienações	0,00 €
Transferências e abates	0,00 €
Revalorizações	0,00 €
Outras variações	0,00 €
Saldo Final	96.918,70 €
Depreciações Acumuladas	
Saldo Inicial	86.757,96 €
Depreciações do exercício	3.873,17 €
Perdas por imparidade do exercício	0,00 €
Reversões de Perdas por imparidade	0,00 €
Alienações	0,00 €
Transferências e abates	0,00 €
Outras variações	0,03€
Saldo Final	90.631,10€

Movimentos ocorridos no ano 2021

Ativos Intangíveis	
Saldo Inicial	96.918,70€
Aquisições	1.981,53 €
Alienações	0,00 €
Transferências e abates	6.530,82 €
Revalorizações	0,00 €
Outras variações	0,00 €
Saldo Final	92.369,41 €
Depreciações Acumuladas	
Saldo Inicial	90.631,10 €
Depreciações do exercício	3.925,28 €
Perdas por imparidade do exercício	0,00 €
Reversões de Perdas por imparidade	0,00 €
Alienações	0,00 €
Transferências e abates	6.530,82 €
Outras variações	0,00€
Saldo Final	88.025,56€

ATIVOS LIQUIDOS 6.287,60 €

ATIVOS LIQUIDOS 4.343,85 €

6. Custo de Empréstimos Obtidos

Em dezembro de 2016 a Instituição recorreu a um empréstimo, no âmbito da iniciativa Jessica, sob a forma de abertura de crédito até ao montante global de 3.000.000,00€, concedido em duas tranches (BPI e Jessica) até ao montante de 1.500.000,00€ cada. A tranche BPI tem um prazo de amortização de 8 anos, incluindo o período de utilização e carência de 34 meses, a tranche Jessica tem um prazo de amortização de 14,5 anos, incluindo o período de carência de 8 anos e período de utilização de 24 meses. Em 2019 foi efetuado o pedido de utilização da tranche BPI, no montante de 1.500.000,00€.

Em agosto de 2017 recorreu-se a um novo financiamento, no total de 48.892,50€, que será amortizado mensalmente, num total de 48 prestações.

Os custos dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos no período em que são incorridos. Durante o ano 2021 o custo dos empréstimos bancários ascendeu a 4.003,68€.

7. Locações

Os contratos de locação financeira foram registados na data do seu início pelo valor do bem. A dívida resultante de um contrato de locação financeira foi registada líquida de encargos financeiros, na rubrica “Financiamentos obtidos”. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados são reconhecidos na Demonstração de resultados no período a que dizem respeito.

Os ativos adquiridos em locação financeira são amortizados de acordo com a política de depreciação dos ativos fixos tangíveis.

Em 2017 a instituição recorreu a um contrato de locação financeira, pelo preço de 17.900,00€ + IVA, que será amortizado mensalmente, num total de 48 rendas.

As locações financeiras totalizaram, em 2020, 3.517,96€ (a curto prazo), que foram liquidadas durante o exercício de 2021.

Locações Financeiras	Ano 2021	Ano 2020
Não Corrente	0,00€	0,00€
Corrente	0,00€	3.517,96€
TOTAL	0,00€	3.517,96€

8. Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de inventário inclui todos os custos de compra, transporte e outros custos incorridos.

Em termos de fórmulas de custeio a fórmula usada é a do Custo Médio Ponderado.

O quadro a seguir resume os movimentos ocorridos nos inventários de 2020 e 2021:

Matérias-primas, Subsidiárias e Consumo	Ano 2021	Ano 2020
Inventário Inicial	165.535,41€	103.304,29€
Compras	2.289.167,30€	1.897.146,61€
Reclassificações e Regularizações ¹	2.831,32€	3.775,44€
Inventário Final	157.553,89€	165.535,41€
Custo das Matérias Consumidas	2.294.317,50€	1.831.140,05€

¹ Registo de quebras ocorridas em 2021 por expiração de prazos de validade de material clínico (devoluções não aceites pelos laboratórios farmacêuticos).

9. Instrumentos Financeiros

A instituição reconheceu pelo valor de custo os instrumentos financeiros tais como clientes e utentes, contas a receber, fornecedores e contas a pagar (passivos correntes) ou empréstimos bancários.

– **Créditos a Receber:** registam os valores em dívida no final do exercício, assim discriminados:

Créditos a Receber	Ano 2021	Ano 2020
Cientes ¹	3.872.202,50€	3.391.603,60€
Utentes	20.802,54€	18.205,78€
<u>Outras Contas a Receber:</u>		
Outras Operações c/pessoal ²	2.637,66€	0,00€
I.E.F.P. ³	29.954,24€	1.053,15€
I.S.S. ⁴	27.766,66€	49.869,50€
Devedores por Acréscimos de Rendimentos ⁵	1.066.088,86€	889.430,26€
TOTAL	5.019.452,46€	4.350.162,29€

¹ A entidade com maior peso em termos de dívida continua a ser a ARS Norte IP, originada pelo novo protocolo, assinado em julho/2015, para consultas, cirurgias e SAP e pela faturação em dívida do SIGLIC de 2019 e 2020. Em 2021, celebrou-se um protocolo para cirurgias (próteses de anca e joelho) com o Hospital de Braga e este também evidencia uma dívida significativa.

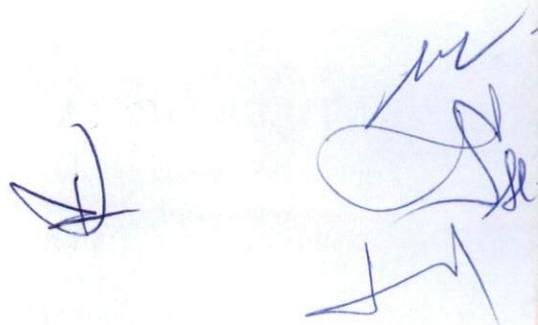
Em 2021 foram transferidos 203.084,02€ da conta de clientes gerais para clientes cobrança duvidosa. Este valor diz respeito a dívidas da ARS Norte, particulares, seguros, subsistemas e outros do ano 2018. De igual forma foram registadas Perdas por imparidade acumuladas por contrapartida da conta de custos (6511) no mesmo valor. O critério adotado tem por base o preceituado no artigo 3º, do Decreto-Lei n.º 218/99, de 15 de junho.

² Inclui o valor pago em excesso a funcionária que cessou o contrato de trabalho. O valor em questão foi devolvido pela funcionária, por transferência bancária, em 10/02/2022.

³ Comparticipação em dívida, do Instituto de Emprego e Formação Profissional (I.E.F.P.), referente à Medida MAREES (Apoio ao reforço de emergência de equipamentos sociais e de saúde).

⁴ Comparticipação em dívida, do Plano de Emergência Alimentar e da Comparticipação da Segurança Social dos utentes da Unidade de Cuidados Continuados (mês de dezembro).

⁵ Acréscimos de Rendimentos referentes a créditos de fornecedores, recebidos em 2022, mas referentes a 2021 e faturas emitidas, em 2022, pela prestação de serviços de análises clínicas, mas referentes a créditos do ano 2021. Estão ainda contabilizados os 10% da faturação, ainda não faturados nem pagos, referentes ao ano 2021, no âmbito do acordo cooperação para consultas, cirurgias e SAP (429.452,49€) e do SIGLIC referente ao ano 2021, no valor de 625.671,46€.



– Fornecedores

Reflete o valor em dívida aos Fornecedores de bens e serviços no fim do exercício. Em 2020 totalizou 2.662.059,66€ e em 2021 2.327.104,36€, decompostos da seguinte forma:

Fornecedores	Ano 2021	Ano 2020
Fornecedores Gerais	1.454.575,02€	2.000.638,33€
Fornecedores – Prest. Serv. Médicos	111.690,83€	122.710,96€
Faturas em Receção e Conferência	760.838,51€	538.710,37€
TOTAL	2.327.104,36€	2.662.059,66€

– Outros Passivos Correntes

Esta rubrica inclui:

Outros Passivos Correntes	Ano 2021	Ano 2020
Adiantamentos de Clientes e utentes	6.341,43€	7.543,20€
Remunerações a Pagar ao Pessoal	0,00€	18,09€
Fornecedores Investimento	77.785,57€	131.975,63€
Penhoras de vencimentos	0,00€	309,59€
Credores Acréscimos Gastos ²	901.055,83€	681.056,03€
TOTAL	985.182,83€	820.902,54€

^{1 2} Inclui o valor previsto para férias e subsídio de férias, vencido em 2021, a ser pago em 2022, faturas de fornecedores referentes a subcontratos, emitidas em 2022, mas referentes a 2021 e despesas correntes como água, eletricidade e comunicações referentes a 2021, a serem pagas em 2022. Inclui ainda créditos emitidos à ARS Norte, em 2022, mas referentes a faturas emitidas em 2021.

– Empréstimos Bancários

Os empréstimos bancários totalizaram, em 2020, 2.668.166,04€ e em 2021 totalizaram 2.370.967,80€, decompostos da seguinte forma:

Empréstimos Bancários	Ano 2021	Ano 2020
Não Corrente	2.080.645,20€	2.370.967,80€
Corrente	290.322,60€	297.198,24€
TOTAL	2.370.967,80€	2.668.166,04€

De referir que em 2021, em conformidade com a NCRF-ESNL, os empréstimos bancários foram classificados no passivo corrente pelo valor total das rendas/prestações a serem pagas em 2022.

Em 2021, as amortizações de financiamentos totalizaram 297.198,24€.

10. Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas

Os subsídios ao investimento foram reconhecidos nos “Fundos Patrimoniais” e subsequentemente são imputados numa base sistemática como rendimentos, na proporção da amortização do respetivo ativo fixo tangível.

Nas Outras variações nos fundos patrimoniais foram incluídas as Doações e os Subsídios (PIDDAC, de Fundo Social de Socorro, da ARS Norte – Programa Modelar e do ON.2).

Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Ano 2021	Ano 2020
PIDDAC	2.117.513,42 €	2.184.806,39€
Outros Investimentos (F.S.S. e Restituição IVA)	459.659,72 €	474.820,71€
ARS- Programa Modelar	345.269,34 €	378.152,14€
ON.2 – FEDER (UCC)	835.841,44€	915.445,38€
Fundo Rainha D. Leonor	170.629,22€	170.629,22€
BPI e Fundação La Caixa	8.387,50€	3.420,00€
Doações	512.163,63€	513.808,29€
TOTAL¹	4.449.464,27€	4.641.082,13€

¹Mapa de controlo dos Subsídios para Investimentos em anexo.

11. Rédito

O rédito é reconhecido após a conclusão da Prestação de Serviços.

As Vendas e Serviços Prestados englobam os serviços prestados na área social e na área saúde.

Prestação de Serviços	Ano 2021	Ano 2020
Mensalidades de Utentes	792.624,42€	731.731,97€
Prestação de Serviços de Saúde	16.707.226,21€	13.328.696,83€
TOTAL¹	17.499.850,63€	14.060.428,80€

¹ Em 2021, verificou-se o aumento das mensalidades de utentes, face ao ano 2020, uma vez que a creche e o pré-escolar tiveram, por ordem da Direção Geral de Saúde, um período de encerramento menor que em 2020, o que não teve impacto no pagamento das mensalidades. Manteve-se a suspensão do Centro de Dia (devido à Covid-19) no ano 2021. Aos utentes de Centro de Dia foram prestados serviços de apoio domiciliário.

O aumento da prestação de serviços de saúde ocorreu devido ao aumento dos meios complementares de diagnóstico e das cirurgias. Nas cirurgias o aumento deveu-se, sobretudo, ao novo protocolo com o Hospital de Braga para cirurgias (prótese da anca e joelho).

12. Benefícios dos Empregados

São reconhecidos como um gasto no exercício em que o serviço é proporcionado.

Gastos com Pessoal	Ano 2021	Ano 2020
Remunerações	3.554.665,70€	3.061.753,54€
Encargos	759.223,05€	661.709,44€
Indemnizações	4.348,72€	4.233,21€
Outros Gastos	72.178,32€	59.882,22€
TOTAL¹	4.390.415,79€	3.787.578,41€

¹O aumento verificado, de 2020 para 2021, dos Gastos com Pessoal foi originado pelo aumento do salário mínimo nacional. De referir que também se procedeu à contratação de 15 funcionários para o Hospital, dos quais 7 foram auxiliares de ação médica contratados a termo ao abrigo do protocolo do Hospital de Braga. Para além disso, ocorreu, ainda, a integração de 4 elementos no âmbito da Medida MAREES. A rubrica de Outros Gastos engloba os seguros de acidentes de trabalho, o vestuário e a medicina no trabalho.

O número de funcionários a 31/12/2021 era de 257. No decorrer do ano contamos ainda com 3 voluntários. Os Corpos Gerentes da instituição são: a Assembleia Geral, a Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal ou Definitório. A Assembleia Geral é constituída pela reunião de irmãos e dirigida pela respetiva Mesa Administrativa que é composta por um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário, a Mesa Administrativa é constituída por 5 membros efetivos (dos quais um será o Provedor) e 3 suplentes e o Conselho Fiscal é constituído por 3 membros efetivos (um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário) e 3 suplentes.

Os corpos gerentes não são remunerados.

13. Impostos Sobre o Rendimento

A instituição beneficia de Isenção de IRC nos termos do artigo 10.º do CIRC. No entanto, foi apurado imposto a pagar de tributação autónoma, relativamente às despesas suportadas com a compensação pela deslocação em viatura própria dos colaboradores, conforme previsto no n.º 9 do artigo 88º do CIRC.

14. Outras Divulgações

14.1 Investimentos Financeiros

Os Investimentos financeiros encontram-se valorizados ao custo de aquisição e totalizam 32.831,29€ em 2021. Registam as Contribuições para o FCT (Fundo de Compensação do Trabalho), no valor de 31.399,52€, para o FRSS (Fundo Restruturação do Setor Solidário), no valor de 1.381,77€ e Outros Títulos de Capital do Crédito Agrícola, no valor de 50,00€.

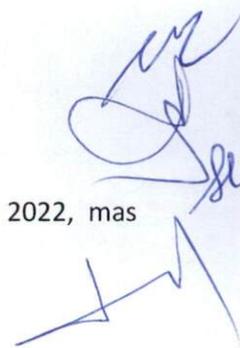
14.2 Estado e Outros Entes Públicos

Engloba (no Ativo) os reembolsos pedidos de IVA referentes a bens de alimentação e bebidas, obras de construção, reparação e manutenção de imóveis e equipamentos básicos. Esta rubrica totalizou 20.294,35€ em 2020 e em 2021 totalizou 13.857,29€. Engloba (no Passivo) o IRC a pagar (tributação autónoma relativa às deslocações em viatura própria dos colaboradores), as retenções de impostos sobre rendimentos, as contribuições para a Segurança Social e as contribuições para o FCT (Fundo de Compensação do Trabalho) e para o FGCT (Fundo de Garantia de Compensação de Trabalho) a seguir discriminadas:

Retenções / contribuições	Ano 2021	Ano 2020
IRC a pagar	14,20€	20,57€
Trabalho Dependente	27.778,00 €	22.149,00€
Trabalho Independente	31.405,96 €	31.957,33€
Prediais	253,25 €	253,05€
Segurança Social	91.407,68€	86.217,02€
Contribuições FCT e FGCT	894,23€	809,56€
TOTAL	151.753,32 €	141.406,53€

14.3 Diferimentos

Engloba (no Ativo) as rendas, contratos e seguros pagos antecipadamente. Esta rubrica totalizou, em 2021, 50.282,18€.

Engloba (no Passivo) as mensalidades da Creche e Jardim de Infância, referentes a julho 2022, mas recebidas em 2021, no total de 17.302,75€.

14.4 Caixa e Depósitos Bancários

Esta rubrica totalizou 8.151.747,23€ em 2020 e em 2021 totalizou o valor de 9.096.415,39€, repartido pelas contas de Caixa (8.207,19€), Depósitos à ordem (7.854.337,20€) e Depósitos a Prazo (1.233.871,00€).

14.5 Fundos Patrimoniais

Estão contemplados os Fundos, as Reservas, os resultados transitados e as Outras variações nos fundos patrimoniais assim discriminados:

Fundos Patrimoniais	Ano 2021	Ano 2020
Fundos	255.099,34€	255.099,34€
Reservas	74.884,95€	74.884,95€
Resultados transitados ¹	18.499.284,59€	17.729.528,65€
Outras variações nos fundos patrimoniais ²	4.449.464,27€	4.641.082,13€
TOTAL	23.278.733,15€	22.700.595,07€

¹Os resultados transitados, no decorrer do ano 2021, registaram a transferência do resultado líquido do ano de 2020, no valor de 769.166,12€, correções favoráveis de faturação de SIGLIC do ano 2019 no valor de 589,82€.

²Nas Outras variações nos fundos patrimoniais foram incluídas as Doações e os Subsídios (PIDDAC, de Fundo Social de Socorro, da ARS Norte – Programa Modelar, e do ON.2, Fundo Rainha D. Leonor e o subsídio obtido do BPI e Fundação La Caixa). Uma vez que os subsídios ao investimento foram reconhecidos nos Fundos Patrimoniais, os movimentos efetuados nestas contas refletem a imputação numa base sistemática dos rendimentos, na proporção da amortização do respetivo ativo fixo tangível. Ver nota 10 e Mapa de controlo dos Subsídios para Investimentos em anexo.

14.6 Subsídios, doações e legados à exploração

– ISS, IP - centros distritais

Engloba as participações do Instituto da Segurança Social, para as diversas valências sociais. Em 2020 totalizaram 1.386.353,03€ e em 2021 totalizaram o valor de 1.425.242,33€. De referir que, no decorrer do ano 2021, foram recebidos, da Segurança Social, 8.134,49€ de apoio excecional à família para

trabalhadores por conta de outrem, de acordo com o estipulado no Decreto-Lei n.º 8- B/2021 e no Decreto-Lei n.º 119-B/2021, 19.663,53€ pela suspensão temporária de atividade (lay-off simplificado) da creche e do pré-escolar (pelo período de 22 de janeiro a 14 de março), de acordo com o estipulado no Decreto-Lei n.º 6-E/2021, de 15 de janeiro e 10.216,40€ relativos ao Programa Adaptar Social+.

– **Outros:** Engloba o valor referente à Medida MAREES e os donativos recebidos.

14.7 Fornecimentos e Serviços Externos

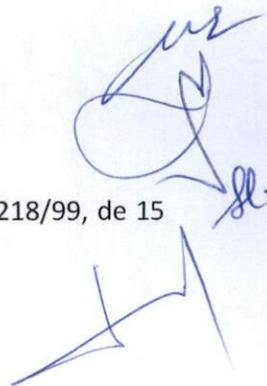
As contas com principal impacto são as seguintes:

F.S.E.	Ano 2021	Ano 2020
Subcontratos	7.647.347,17€	7.071.704,84€
Trabalhos Especializados	313.106,28€	285.026,49€
Honorários	30.816,79€	40.513,35€
Conservação e Reparação	165.430,16€	152.679,95€
Material de Escritório	129.496,96€	76.076,53€
Eletricidade	300.615,34€	277.196,04€
Combustíveis	152.112,51€	139.803,23€
Água	47.519,80€	39.590,63€
Rendas e Alugueres	88.739,43€	86.608,64€
Comunicação	48.387,93€	53.085,71€
Seguros	29.445,51€	36.174,67€
Limpeza, Higiene e Conforto	202.569,79€	205.503,32€
Outros	100.911,90€	51.321,81€
TOTAL¹	9.256.499,57€	8.515.285,21€

¹ O aumento da rubrica de subcontratos, em 2021, deve-se ao protocolo efetuado com o Hospital de Braga para realização de cirurgias. Com a alteração do funcionamento do serviço de radiologia em outubro/2020 e término do subcontrato o Hospital passou a adquirir o material para impressão dos exames de radiologia, o que originou o aumento da rubrica de material de escritório. Na rubrica “Outros”, está refletido o serviço de reserva de sangue para as cirurgias do Hospital de Braga.

14.8 Imparidades de Dívidas a Receber

Em 2021, esta rubrica totalizou 191.247,18€. Inclui as Perdas por Imparidade no valor de 203.084,02€ (dívidas de particulares, Ars Norte, seguros, subsistemas e outros do ano 2018) e as reversões, no valor de

11.836,84€. O critério adotado tem por base o preceituado no artigo 3º, do Decreto-Lei n.º 218/99, de 15 de junho.

14.9 Outros Rendimentos

O quadro a seguir discrimina o que foi incluído nesta rubrica:

Outros Rendimentos	Ano 2021	Ano 2020
Alienações ¹	32.872,99€	0,00€
Rendas e Outros Rendimentos	2.214,72 €	2.970,72€
Correção relativas a períodos anteriores ²	45.441,42 €	50.176,08€
Imputação Subsídios ao investimento (ver mapa controlo dos subsídios em anexo)	197.717,86 €	204.991,91€
Outros	1.322,44 €	752,89€
TOTAL	279.569,43 €	258.891,60€

¹ Engloba a alienação do lote n.º 5 da Quinta de Penas, sito na freguesia de Regilde, no Concelho de Felgueiras.

² Engloba a correção da previsão para férias e subsídio de férias vencidas em 2020 e pagas em 2021, correções favoráveis de notas de crédito de fornecedores e de prestadores de serviços médicos e nota de débito, emitida em 2021, à Ars Norte, referente à prestação de serviços de análises clínicas do ano 2020. Engloba ainda o registo de acertos/correções das participações dos exercícios anteriores que passaram a estar refletidas nas respetivas contas de correções relativas a períodos anteriores (nomeadamente participações adicionais do ERPI, creche e centro de dia do ano 2020).

14.10 Outros Gastos

Aqui foram incluídos os seguintes gastos:

Outros Gastos	Ano 2021	Ano 2020
Impostos e taxas	46.302,49 €	44.637,65€
Quebras	2.831,32€	3.775,44€
Abates	96,87€	0,00€
Correções relativas a períodos anteriores	154.005,58€	54.898,07€
Outros	13.533,84 €	51.045,07€
TOTAL¹	216.770,10 €	154.356,23€

¹A conta de Impostos e Taxas reflete as contribuições pagas à segurança social enquanto entidade contratante (relativo a trabalhadores independentes).

A conta de quebras registou as perdas em inventário de material clínico, uma vez que a devolução do material com data de validade expirada não foi aceite pelos laboratórios farmacêuticos.

O valor registado na rubrica de Correções relativas a períodos anteriores deve-se a faturas de fornecedores e a honorários médicos referentes ao ano 2020, mas contabilizados em 2021, destacando-se a fatura da Guimerlab referente aos testes Covid-19 (recolhas efetuadas para análise), no valor de 110.804,00€. Reflete ainda a correção desfavorável dos MCDT'S do mês de dezembro de 2020. Esta rubrica reflete ainda o registo de acertos/correções das comparticipações dos exercícios anteriores que passaram a estar refletidas nas respetivas contas de correções relativas a períodos anteriores (abatimentos referentes ao número de utentes quando o número efetivo de utentes em valência, em anos anteriores, foi inferior ao protocolado), nomeadamente acerto de comparticipação do ano 2020 do pré-escolar.

14.11 Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Em 2021 não foram obtidos juros de depósitos a prazo.

14.12 Juros e Gastos Similares Suportados

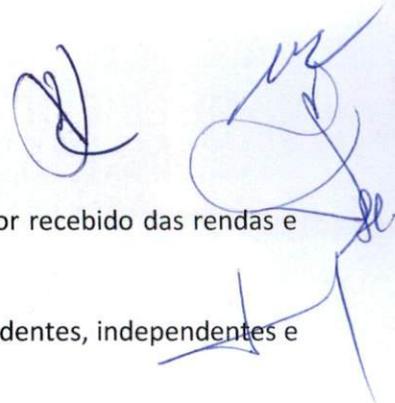
Engloba os juros e despesas bancárias suportadas.

14.13 Fluxos de Caixa

– Fluxo de Caixa das atividades operacionais – caixa gerada pelas operações

Engloba os recebimentos dos clientes e utentes da instituição, os pagamentos aos fornecedores e os pagamentos ao pessoal.

– Outros recebimentos/pagamentos



Engloba os recebimentos das Comparticipações (Subsídios de Exploração) e o valor recebido das rendas e donativos.

Engloba os pagamentos dos impostos (retenções na fonte de trabalhadores dependentes, independentes e prediais, bem como as contribuições para a Segurança Social, para o FCT e FGCT).

– Pagamentos respeitantes a ativos fixos tangíveis e intangíveis

São registados os pagamentos dos Fornecedores de Investimentos, relativos à aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis.

– Recebimentos provenientes de ativos fixos tangíveis

Engloba os valores, recebidos em 2021, de restituição do IVA referente às faturas de equipamentos e de obras.

– Recebimentos provenientes de subsídios ao investimento

Em 2021 foi recebido o subsídio do BPI e Fundação La Caixa para financiar a aquisição de equipamentos geriátricos para o Lar Nossa Sra. Conceição, no âmbito da Iniciativa Social Descentralizada.

– Recebimentos provenientes de juros e rendimentos similares

Em 2021 não foram recebidos juros de depósitos.

– Recebimentos provenientes de financiamentos obtidos

Em 2021 não foram obtidos financiamentos.

– Pagamentos respeitantes a financiamentos Obtidos

Inclui o valor pago das amortizações dos empréstimos bancários e o valor das prestações das locações financeiras.

– Pagamentos respeitantes a juros e gastos similares

Inclui os juros pagos de empréstimos bancários e de factoring e as comissões bancárias.

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Não há dívidas em mora ao Setor Público Administrativo.

Acontecimentos após a data do Balanço:

Como consequência da emergência de saúde pública ocasionada pela pandemia COVID-19 o Decreto-Lei da Presidência do Conselho de Ministros n.º 104/2021 de 27 de novembro, determinou a suspensão das valências de "Creche" e "Estabelecimentos de educação pré-escolar", no período de 2 a 9 de janeiro de 2022.

A suspensão de atividades do "Centro de Dia" mantém-se na atualidade, estando prevista a reabertura para o dia 4 de abril de 2022, devendo cumprir com os requisitos de funcionalidade, instalações e organização de recursos, estabelecidos no "Guião Orientador" da Direção Geral de Saúde.

Estas valências têm um peso nas receitas na ordem de 2,6%, pelo que o impacto é diminuto.

Relativamente às restantes valências, com base nos dados disponíveis, não é expectável qualquer suspensão de atividades das mesmas.

MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)

ANEXO OBRIGATÓRIO

CG

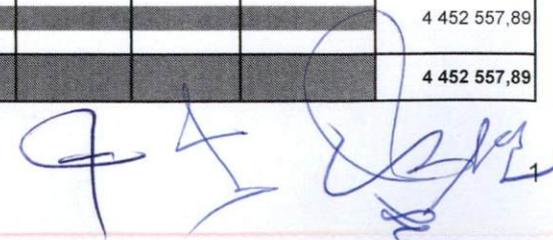
Conta de Gerência das Intituições Particulares
de Solidariedade Social

ANO 2021

NISS 20008884304

NIPC 501123652

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ. ANO N	
					1.º ao 3.º ANO	4.º e 5.º ANO	6.º ANO	7.º ao 50.º ANO		A débito		A crédito			
										para a 7883	Outros débitos	para a 7883	Outros débitos		
593	SUBSÍDIOS														
59311	PIDDAC OBRA NA SEDE DA MISERICÓRDIA	1995	199 519,16	2%	3 990,34	3 990,34	3 990,34	3 990,34	95 770,31	3 990,34	0,00	0,00	0,00	91 779,97	
59312	OUTROS OBRA NA SEDE DA MISERICÓRDIA	1995	141 709,24	2%	2 834,14	2 834,14	2 834,14	2 834,14	68 021,61	2 834,14	0,00	0,00	0,00	65 187,47	
	TOTAL SUBSÍDIOS PARA OBRAS SEDE MISERICÓRDIA		341 228,40		6 824,48	6 824,48	6 824,48	6 824,48	163 791,92	6 824,48	0,00	0,00	0,00	156 967,44	
43	INVESTIMENTO														
4332	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES OBRA NA SEDE DA MISERICÓRDIA	1995	1 105 429,35	2%	22 108,59	22 108,59	22 108,59	22 108,59	530 606,08					508 497,49	
	TOTAL INVESTIMENTOS EM OBRAS SEDE MISERICÓRDIA		1 105 429,35		22 108,59	22 108,59	22 108,59	22 108,59	530 606,08					508 497,49	
593	SUBSÍDIOS														
59311	PIDDAC OBRA DO HOSPITAL AGOSTINHO RIBEIRO	2004	3 165 180,79	2%	63 302,63	63 302,63	63 302,63	63 302,63	2 089 036,08	63 302,63	0,00	0,00	0,00	2 025 733,45	
59312	OUTROS OBRA DO HOSPITAL AGOSTINHO RIBEIRO	2004	616 355,55	2%	12 326,85	12 326,85	12 326,85	12 326,85	406 799,10	12 326,85	0,00	0,00	0,00	394 472,25	
	TOTAL SUBSÍDIOS PARA OBRAS HOSPITAL AGOSTINHO RIBEIRO		3 781 536,34		75 629,48	75 629,48	75 629,48	75 629,48	2 495 835,18	75 629,48	0,00	0,00	0,00	2 420 205,70	
43	INVESTIMENTO														
4332	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES OBRA DO HOSPITAL AGOSTINHO RIBEIRO	2004	6 957 121,81	2%	139 142,44	139 142,44	139 142,44	139 142,44	4 591 700,33					4 452 557,89	
	TOTAL INVESTIMENTOS EM OBRAS NO HOSPITAL AGOSTINHO RIBEIRO		6 957 121,81		139 142,44	139 142,44	139 142,44	139 142,44	4 591 700,33					4 452 557,89	



MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)

ANEXO OBRIGATÓRIO

CG

Conta de Gerência das Intuições Particulares
de Solidariedade Social

ANO 2021

NISS 20008884304

NIPC 501123652

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ. ANO N
					1.º ao 3.º ANO	4.º e 5.º ANO	6.º ANO	7.º ao 50.º ANO		A débito		A crédito		
										para a 7883	Outros débito	para a 7883	Outros créditos	
593	SUBSÍDIOS													
59314	SUBSÍDIO INVESTIMENTO ARS NORTE													
	FIN. PROGRAMA MODELAR - EDIFÍCIO	2012	657 655,94	5%	32 882,80	32 882,80	32 882,80	32 882,80	378 152,14	32 882,80	0,00	0,00	0,00	345 269,34
	FIN. PROG. MODELAR - EQUIPAMENTO (*)	2011	92 344,06	20%	18 468,81	18 468,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL SUBSÍDIO ARS		750 000,00		51 351,61	51 351,61	32 882,80	32 882,80	378 152,14	32 882,80	0,00	0,00	0,00	345 269,34
43	INVESTIMENTO													
43333	AQUISIÇÃO MOBILIÁRIO H.A.R. - AMPLIAÇÃO	2011	4 175,36	16,66%	695,61	695,61	697,31	0,00	0,00					0,00
43333	AQUISIÇÃO MOBILIÁRIO H.A.R. - AMPLIAÇÃO	2011	146 838,78	16,66%	24 463,34	24 463,34	24 522,08	0,00	0,00					0,00
43333	AQUISIÇÃO MOBILIÁRIO H.A.R. - AMPLIAÇÃO	2011	6 618,67	16,66%	1 102,67	1 102,67	1 105,32	0,00	0,00					0,00
43333	AQUISIÇÃO MOBILIÁRIO H.A.R. - AMPLIAÇÃO	2011	11 978,72	16,66%	1 995,65	1 995,65	2 000,47	0,00	0,00					0,00
43333	AQUISIÇÃO MOBILIÁRIO H.A.R. - AMPLIAÇÃO	2011	6 200,00	16,66%	1 032,92	1 032,92	1 035,40	0,00	0,00					0,00
43333	AQUISIÇÃO MOBILIÁRIO H.A.R. - AMPLIAÇÃO	2011	15 637,48	16,66%	2 605,20	2 605,20	2 611,48	0,00	0,00					0,00
43333	AQUISIÇÃO MOBILIÁRIO H.A.R. - AMPLIAÇÃO	2011	5 202,90	16,66%	866,80	866,80	868,90	0,00	0,00					0,00
43333	AQUISIÇÃO MOBILIÁRIO H.A.R. - AMPLIAÇÃO	2011	8 216,40	16,66%	1 368,85	1 368,85	1 372,15	0,00	0,00					0,00
43332	AQUISIÇÃO EQ. HOSPITALAR H.A.R. AMPLIAÇÃO	2011	22 633,49	16,66%	3 770,74	3 770,74	3 779,79	0,00	0,00					0,00
43332	AQUISIÇÃO EQ. HOSPITALAR H.A.R. AMPLIAÇÃO	2011	2 568,67	16,66%	427,94	427,94	428,97	0,00	0,00					0,00
43332	AQUISIÇÃO EQ. HOSPITALAR H.A.R. AMPLIAÇÃO	2011	3 940,86	16,66%	656,55	656,55	658,11	0,00	0,00					0,00
43332	AQUISIÇÃO EQ. HOSPITALAR H.A.R. AMPLIAÇÃO	2011	6 257,32	16,66%	1 042,47	1 042,47	1 044,97	0,00	0,00					0,00
43351	AQUISIÇÃO MOBILIÁRIO ADM. H.A.R. AMPLIAÇÃO	2011	1 617,45	16,66%	269,47	269,47	270,10	0,00	0,00					0,00
43352	AQUISIÇÃO EQ. INFORMÁTICO H.A.R. AMPLIAÇÃO	2011	15 131,80	20,00%	3 026,36	3 026,36	0,00	0,00	0,00					0,00
43352	AQUISIÇÃO EQ. INFORMÁTICO H.A.R. AMPLIAÇÃO	2011	650,01	20,00%	130,00	130,00	0,00	0,00	0,00					0,00
43352	AQUISIÇÃO EQ. INFORMÁTICO H.A.R. AMPLIAÇÃO	2011	4 500,00	20,00%	900,00	900,00	0,00	0,00	0,00					0,00
4332	EDIFÍCIO DA UCC	2012	4 203 856,49	5,00%	210 192,82	210 192,82	210 192,82	210 192,82	2 627 410,34					2 417 217,52
	TOTAL INVESTIMENTO		4 466 024,40		254 547,41	254 547,41	250 587,87	210 192,82	2 627 410,34					2 417 217,52

MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)
ANEXO OBRIGATORIO

CG

Conta de Gerência das Intituições Particulares
 de Solidariedade Social

ANO 2021

NISS 20008884304

NIPC 501123652

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ. ANO N
					1.º ao 3.º ANO	4.º e 5.º ANO	6.º ANO	7.º ao 50.º ANO		A débito		A crédito		
										para a 7883	Outros débito	para a 7883	Outros créditos	
593 59312	SUBSÍDIOS OUTROS D.G.C.I. (RESTITUIÇÃO DE IVA)	2013	1 120,42	20%	224,08	224,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL RESTITUIÇÃO D.G.C.I.		1 120,42		224,08	224,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43	INVESTIMENTO													
43333	AQUISIÇÃO EQ. BASICO PARA HAR	2012	1 075,26	12,50%	134,41	134,41	134,41	134,40	0,00					0,00
43351	AQUISIÇÃO MOBILIARIO ADMINIST. HÁ.R.	2012	4 408,34	12,50%	551,04	551,04	551,04	551,05	0,00					0,00
43352	EQUIPAMENTO INFORMATICO- H.A.R.	2012	6 500,06	14,28%	928,21	928,21	928,21	930,80	0,00					0,00
	TOTAL INVESTIMENTO		11 983,66		1 613,66	1 613,66	1 613,66	1 616,25	0,00					0,00
593	SUBSÍDIOS													
59315	SUBSIDIO INVESTIMENTO IFAP(PRODER)													
	FIN. IFAP- EQUIP. COZINHA - L.S.C.	2013	67 385,03	12,50%	8 423,13	8 423,13	8 423,13	8 423,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	FIN. IFAP- VIATURAS	2013	30 536,34	25,00%	7 634,09	7 634,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL SUBSIDIO IFAP(PRODER)		97 921,37		16 057,21	16 057,20	8 423,13	8 423,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43	INVESTIMENTO													
43331	AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO COZINHA - L.N.S	2013	83 273,82	12,50%	10 409,23	10 409,23	10 409,23	0,00	10 409,21					0,00
43333	AQUISIÇÃO MOBILIÁRIO COZINHA - L.N.S.C.	2013	15 839,57	12,50%	1 979,95	1 979,95	1 979,95	0,00	1 979,92					0,00
4334	AQUISIÇÃO VIATURAS	2013	50 079,60	25,00%	12 519,90	12 519,90	0,00	0,00	0,00					0,00
	TOTAL INVESTIMENTO		149 192,99		24 909,07	24 909,07	12 389,17	0,00	12 389,13					0,00



MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)
 ANEXO OBRIGATORIO

CG

Conta de Gerência das Intuições Particulares
 de Solidariedade Social

ANO 2021

NISS 20008884304

NIPC 501123652

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ. ANO N	
					1.º ao 3.º ANO	4.º e 5.º ANO	6.º ANO	7.º ao 50.º ANO		A débito		A crédito			
										para a 7883	Outros débito	para a 7883	Outros créditos		
593 59312	SUBSÍDIOS OUTROS D.G.C.I. (RESTITUIÇÃO DE IVA)	2014	1 014,87	20%	202,97	202,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RESTITUIÇÃO D.G.C.I.			1 014,87		202,97	202,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43	INVESTIMENTO														
43332	EUIPAMENTO BASICO - H.A.R.	2013	7 915,00	14,28%	1 130,26	1 130,26	1 130,26	1 130,26	1 133,44						3,18
43333	EQ. BASICO MOBILIARIO - L.M.V.	2013	1 845,00	12,50%	230,63	230,63	230,63	230,63	461,23						230,60
43352	EQUIPAMENTO INFORMATICO- H.A.R.	2013	1 094,70	33,33%	364,86	364,86	0,00	0,00	0,00						0,00
TOTAL INVESTIMENTO			10 854,70		1 725,75	1 725,76	1 360,89	1 360,89	1 594,67						233,78
593 59316	SUBSÍDIOS ON.2 - FEDER FIN. ON2. - SISTEMA SOLAR TERMICO - SCM	2014	111 439,54	20,00%	22 287,91	22 287,91	22 287,91	22 287,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL SUBSÍDIO ON. 2 - FEDER			111 439,54		22 287,91	22 287,91	22 287,91	22 287,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43	INVESTIMENTO														
4337	SISTEMA SOLAR TERMICO	2014	91 635,00	25,00%	22 908,75	22 908,75	0,00	0,00	0,00						0,00
4337	ILUMINAÇÃO ELETRICA	2014	14 354,10	10,00%	1 435,41	1 435,41	1 435,41	1 435,41	5 741,64						4 306,23
4337	CALDEIRA	2014	33 948,00	7,14%	2 423,89	2 423,89	2 423,89	2 423,89	19 404,66						16 980,77
6221	TRAB. ESPECIALIZADOS	2010	1 948,10	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						0,00
6221	TRAB. ESPECIALIZADOS	2013	16 859,68	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						0,00
6221	TRAB. ESPECIALIZADOS	2014	16 859,70	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						0,00
TOTAL INVESTIMENTO			175 604,58		26 768,05	26 768,05	3 859,30	3 859,30	25 146,30						21 287,00

MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)
ANEXO OBRIGATORIO

CG

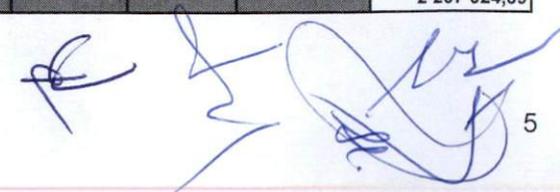
Conta de Gerência das Intituições Particulares
de Solidariedade Social

ANO 2021

NISS 20008884304

NIPC 501123652

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ. ANO N
					1.º ao 3.º ANO	4.º e 5.º ANO	6.º ANO	7.º ao 50.º ANO		A débito		A crédito		
										para a 7883	Outros débito	para a 7883	Outros créditos	
593 59312	SUBSÍDIOS OUTROS D.G.C.I. (RESTITUIÇÃO DE IVA)	2015	1 132,98	20%	226,60	226,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL RESTITUIÇÃO D.G.C.I.		1 132,98		226,60	226,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43	INVESTIMENTO													
43331	EQUIPAMENTO BASICO - H.A.R.	2014	4 848,66	12,50%	606,08	606,08	606,08	606,90	1 212,18					606,10
43331	EQUIPAMENTO BASICO - LAR MARIA VIANA	2014	2 004,90	12,50%	250,61	250,61	250,61	250,62	501,24					250,63
43351	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO H.A.R.	2014	5 264,40	10,00%	526,44	526,44	526,44	526,44	2 105,76					1 579,32
	TOTAL INVESTIMENTO		12 117,96		1 383,14	1 383,13	1 383,13	1 383,96	3 819,18					2 436,05
593 59317	SUBSÍDIOS ON.2 UCC													
		2012	1 592 078,89	5%	79 603,94	79 603,94	79 603,94	79 603,94	915 445,38	79 603,94	0,00	0,00	0,00	835 841,44
		2011	9 542,99	20%	1 908,60	1 908,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		2011	120 703,71	16,66%	20 109,24	20 109,24	20 109,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		2011	417,79	0%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL SUBSIDIO ON.2 UCC		1 722 743,38		101 621,78	101 621,78	99 713,18	79 603,94	915 445,38	79 603,94	0,00	0,00	0,00	835 841,44
43 4332	INVESTIMENTO EDIFICIO UCC	2012	4 203 856,49	5%	210 192,82	210 192,82	210 192,82	210 192,82	2 417 217,51					2 207 024,69
6215	FERRAMENTAS E UTENSILIOS	2011	67,65	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00
31622	MATERIAL HOTELEIRO	2011	820,29	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00
4261	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - MOBILIA	2011	2 168,80	16,66%	361,32	361,32	361,32	0,00	0,00					0,00
4262	EQ. ADM- MAQUINAS ESCRITORIO UCC	2011	1 045,50	16,66%	174,18	174,18	174,18	0,00	0,00					0,00
4264	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO UCC	2011	20 281,81	20,00%	4 056,36	4 056,36	0,00	0,00	0,00					0,00
4232	EQUIPAMENTO BÁSICO UCC	2011	35 400,34	16,66%	5 897,70	5 897,70	5 897,70	0,00	0,00					0,00
4231	EQUIPAMENTO BÁSICO - MOBILIÁRIO UCC	2011	249 571,49	16,66%	41 578,61	41 578,61	41 578,61	0,00	0,00					0,00
423001	EQUIPAMENTO BASICO- GERAL UCC	2011	27 256,09	16,66%	4 540,86	4 540,86	4 540,86	0,00	0,00					0,00
	TOTAL INVESTIMENTO		4 540 468,46		266 801,86	266 801,86	262 745,50	210 192,82	2 417 217,51					2 207 024,69



MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)
ANEXO OBRIGATÓRIO

CG

Conta de Gerência das Intuições Particulares
de Solidariedade Social

ANO 2021

NISS 20008884304

NIPC 501123652

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ. ANO N	
					1.º ao 3.º ANO	4.º e 5.º ANO	6.º ANO	7.º ao 50.º ANO		A débito		A crédito			
										para a 7883	Outros débito	para a 7883	Outros créditos		
593 59318	SUBSÍDIOS FUNDO RAINHA D. LEONOR	2019	170 629,22	5%	8 531,46	8 531,46	8 531,46	8 531,46	170 629,22	0,00	0,00	0,00	0,00	170 629,22	
TOTAL SUBSIDIO FUNDO R. D. LEONOR			170 629,22		8 531,46	8 531,46	8 531,46	8 531,46	170 629,22	0,00	0,00	0,00	0,00	170 629,22	
43 4534	INVESTIMENTO EM CURSO LAR NOSSA SRA CONCEIÇÃO	2018	948 630,78												
TOTAL INVESTIMENTO			948 630,78		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00	
594	DOAÇÕES														
	Casa de 2 Pisos - Torrados	2010	49 333,13	2%	986,66	986,66	986,66	986,66	38 479,87	986,66	0,00	0,00	0,00	37 493,21	
	Casa R/C - Margaride	2010	6 000,00	2%	120,00	120,00	120,00	120,00	4 680,00	120,00	0,00	0,00	0,00	4 560,00	
	Outras Doações								469 142,34	0,00	0,00	0,00	0,00	469 142,34	
TOTAL DOAÇÕES			55 333,13		1 106,66	1 106,66	1 106,66	1 106,66	512 302,21	1 106,66	0,00	0,00	0,00	511 195,55	
43	INVESTIMENTO														
4332	Casa de 2 Pisos - Torrados	2010	49 333,13	2,00%	986,66	986,66	986,66	986,66	38 479,87					37 493,21	
4332	Casa R/C - Margaride	2010	6 000,00	2,00%	120,00	120,00	120,00	120,00	4 680,00					4 560,00	
TOTAL INVESTIMENTO			55 333,13		1 106,66	1 106,66	1 106,66	1 106,66	43 159,87					42 053,21	

MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)

ANEXO OBRIGATÓRIO

CG

Conta de Gerência das Intuições Particulares
de Solidariedade Social

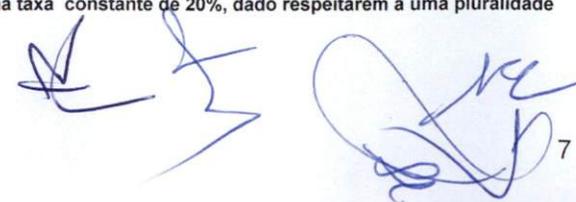
ANO 2021

NISS 20008884304

NIPC 501123652

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ. ANO N
					1.º ano	2.º ao 3.º ANO	4.º e 5.º ANO	6.º ANO		A débito		A crédito		
										para a 7883	Outros débito	para a 7883	Outros créditos	
594	DOAÇÕES													
	Eq. Informatico - Tablets Samsung	2020	1 447,51	33,33%	281,43	482,46	201,17		1 166,08	482,46	0,00	0,00	0,00	683,62
	Eq. Informatico - Portatil DELL	2020	400,00	33,33%	66,66	133,32	66,70		340,00	133,32	0,00	0,00	0,00	206,68
	TOTAL DOAÇÕES		1 847,51		348,09	615,78	267,87	0,00	1 506,08	615,78	0,00	0,00	0,00	890,30
43	INVESTIMENTO													
	43352 Eq. Informatico - Tablets Samsung	2020	1 447,51	33,33%	281,43	482,46	201,17		1 166,08					1 166,08
	43352 Eq. Informatico - Portatil DELL	2020	400,00	33,33%	66,66	133,32	66,70		340,00					333,34
	TOTAL INVESTIMENTO		1 847,51		348,09	615,78	267,87	0,00	1 506,08					1 499,42
593	SUBSÍDIOS													
	59319001 BPI E FUNDAÇÃO "LA CAIXA" (*)	2020	3 600,00	20%	180,00	720,00	720,00	540,00	3 420,00	720,00	0,00	0,00	0,00	2 700,00
	59319001 BPI E FUNDAÇÃO "LA CAIXA" (*)	2021	6 000,00	12,50%	312,50	750,00	750,00	750,00	0,00	312,50	0,00	0,00	6 000,00	5 687,50
	TOTAL SUBSIDIO BPI E FUNDAÇÃO "LA CAI		3 600,00		180,00	720,00	720,00	540,00	3 420,00	1 032,50	0,00	0,00	6 000,00	8 387,50
43	INVESTIMENTO													
	43351 EQ. ADMINISTRATIVO - TV HISENSE	2020	252,15	14,28%	9,00	36,01	36,01	36,01	243,15					207,14
	43352 EQ. INFORMATICO - TABLETS E COMPUTAD	2020	3 441,84	33,33%	286,79	1 147,17	860,72		3 411,84					2 264,67
	4337 Eq. Geriatrico LNSC	2021	7 146,30	12,50%	372,20	893,29	893,29	893,29						6 774,10
	TOTAL INVESTIMENTO		10 840,29		668,00	2 076,46	1 790,01	929,29	3 654,99					9 245,91

(*) NOTA: Os Proventos obtidos com o o subsidio do Programa Modelar para equipamento e o subsidio obtido do BPI e Fundação "La Caixa" são amortizados em cinco anos a uma taxa constante de 20%, dado respeitarem a uma pluralidade de investimentos.



MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)

ANEXO OBRIGATÓRIO

CG

Conta de Gerência das Intuições Particulares
de Solidariedade Social

ANO 2021

NISS 20008884304

NIPC 501123652

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ. ANO N
					1.º ano	2.º ao 3.º ANO	4.º e 5.º ANO	6.º ANO		A débito		A crédito		
										para a 7883	Outros débito	para a 7883	Outros créditos	
594	DOAÇÕES													
	Eq. Informatico - Computador Athlon- LNSC	2021	100,00	33,33%	22,22	33,33		0,00	22,22	0,00	0,00	100,00	77,78	
	TOTAL DOAÇÕES		100,00		22,22	33,33	0,00	0,00	22,22	0,00	0,00	100,00	77,78	
43	INVESTIMENTO													
43352	Eq. Informatico - Computador Athlon- LNSC	2021	100,00	33,33%	22,22	33,33		0,00					77,78	
	TOTAL INVESTIMENTO		100,00		22,22	33,33	0,00	0,00					77,78	

MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)

ANEXO OBRIGATÓRIO

CG

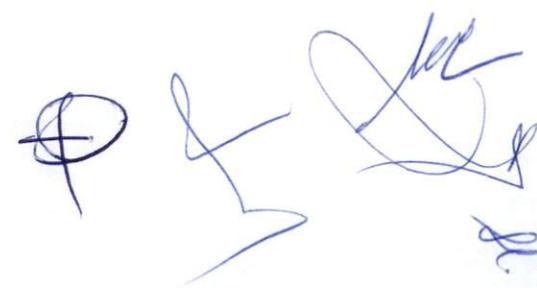
Conta de Gerência das Intuições Particulares
de Solidariedade Social

ANO 2021

NISS 20008884304

NIPC 501123652

CONTAS	DESCRIÇÕES	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.	SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N
				A débito		A crédito	
				para a 7883	Outros débitos	para outros c	
593	SUBSÍDIOS						
59311	PIDDAC	3 364 699,95	2 184 806,39	67 292,97	0,00	0,00	2 117 513,42
59312	OUTROS	761 333,06	474 820,71	15 160,99	0,00	0,00	459 659,72
59314	ARS - NORTE	750 000,00	378 152,14	32 882,80	0,00	0,00	345 269,34
59315	IFAP	97 921,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59316	ON.2	111 439,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59317	ON. 2 - UCC	1 722 743,38	915 445,38	79 603,94	0,00	0,00	835 841,44
59318	FUNDO RAINHA D. LEONOR	948 630,78	170 629,22	0,00	0,00	0,00	170 629,22
59319001	BPI E FUNDAÇÃO "LA CAIXA"	10 840,29	3 420,00	1 032,50	0,00	6 000,00	8 387,50
594	DOAÇÕES	57 180,64	513 808,29	1 744,66	0,00	100,00	512 163,63
	TOTAL SUBSÍDIOS/ DOAÇÕES	7 824 789,01	4 641 082,13	197 717,85	0,00	6 100,00	4 449 464,28



Buschaddi Luis
Abj.

PARECER DO CONSELHO FISCAL
DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS

Nos termos dos artigos 21º, nº 1, al. c) e 31º, nº 1º, al. c) do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras (CISCMF) aprovado em Assembleia Geral de 10 de Setembro de 2015, o Conselho Fiscal analisou o Relatório de Gestão, Contas do exercício e respetivos anexos da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FELGUEIRAS referente ao exercício económico de 2021.

1 - As contas da SCMF foram auditadas pelo Revisor Oficial de Contas, tendo o mesmo constatado pela sua exatidão e conformidade com a atividade realizada, não tendo sido registada quaisquer reserva sobre as mesmas.

2 – O parecer do Conselho Fiscal fundamenta-se nas informações recolhidas junto do Revisor Oficial de Contas e do seu respetivo parecer, dos esclarecimentos obtidos junto da Mesa Administrativa, do Administrador e da Contabilista Certificada, bem como na análise dos documentos considerados relevantes.

3 – Foi comparado o Orçamento aprovado para o ano de 2021 e a sua execução.

Da análise efetuada há a realçar:

3.1 – O valor da prestação de serviços teve um desvio positivo de 17,4%, tendo sido realizado 2.588.344 euros acima do previsto;

3.2 – Os subsídios, doações e legados à exploração tiveram um desvio negativo de 102.482 euros (menos 6,5%);

3.3 – Acompanhando o crescimento da prestação de serviços, o custo das matérias consumidas teve igualmente um aumento de 19,6% face ao previsto.

3.4 – Os Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (F.S.E.) tiveram um desvio relativamente ao programado de 16,2%, o que representa um valor a mais de 1.290.503 euros. Esta diferença decorre principalmente dos gastos com subcontratados (mais 19,5%), de material de escritório (mais 21,3%) e conservação e reparação (mais 29,2%), que no conjunto representam 85,8% dos gastos totais de F.S.E.

3.5 – Os Gastos com o pessoal situaram-se acima do valor previsto em 4,9%, o que corresponde uma diferença de 204.251 euros;

Azuech e Oliveira
clis

3.6 – O Resultado Líquido obtido atingiu um total 2.271.983 euros, sendo superior em 34,1% ao valor previsto;

4 – Foi analisado o plano de atividades e, mesmo com algumas restrições que se mantiveram por via do COVID 19, as atividades programadas nas diversas valências foram cumpridas quase na sua totalidade.

É parecer do Conselho Fiscal que o plano de atividades foi executado na sua generalidade de acordo com o previsto.

5 – O investimento realizado em 2021 foi de 631.458 euros, o que representa apenas 43% do valor orçamentado (1.350.000 euros).

6 – A elaboração do Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e respetivo Anexo é da responsabilidade da Mesa Administrativa, devendo refletir de forma verdadeira e apropriada a situação financeira da SCMF e o resultado da sua atividade no exercício.

Da leitura dos documentos referidos, há a salientar:

- a) O ativo líquido atingiu um total de 31.403.027 euros. Este valor é composto fundamentalmente pelo ativo fixo tangível líquido (17.028.291 euros) e pelas disponibilidades (9.096.415 euros);
- b) O passivo total situou-se em 5.852.311 euros (menos 7,2% que em 2020). Este valor decorre principalmente da redução de 300.716 euros nos financiamentos obtidos e de 334.955 euros nos fornecedores;
- c) O Total dos Fundos Patrimoniais atingiu um valor de 25.550.716 euros superior em 8,9% ao valor de 2020 (23.469.761 euros);
- d) O Resultado Líquido de 2.271.983 euros, superior em 195% ao resultado conseguido em 2020.

Em nossa opinião, o relatório de gestão, demonstrações financeira e anexo apresentam de forma verdadeira e apropriada em todos os aspetos materiais a posição financeira da SCMF em 31 de Dezembro de 2021 e o seu desempenho nesse exercício, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro das Entidades do Setor Não Lucrativo do Sistema de Normalização Contabilística.

PARECER:

Face ao exposto, O Conselho Fiscal emite parecer favorável à aprovação das contas da SCMF do exercício de 2021 e da proposta de aplicação de resultados formulada pela Mesa Administrativa.

Felgueiras, 25 de Março de 2022

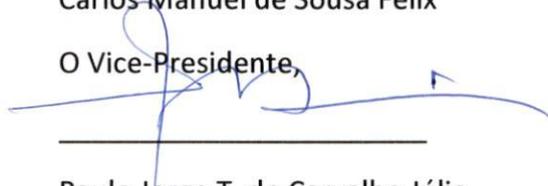
Assinaturas:

O Presidente,



Carlos Manuel de Sousa Félix

O Vice-Presidente,



Paulo Jorge T. de Carvalho Júlio

O Secretário,



António Brochado Ribeiro



Paulo J. J. Anjos
1/4

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de “**Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras**” (A Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021 (que evidencia um total de 31.403.026,87 euros e um total de fundos patrimoniais de 25.550.715,81 euros, incluindo um resultado líquido de 2.271.982,66 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Paulo Afonso
[Signature]
2/4

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Paulo Afonso
[Signature]
3/4

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
 - obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
 - avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
 - concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
 - avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- e



- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 23 de março de 2022

Anjos & Associados – SROC, Lda

Representada por: Dr. Paulo Jorge Seabra dos Anjos

ROC nº 1520, inscrito na CMVM sob o nº 20161130

Revisor Oficial de Contas responsável pela elaboração do trabalho

Dr. António José dos Anjos

ROC nº 633, inscrito na CMVM sob o nº 20160279



RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS
EXERCÍCIO DE 2021

Exmos. Senhores,

- 1 - Em cumprimento do que se encontra legalmente estabelecido, o Revisor Oficial de Contas da “**Santa Casa da Misericórdia de Felgueiras**” (A Entidade), submete à apreciação o seu parecer referente ao relatório de gestão, ao balanço, à demonstração de resultados por naturezas, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e respetivo anexo, que constituem os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2021.
- 2 - Acompanhamos a gestão global da “Instituição” e verificamos o adequado suporte, sob a forma de registos específicos, das Demonstrações Financeiras, tendo emitido a respetiva Certificação Legal das Contas, em anexo, a qual deve ser considerada como parte integrante deste relatório, e elaborado o Relatório Anual sobre a revisão efetuada.
- 3 - No âmbito das nossas funções verificamos que:
 - a) O balanço, a demonstração de resultados por naturezas, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e o respetivo anexo, foram preparados de acordo com as disposições legais;
 - b) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos são adequados;
 - c) O Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da “Instituição”, evidenciando os aspetos mais significativos.
- 4 - Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Mesa Administrativa e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que sejam aprovados:
 - a) O Relatório de Gestão;
 - b) As Demonstrações Financeiras;
 - c) A proposta de aplicação dos resultados.

Porto, 23 de março de 2022

Anjos & Associados – SROC, Lda

Representada por: Dr. Paulo Jorge Seabra dos Anjos
ROC nº 1520, inscrito na CMVM sob o nº 20161130

Revisor Oficial de Contas responsável pela elaboração do trabalho

Dr. António José dos Anjos
ROC nº 633, inscrito na CMVM sob o nº 20160279